TRIBUNA da imprensa

NCr$ 0,20

ANO XIX, 5.580 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 27 de maio de 1968

PREZADO LEITOR

A Bôlsa de Valôres da Guanabara e de Paris começam a funcionar hoje, normalmente. Aqui não houve incêndio como na capital francesa, mas uma crise que quase provoca a saída de tôda a diretoria. Na Bôlsa de Paris salvaram-se o sistema de cotação eletrônica e o famoso relógio de quatro metros, o resto virou cinzas. Mas os operários franceses levantaram superestruturas de madeira às pressas para que a Bôlsa volte a funcionar hoje. *** A 90 milhas da costa de Salvador o navio cargueiro "Fernão Dias", do Lóide, foi a pique após sofrer avarias na máquina. Três tripulantes estão desaparecidos, entre os quais o comandante. *** No Rio, o operário Luís Andrade Morais, que teve sua perna esquerda amputada há dias, após sofrer um acidente ferroviário, e reimplantada no Hospital Carlos Chagas, está reagindo à crise de sexta-feira e passa bem.

O REDATOR DE PLANTÃO

BOIADEIRO JOÃO SE DEU BEM COM O CORAÇÃO ALHEIO E ATÉ JÁ PEDE A JESUS PARA FALAR

SP: ÊXITO NO TRANSPLANTE

O transplante duplo realizado no Hospital das Clínicas, em São Paulo, na madrugada de ontem, foi coroado de ê x i t o: o paciente principal, João Cunha, um boiadeiro de Mato Grosso, que recebeu o coração de um desconhecido morto em desastre, já pediu até permissão para falar ao médico Jesus Zerbini (na foto, de óculos, junto a membros de sua equipe). Maria Escudero Leme, de 25 anos, recebeu, por seu turno, um dos rins do desconhecido e também passa bem. — (ÚLTIMA PÁGINA)

AS INACREDITÁVEIS IRREGULARIDADES PRATICADAS PELOS INCRÍVEIS DIRETORES DA DOMINIUM

NUMA longa matéria paga, a CBI-DISTRIBUIDORA de Títulos e Valôres S/A vem a público contestar ou explicar algumas das informações que temos prestado (nós e os que foram lesados, que são mais de 45 mil pessoas) a respeito da colocação de 72 bilhões de cruzeiros em ações da Dominium.

LOGO na introdução, chama a concordata de "surpreendente e até agora inexplicada", o que é exatamente o que temos dito. Logo depois, confessa "que a crise atual da Dominium decorre de erros e falhas da Dominium e não da indústria em cima mesma", o que é mais uma concordância conosco. Só que, onde usamos as palavras certas, êles usam o eufemismo de "erros e falhas", o que é muita doçura e generosidade para classificar estelionatários, aventureiros e ladrões públicos.

DIZ mais adiante que "lutará inabalàvelmente para devolver aos seus clientes o contrôle da Dominium". Ora, no comunicado que fizeram em março de 1968, a mesma CBI, mais a CIVIA e a PREG davam como objetivo (e para isso estavam constituindo advogados) "obter os pagamentos dos rendimentos suspensos de 1967", que foram apenas os de novembro e dezembro. Como se vê, as Financeiras que colocaram as ações da Dominium já alargaram seus objetivos, o que nos envaidece moderadamente, pois já é um fruto da nossa campanha...

DEIXEMOS de lado, por ora, certas afirmações da CBI, e concentremo-nos em alguns itens mais importantes, GRAVISSIMOS, POIS JUNTAM AS ACUSAÇOES QUE TEMOS FEITO A DIREÇAO DA DOMINIUM OUTRAS QUE SAO DE ESTARRECER. Por exemplo: no item 16 da materia paga de ontem, diz a CBI "que em 22 de junho de 1967 a Deltec Banking Corporation concedeu um empréstimo a Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro e Artur Antônio Martins Kós (que já fugiu do País) no valor de 2 milhoes, 673 mil, 713 dólares para que êsses diretores comprassem as ações do Moinho Inglês. Esse empréstimo foi garantido com hipoteca da Dominium.

NA LETRA B, do mesmo item 16, diz o comunicado da CBI "que êsses mesmos srs. Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro e Artur Antônio Martins Kós compraram, em 18 de julho de 1967, 17.445.863 ações do Moinho Inglês, pelo valor nominal de NCr$ 1,70, o que perfazia o total de NCr$ 8.548.477,77".

NA LETRA C, do mesmo item 16, diz a CBI: "em 28 de agôsto de 1967, a Dominium realizava Assembléia Geral Extraordinaria e incorporava ao seu patrimônio as ações compradas por 8 bilhões, mas já aí atribuindo-lhe o valor de 29 bilhões, 657 milhões, 994 mil, cruzeiros antigos". Quer dizer: compraram a prazo por 8 bilhões e se investiram em 29 bilhões de ações da Dominium, furtando aos seus 45 mil acionistas o contrôle da emprêsa. E êsses "cavalheiros" ainda não estão na cadeia.

VEJAMOS agora algumas considerações e constataçoes que não foram feitas pela CBI, e que cada vez enredam mais os diretores da DOMINIUM como culpados de manobra deliberadamente criminosa.

1 NO DIA 12 de julho de 1967, 17.445.843 ações da S/A Moinho Inglês eram registradas na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro pelo preço de NCr$ 0,49 cada uma. No dia 18 de julho de 1967 (ou seja, 6 dias depois), essas mesmas 17.445.843 ações eram vendidas aos srs. Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro e Artur Antônio Martins Kós ao preço de NCr$ 1,70 cada uma. Por que essa majoração violenta? E quando é que êsse nôvo preço das ações da Moinho Inglês foi registrado na Bôlsa? Quem registrou? Qual o corretor que comprou? Qual o que vendeu?

2 A ASSEMBLEIA Geral Extraordinária, realizada a 28/8/1967, aprovou o laudo de peritos nomeados para verificar o patrimônio líquido (diferença do ativo sôbre o passivo) da S/A Moinho Inglês.

3 LOGO de cara, é estranhíssimo que o grupo da S/A Moinho Inglês tenha concordado em vender por mais ou menos 8 bilhões de cruzeiros, no dia 18 de julho de 1967, e que menos de 1 mês depois (prazo de publicação dos editais para a convocação da Assembléia Geral Extraordinaria) era incorporado à Dominium por 29 bilhões.

4 É ESTRANHISSIMO que a S/A Moinho Inglês tenha se feito representar na Assembléia da Dominium pelos srs. Artur Antônio Martins Kós (sempre êle) e José Tomaz Ribeiro, diretores da Dominium.

5 ESTRANHAMENTE, o laudo de avaliação das ações da S/A Moinho Inglês foi aprovado pela Assembléia Geral da Dominium, na qual os srs. Artur Antônio Martins Kós e José Tomaz Ribeiro também votaram, o que é uma grossa imoralidade.

6 A LEI de Sociedades por Ações é clara (é sábia) quando estabelece "que o acionista não pode votar nas deliberações da Assembléia Geral, relativas ao laudo de avaliação dos bens com que concorrer para a formação do capital social (Artigo 82 do Dec.-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940). Além de diretores êsses dois senhores são também grandes acionistas da Dominium.

7 OUTRA estranheza: um dos peritos, o sr. Miguel Antônio Viani, é o contador da Dominium, tendo assinado o balanço de 31/12/1967. Ora, é evidente que, como empregado dos diretores acionistas da sociedade incorporadora e da sociedade incorporada, o sr. Viani não tem liberdade suficiente para exercer as funções de perito.

8 A LEI De Sociedade por Ações pune com a prisão celular de 1 a 4 anos os peritos que por prevaricação manifesta atribuirem aos bens de subscritor valor acima do real. (Artigo 68, § 8.º do citado Dec.-Lei 2.627).

9 A DOMINIUM tinha e tem como DIRETORES E CONSELHEIROS, pràticamente, as mesmas pessoas que participavam, assim, de REMUNERAÇAO DUPLA, representada por 12 por cento do lucro liquido da emprêsa.

10 O ARTIGO 33 dos Estatutos da Dominium autoriza os diretores, ad referendum da Assembléia Geral, a qualquer momento, a distribuir antecipadamente dividendos APURADOS EM BALANCETES MENSAIS. A Lei de Sociedades por Ações estipula que os diretores que distribuirem lucros ou dividendos ANTES DE LEVANTADO O BALANÇO GERAL, incorrerão na pena de prisão celular de 1 a 4 anos (Artigo 68, § 6.º). Assim o artigo 33 dos Estatutos da Dominium era flagrantemente ilegal.

11 A LEGISLAÇAO sôbre Sociedades Por Ações admite apenas que as emprêsas que levantem balanços semestrais possam pagar dividendos também semestralmente (§ Unico, artigo 132).

12 NA ASSEMBLÉIA Geral de 28/8/1967, resolveu a Dominium que, decorridos mais 60 dias, sòmente distribuiria dividendos APOS OS BALANÇOS SEMESTRAIS. Essa decisão é ao mesmo tempo uma confissão da irregularidade que deliberadamente vinha cometendo em benefício próprio, e também uma forma de evitar o pagamento de dividendos aos que haviam comprado ações da Dominium.

13 A OUTRA deliberação da mesma Assembléia Geral se refere à solicitação do registro da Dominium junto ao Banco Central, como emprêsa de capital aberto, para que pudesse gozar dos privilégios e vantagens da Lei. Admitindo que essa providência tenha sido tomada, é também muito ESTRANHO que o Banco Central não tenha apurado, nessa oportunidade, a exata situação da Dominium.

14 COMO se vê, as irregularidades, a má-fé, as fraudes, a desonestidade se acumulam, e tôdas condenando inapelàvelmente os diretores da Dominium, principalmente os srs. Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro e Artur Antônio Martins Kós.

15 A PROVIDENCIA que o govêrno já deveria ter tomado (e é estranho que isso ainda não tivesse sido feito) há muito tempo É A INTERVENÇAO NA EMPRESA, NOMEANDO UM DELEGADO DA SUA CONFIANÇA PARA RESPONDER PELOS 45 MIL ACIONISTAS, QUE ANTES DA ASSEMBLEIA ILEGAL DE 28/8/1967 ERAM MAJORITARIOS NA DOMINIUM.

16 A UNICA coisa que não pode ser permitida: A PARALISAÇAO DA FABRICA DA DOMINIUM, POIS, SE ISSÔ ACONTECER, ESTARAO PREJUDICADOS DEFINITIVAMENTE OS ACIONISTAS, OS EMPREGADOS, OS CREDORES LEGITIMOS E O PROPRIO PAIS, QUE PERDERA UMA RECEITA EM DOLARES QUE SO TENDE A AUMENTAR.

HÉLIO FERNANDES

Após uma semana sem futebol, o carioca assistiu sábado e domingo a três encontros com os seis grandes, no Maracanã. Na noite de sábado o Botafogo derrotou o Fluminense por 3 x 1 e o Flamengo goleou o Bangu por 4 x 1. Ontem o Vasco derrotou o América por um a zero, atuando na preliminar Bonsucesso e Madureira, que empataram por um tento. Depois de amanhã, Vasco e Flamengo voltam a se defrontar no Maranacã, em partida sensação. (Páginas de esporte)

Protesto dos franceses se estende na Europa

(PÁGINA 6)

PRESIDENTE DA UME DIZ HOJE NA CPI DA AL COMO MORREU ÉDSON LUÍS

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes — UME — Wladimir Palmeira, vai depor, hoje, às 10 horas, perante à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as responsabilidades na morte do estudant Edson de Lima Souto, cercado das mesmas garantias que foram dadas ao presidente da FUEG, Eliner de Brito, que depôs na quinta-feira. .

Wladimir Palmeira, que já confirmou o seu comparecimento à Assembléia Legislativa ao presidente da CPI, deputado Jamil Haddad, também encontrava-se receoso de ser prêso por agentes do DOPS no momento em que terminasse de depor, mas recebeu por parte daquele parlamentar tôdas as garantias e a palavra do próprio secretário de Segurança de que não será molestado.

O presidente da UME será interrogado pelos deputados Alberto Rajão, relator da CPI, MacDowell Leite de Castro, Jamil Haddad, e deputada Lígia Lessa Bastos, que nos últimos depoimentos tomados vêm se destacando com perguntas as mais variadas possíveis muitas das quais, ao serem respondidas, como foi no caso do estudante Eliner Brito, desmentem totalmente o depoimento prestado a CPI pelo general Oswaldo Niemeier, ex-superintendente da Polícia Executiva.

Tanto aquêle militar como o aspirante Rapôso e o tenente Falcão da Polícia Militar, todos presentes aos acontecimentos do dia 28 de março, nas imediações do Restaurante do Calabouço e que resultaram na morte do jovem Edson Luís, confirmaram terem ouvido disparos de arma de fogo mas não explicaram se os mesmos partiram das armas dos soldados que compunham o choque da PM que estêve no local para dispersar a manifestação estudantil

A primeira testemunha a confirmar que viu vários soldados atirando contra os estudantes, foi o tenente Enes, da Aeronáutica e, a seguir, o estudante Eliner Brito.

Loteria Federal — extração de 25-5-68

Grupo	Bilhete	Prêmios NCr$
0	0200	140.00
	0784	CENTENA
1	1784	CENTENA
2	2116	50.00
	2244	140.00
	2613	50.00
	2633	5.º Prêmio
	2784	CENTENA
	2790	1.300.00
	2811	140.00
3	3332	140.00
	3784	CENTENA
4	4784	CENTENA
5	5194	50.00
	5593	140.00
	5784	CENTENA
	5971	50.00
6	6784	MILHAR
7	7066	50.00
	7106	50.00
	7185	140.00
	7652	50.00
	7784	CENTENA
8	8453	140.00
	8784	CENTENA
	8961	140.00
9	9478	50.00
	9567	50.00
	9665	50.00
	9784	CENTENA
	9994	140.00
10	10784	CENTENA
11	11204	50.00
	11738	140.00
	11775	1.300.00
	11784	CENTENA
12	12196	140.00
	12784	CENTENA
13	13336	140.00
	13784	CENTENA
14	14311	50.00
	14302	50.00
	14784	CENTENA
15	15451	50.00
	15586	50.00
	15784	CENTENA
16	16719	50.00
	16775	1.300.00
	16776	1.300.00
	16777	1.300.00
	16778	1.300.00
	16779	1.300.00
	16780	1.300.00
	16781	1.300.00
	16782	1.300.00
	16783	1.300.00
	16784	1.º Prêmio
	16785	1.300.00
	16786	1.300.00
	16787	1.300.00
	16788	1.300.00
	16789	1.300.00
	16790	1.300.00
	16791	1.300.00
	16792	1.300.00
	16793	1.300.00
17	17541	140.00
	17575	140.00
	17784	CENTENA
18	18243	50.00
	18307	50.00
	18784	CENTENA
	18912	50.00
	18993	50.00
18	19370	50.00
	19784	CENTENA
	19812	140.00
	19900	140.00
	19909	50.00
	19965	50.00
20	20784	CENTENA
21	21784	CENTENA
22	22784	CENTENA
	22998	50.00
23	23077	50.00
	23263	140.00
	23784	CENTENA
24	24543	50.00
	24584	140.00
	24603	140.00
	24784	CENTENA
25	25555	140.00
	25784	CENTENA
26	26334	140.00
	26403	50.00
	26784	MILHAR
27	27028	140.00
	27560	140.00
	27784	CENTENA
28	28784	CENTENA
	28852	140.00
28	29548	50.00
	29709	140.00
	29784	CENTENA
30	30331	140.00
	30784	CENTENA
31	31299	140.00
	31335	50.00
	31784	CENTENA
32	32784	CENTENA
33	33283	1.300.00
	33784	CENTENA
34	34039	50.00
	34571	140.00
	34784	CENTENA
	34856	140.00
35	35373	140.00
	35678	140.00
	35784	CENTENA
36	36724	50.00
	36784	MILHAR
	36912	50.00
37	37292	50.00
	37338	50.00
	37577	50.00
	37784	CENTENA
38	3873T	140.00
	38784	CENTENA
39	39037	110.00
	39095	140.00
	39710	140.00
	39784	CENTENA
40	40380	50.00
	40428	140.00
	40784	CENTENA
41	41078	50.00
	41214	50.00
	41276	140.00
	41406	140.00
	41784	CENTENA
	41964	50.00
42	42243	50.00
	42278	2.º Prêmio
	42299	50.00
	42420	1.300.00
	42740	50.00
	42784	CENTENA
	42922	140.00
43	43141	3.º Prêmio
	43758	140.00
	43784	CENTENA
44	44219	140.00
	44325	140.00
	44390	50.00
	44715	50.00
	44784	CENTENA
45	45042	50.00
	45784	CENTENA
	45987	140.00
46	46784	MILHAR
	46858	140.00
47	47223	50.00
	47784	CENTENA
48	48061	50.00
	48300	140.00
	48624	50.00
	48784	CENTENA
49	49670	140.00
	49784	CENTENA
50	50071	4.º Prêmio
	50266	140.00
	50476	50.00
	50626	140.00
	50666	140.00
	50784	CENTENA
	50825	140.00
51	51334	50.00
	51784	CENTENA
52	52784	CENTENA
	52915	140.00
	52963	50.00
53	53062	50.00
	53135	140.00
	53173	50.00
	53784	CENTENA
54	54784	CENTENA
	54936	140.00
55	55275	50.00
	55478	1.300.00
	55784	CENTENA
56	56238	50.00
	56784	MILHAR
57	57066	50.00
	57357	50.00
	57784	CENTENA
58	58134	50.00
	58276	140.00
	58350	50.00
	58784	CENTENA
59	59024	50.00
	59712	140.00
	59784	CENTENA

Prêmios NCr$	Bilhete	Valor	Praça
1.º Prêmio	16784	200.000,00	SÃO PAULO
2.º Prêmio	42278	30.000,00	GUANABARA
3.º Prêmio	43141	10.000,00	SÃO PAULO
4.º Prêmio	50071	5.000,00	GUANABARA
5.º Prêmio	2633	4.000,00	SANTA CATARINA

Todos os bilhetes terminados com		
o milhar final do 1.º prêmio — 6784	têm NCr$	1.300,00
a centena final do 1.º prêmio — 784	têm NCr$	150,00
as dezenas 33 - 41 - 71 - 78 - 81 82 - 83 - 85 - 86 e 87	têm NCr$	36,00
o algarismo final do 1.º prêmio — 4	têm NCr$	36,00

A cassação dos deputados paulistas

DÍLSON RIBEIRO

Se nós vivêssemos numa autêntica democracia, por certo o Tribunal Superior Eleitoral não estaria a perder tempo com um julgamento nascido da cupidez de meia-dúzia de aventureiros, que pretendem ingressar no Congresso Nacional pela porta dos fundos, ou mais exatamente, pela chicana. A história começa com uma fragorosa derrota dos srs. Carvalho Sobrinho e Tufic Nassife, em novembro de 1966, quando postularam uma eleição para Deputado Federal, na chapa da ARENA paulista. O sonho foi desfeito pelo sexto sentido dos eleitores, que souberam, em tempo, fugir à astúcia da camarilha filiada, como é óbvio, ao partido governista.

Derrotados nas urnas, com uma votação irrisória, as velhas rapôsas foram buscar na Justiça Eleitoral uma fórmula para atingir seus objetivos, sem os azares a que ficam sujeitos os candidatos a postos eletivos. Nada melhor do que impugnar a eleição de alguns integrantes da chapa do MDB, uma vez que tal expediente implicaria, se vitorioso, em permitir à ARENA paulista um aumento na relação de sua bancada, tanto na Câmara Estadual quanto na Federal. Mas faltava o pretexto. Como contestar a legitimidade de um pleito, que se travou sob o arbítrio dos atos institucionais, tendo em vista que as depurações recairiam, axatamente, sôbre os candidatos da oposição? Não passaram êles pelo crivo dos órgãos de segurança do Govêrno, de cuja triagem dependia o registro na Justiça Eleitoral?

.....

E' claro que essas razões não têm fôrça para deter a ambição e o primarismo, quando falam mais alto os interêsses dos pescadores em águas turvas. Para o sr. Carvalho Sobrinho era fácil enquadrar os parlamentares da oposição. Soprou nos ouvidos de seu advogado, o sr. Paulo Lauro, que a "impugnação" dos mandatos deveria fundamentar-se na alegação de que os eleitos (Gastoni Righi, Anacleto Campanela, Dorival de Abreu, David Lerer, Hélio Navarro, Lurts Sabiá e Emereciano de Barros, deputados federais) tinham vinculação com o extinto partido comunista, ou receberam votos de "subversivos", ou, em última análise, compareceram a reuniões de esquerdistas, defendendo teses catalogadas no DOPS como de inspiração suspeita. O sr. Paulo Lauro, defensor "jurídico" da ARENA, não vacilou e reuniu as fichas do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo em seu dossier para pedir à Justiça a cassação dos mandatos dos referidos parlamentares e de mais dois deputados estaduais.

Como os policiais bandeirantes não se mostram muito entendidos em matéria de subversão, arrolaram em suas anotações contra um dos indiciados o fato de que uma mulata, utilizando os seus dotes físicos, andou pelas ruas a pedir votos em favor do sr. David Lerer. Também figura nesse mesmo fichário uma anotação dando conta de que o sr. Hélio Navarro andou exigindo o retôrno das eleições diretas para a escolha do Presidente da República.

Tudo isso foi parar no Tribunal Eleitoral de São Paulo, que fulminou o processo por votação unânime de seus juízes, considerando improcedentes as alegações invocadas contra a diplomação dos parlamentares. Era justo que os autores da chicana pusessem a viola no saco e esperassem novas eleições para tentar a sorte nas urnas. Preferiram, no entanto, prosseguir pelas vias judiciais. Foram bater às portas do Tribunal Superior Eleitoral, conseguindo um esdrúxulo parecer de um dos procuradores da República, que encampou a tese da cassação.

O jurista deu a sua penada, depois de engavetar o processo durante longos meses. Parecia aguardar a oportunidade que surgiu com as agitações estudantis. Teria admitido que os magistrados do TSE julgariam sob o impacto da rebeldia jovem, pondo de lado as razões morais e jurídicas, que devem orientar a conduta não apenas dos juízes, mas de todos os homens de bem.

E' êste o processo em pauta na sessão do Tribunal Superior Eleitoral, reunido amanhã em Brasília O relator é o sr. Amaurílio Benjamin, que já exerceu várias funções públicas e é um dos homens mais lúcidos do Poder Judiciário. Sem dúvida, os nossos magistrados já sentiram as implicações dêsse julgamento no instante histórico que atravessamos. O regime democrático não deve sofrer mais um golpe, depois de tantas amputações. Sobretudo quando êste golpe vem das mãos de quem se fêz guardião da Lei para não permitir que o Direito se transformasse em mera ficção. Os juízes sabem muito bem que é na exação da justiça onde se agarram as últimas esperanças de quantos lutam contra o arbítrio e a violência. E no julgamento de amanhã há uma vinculação perfeita entre o respeito às normas jurídicas e a defesa das instituições democráticas.

Os caros colegas

O JORNAL

Na primeira página do órgão líder, leio que **"o Brasil ganhou no sorteio para a Copa do Mundo"**. Gannou? Será pelo fato de não ter que enfrentar a Argentina e o Uruguai?

Austregésilo de Athayde compara a situação de De Gaulle com a situação descrita por Maquiavel em "O Príncipe", e, radiante, transcreve o trecho em que se baseou para a comparação.

E o Tarso de Castro diz que **"o presidente dos Estados Unidos mandou ao sr. Roberto Campos uma foto em que êle aparece ao lado do ex-ministro do Planejamento. Dedicatória provável, ainda segundo o Tarso: "Muito obrigado. Lyndon Johnson"**. O Tarso deixa entrever que Johnson, o Pentágono e o Departamento de Estado são loucos por Roberto Campos. Por que, hein?

DIARIO DE NOTICIAS

Na primeira página, o embaixador-aristocrata diz que **"aeroporto supersônico será no Rio porque Negrão prometeu se empenhar a fundo"**. Supersônico será no Rio, embaixador, porque, por causa da ordem natural das coisas, tem que ser mesmo no Rio. Se fôssemos esperar por Negrão, estaríamos bem arranjados...

E citando uma relação feita em Londres por Peter Sellers, sôbre as 10 coisas de mais classe no mundo todo, o embaixador-aristocrata afirma que o famoso ator incluiu entre elas a música de Antônio Carlos Jobim. Meus parabéns ao famoso e grande compositor.

ULTIMA HORA

Manchete do vespertino azul: **"De Gaulle pede mais podêres e ameaça com renúncia"**. Vai receber mais podêres.

E, entrando na área da galhofa, diz o Danton Jobim, o Môço, ainda na primeira página, falando sôbre o farsante Arigó: **"Só opero nos Estados Unidos"**. Ora essa. Onde é que já se viu farsante operar em algum lugar?

E na página de esportes encontro êste título que põe o esporte brasileiro de luto e de sobreaviso: **"O médico Lídio Toledo garante que Gerson será convocado"**. Então, preparemo-nos, psicològicamente, para perder mais uma Copa do Mundo. Pois na hora do jôgo endurecer (e em Copa do Mundo êle endurece sempre) Gerson não sabe onde é que se esconde dentro do campo. Nunca vi um grande jogador como Gerson ser tão prejudicial ao time por falta de coragem e de espírito de luta.

JORNAL DA TARDE

Colocando uma foto de De Gaulle na primeira, diz o JT em manchete: **"Este general não cairá"**. Brincando de bola de cristal, Rui? Pois então mande limpá-la bem, pois você está enxergando mal. Num momento em que ninguém pode dizer com segurança o que acontecerá a França e a De Gaulle, você afirma assim peremptòriamente que êle não cairá? Por quê? Sonhou? Leu no horóscopo da Planet? Adivinhou?

E, num título ainda mais forte do que a manchete, diz o JT: **"Primeira crise da seleção é com Pelé"**. Não é não, Rui. A "crise" com Pelé é passageira, pois êle acaba jogando e sendo grande figura. A crise permanente da seleção é com Gerson, que, se fôr convocado, levará o selecionado brasileiro ao caos, à ruína e à derrota inapelável.

O JT diz ainda que a Assembléia paulista vai criar uma comissão especial de inquérito para apurar as relações entre a Dominium e o Banco do Estado, e que **" o sr. Abreu Sodré pediu ao sr. Lelio Toledo Piza, presidente do Banco do Estado, três cabeças para salvar a reputação do banco"**.

Mas a melhor coisa do JT é um artigo realmente excelente de Henry Tawner, do New York Times, de página inteira, sôbre a revolução francesa. Não a de 1739, é claro, mas a de agora, quando 8 milhões de trabalhadores estão em greve, as ruas estão imundas, os aeroportos parados, os telefones sem funcionar, embora Paris ainda não esteja em chamas. Mas, se continuar assim, não demora.

CORREIO DA MANHÃ

Na primeira página, Dona Niomar informa que **"o general Loan** (o mesmo que foi fotografado matando a sangue frio um oficial Vietcong, e quase provoca uma nova crise e uma lei mais dura no Brasil, porque os jornais comentaram o fato) **afirmou ao repórter Luiz Edgard de Andrade: sou o filho mais burro de uma rica família de 11 irmãos"**.

Então, tá. Afinal, se êle diz que é o mais burro, deve ter suas razões. E não estamos aqui para desmentir ninguém...

E o deputado Leopoldo Perez, fazendo frase, mas de qualquer maneira retratando uma realidade indiscutível, diz que **"no Brasil existem partidos sem partidários"**. Perfeito.

O ESTADO DE S. PAULO

Em manchete diz o estadão: **"Anunciada nova política educacional"**. E atribui a frase e o propósito ao ministro Tarso Dutra. Nova política educacional? Quando é que o Brasil teve uma política educacional, a não ser que se possa chamar de política educcaional patas de cavalos, assassinatos e espancamentos de estudantes?

O GLOBO

O jornal mais vendido do Brasil vive dias de euforia e se apresenta em pleno "apogeu do reacionarismo". Pode-se sentir o entusiasmo do sr. Roberto Marinho (um pobrezinho que declara rendimentos mensais de 300 mil cruzeiros antigos, coitadinho, e que vive só com isso) ao escrever editoriais sórdidos como êste, intitulado **"Democracia e furor"**.

E, além do reacionarismo, The Globe é também a fortaleza do primarismo, do provincianismo, do jornalismo rastaquera. Sábado, colocando a foto de Tereza Souza Campos (linda, linda) que escolhera umas jóias, põe a legenda: **"uma jóia mostra a outra"**. Assim não agüento. Se há uma coisa que me enlouquece, é a burrice-pretensiosa.

JOSÉ DIAS

MDB VAI DENUNCIAR FRAUDE CASO SEJA APROVADA A CASSAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

BRASÍLIA (Sucursal) — Caso seja aprovado hoje por decurso de prazo o projeto governamental que cassa a autonomia de 68 municípios a pretexto de se localizarem em área de Segurança Nacional, o MDB formalizará sua denúncia de que houve fraude no registro de presenças da sessão de quinta-feira, e declarará a falência do Congresso "por ter se transformado em mero instrumento político do Govêrno.

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, marcou uma reunião com tôda a bancada do partido para as 15,00 horas, tentando obter o compracimento de todos os parlamentares oposicionistas à sessão noturna, considerando que está prometido o apoio de várias correntes da ARENA para fortalecer o **quorum** e permitir que o projeto seja definitivamente rejeitado.

DENÚNCIA

O partido da Oposição, através de seus mais expressivos representantes, continua afirmando que, na sessão de quinta-feira, houve fraude no levantamento da presença dos deputados que compareceram para a votação da matéria, e que é completamente improcedente a alegação da liderança da ARENT que aifrmava a inexistência de **quorum** para a decisão do projeto. Muitos dos deputados do partido oficial que registraram suas presenças no início da sessão, o que é considerado fato comum, não estavam mais em plenário na hora da votação.

Já o MDB alega que possui cópia do registro do livro de presença, que exibirá hoje, provando, nominalmente, que o plenário estava composto por mais de 210 deputados, número considerado suficiente para deliberação da Câmara. A liderança oposicionista acha que o Congresso, ao não permitir **quorum** para votação do projeto, estava cortando a possibilidade de um melhor diálogo com o povo, lembrando o senhor Mário Covas que o Poder Legislativo, com sua constante rendição às exigências militares e governamentais, está perdendo o respeito do povo, que dia-a-dia desacredita mais de sua classe política.

PROJETO

O projeto do Govêrno que institui a criação de áreas de Segurança Nacional e com êle cassa a automonia de 68 municípios, nos quais ficará automàticamente cancelada a eleição direta para prefeitos, foi elaborado com base em dispositivo da atual Constituição, apresentando duas inovações: a primeira, permite ao Presidente da República aprovar, prèviamente, a nomeação dos prefeitos dos municípios declarados "zona de Segurança Nacional", e, a segunda, apoiada ainda em disposito do extinto Ato Institucional, que considera aprovada pelo Congresso qualquer matéria de iniciativa do Executivo que não seja votada em 40 dias.

Várias emendas foram apresentadas ao projeto pelos parlamentares da Oposição, duas das quais excluíram o dispositivo de nomeação de prefeitos e retirava do Presidente da República a competência de indicá-lo. Essas e outras alterações propostas foram rejeitadas pelo relator, que votou pela aprovação do projeto.

Reforma de Sodré é manobra para conquistar o ex-PSD

São Paulo — (Sucursal) — A reforma do secretariando paulista terá implicações mais profundas no cenário político nacional e faz parte de uma manobra do sr. Abreu Sodré que vai visar criar condições para eventual candidatura à Presidência da República. A manobra depende fundamentalmente da posição do presidente Costa e Silva, que será consultado pelo chefe do executivo paulista, sôbre a possibilidade do MDB vir a participar da administração.

O sr. Abreu Sodré, ao confirmar os contactos que vêm mantendo com elementos do MDB, através do prefeito Faria Lima, disse que tem conversado com o deputado Ulisses Guimarães, provável Secretário da Justiça, que para o Executivo Paulista "é um homem que honraria qualquer govêrno, mesmo pertencendo a oposição." A designação daquele parlamentar como representante do MDB no seu govêrno, depende, entretanto, do presidente da República, pois o sr. Abreu Sodré declarou que o chefe supremo da Arena, o marechal Costa e Silva, dará a última palavra sôbre a conveniência de uma atitude dessa ordem.

PSD

O grande objetivo do chefe do Executivo Paulista, com a nomeação do deputado Ulisses Guimarães para a pasta da Justiça, é o de sensibilizar a cúpula do ex-PSD, atualmente integrada no MDB, que poderá facilitar o trânsito de sua canditadura no Congresso Nacional. Por essa razão aquêle parlamentar, quando sondado para ocupar uma pasta no secretariado estadual, não procurou as lideranças de seu partido, o MDB, mas assim o seu ex-partido, o PSD, buscando apoio para uma tomada de posição. Êsse apoio foi obtido junto às "velhas rapôsas pessedistas", ouvido também o ex-presidente Juscelino Kubitscheck, que concordou com a abertura pretendida pelo Executivo Paulista.

APROXIMAÇÃO

Numa reunião na Guanabara, JK passou a pensar mais sèriamente na possibilidade de articulação de um esquema de aproximação com a Revolução através do sr. Abreu Sodré, numa manobra tipicamente pessedista, levando-se em conta que a tentativa oposicionista da Frente Ampla deixou de ser válida. O ex-presidente avalisou a nomeação do deputado Ulisses Guimarães, apesar da direçao nacional do MDB haver rejeitado qualquer tipo de aproximação com a situação.

Outro dado importante dêsse esquema, foi o comprometimento do prefeito Faria Lima com uma eventual candidatura do sr. Abreu Sodré à presidência da República. O prefeito, segundo seus assessôres, desmentiu qualquer pretensão no plano nacional, interessando-se apenas pela sucessão estadual e já se comprometeu a apoiar as pretensões do chefe do Executivo Paulista que pretende candidatar-se à presidência da República, em 1970.

Entretanto, já se sabe que dificilmente o sr. Ulisses Guimarães irá para a Justiça, pois o ex-PSD está agastado com o sr. Abreu Sodré, por ter desmentido o convite feito ao parlamentar, e, no dia seguinte, mudando de posição, confirma-o.

Essa atitude do chefe do Executivo Paulista foi interpretada como um grave sintoma de imaturidade política, podendo mesmo comprometer o jôgo de Sodré, que vê no ex-PSD um trampolim seguro para a secessão do marechal Costa e Silva.

Dom Hélder no Canadá vai representar nações do terceiro mundo

Para participar de um encontro de bispos e várias congregações religiosas do Canadá, que pretendem mobilizar a opinião pública e a consciência dos cristãos daquele país para os problemas do terceiro mundo, partiu ontem para Montreal dom Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife.

Segundo padre Helder Câmara, os bispos e evangélicos do Canadá o escolheram para representar o terceiro mundo num encontro que objetiva despertar o povo daquele país para os graves problemas que enfrentam os países subdesenvolvidos, "que não serão resolvidos apenas pela caridade internacional, mas pela justiça de seus próprios povos".

ESCOLHA

Além do Congresso, dom Helder Câmara pronunciará várias conferências em Montreal e Toronto, devendo voltar ao Brasil no próximo dia 3 de junho.

Antes de embarcar no Aeroporto Internacional do Galeão, o arcebispo de Olinda e Recife informou que depois desta viagem se dedicará exclusivamente à arquidiocese de seu Estado tendo já cancelado, para êste ano, três viagens ao exterior, pois "não obstante a batalha do terceiro mundo exigir a presença em vários "fronts", local nacional, continental e mundial, o que obriga a gente, às vêzes a largar o país e ir lá fora, não devemos nos esquecer que o trabalho essencial é aqui".

AL decide hoje se servidores do "panamá" voltarão às suas funções

Com apenas dois deputados, os srs. Mauro Werneck e Geraldo Monerat, ambos da ARENA, já tendo anunciado que votarão contràriamente à readmissão de cêrca de 200 funcionários que integravam o "Panamá" de 1964, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa da Guanabara vai reunir-se, hoje, às 10 horas, para decidir em definitivo quanto ao retôrno daquêles funcionários.

A volta dos "panamenhos" aos quadros da Secretaria da Legislativo será possível com a criação de duzentos novos cargos, e está apoiada na sentença da Primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que garantiu a permanência de todos aquêles que já eram servidores públicos à época das nomeações.

ESTRANEZA

Por outro lado, alguns deputados que são contrários ao retôrno daquêles funcionários mostram-se bastante intrigados diante do silêncio total do líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, que até o momento não fêz qualquer pronunciamento, sôbre o caso, na tribuna da ALEG. Muitos outros deputados já se manifestaram, entre os quais os srs. Aloísio Caldas, MDB-GR., Geraldo Monerat, Mauro Werneck — ARENA — Alberto Rajão Ciro Kurtz, Fabiano Vilanova e Salvador Mandib, contràriamente ao retôrno dos funcionários demitidos.

A criação de duzentos novos cargos na ALEG, para poderem ser abrigados os funcionários que retornarão, teria que ser submetida ao plenário, mas os deputados que compõem a Mesa, que formam no grupo que defende êste retôrno acharam mais conviniente submeter o caso apenas à apreciação da Mesa, o que está causando protestos dos deputados Geraldo Monerat, Mauro Werneck e Aloísio Caldas que chegam a classificar o fato como "uma manobra ilegal, pois êles sabem que perderiam em plenário".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Tarso Dutra

Rigorosamente verdadeiro: o senhor Epílogo de Campos deixou o Ministério da Educação sem prestar c o n t a s de verbas que totalizam 4 bilhões de cruzeiros antigos. O Conselho de Segurança está insistindo junto ao ministro Tarso Dutra para que essa prestação de contas seja feita com a maior urgência. Mas o ministro não toma a menor providência.

Por outro lado, setores do Conselho de Segurança ficaram ainda mais alertados para possíveis irregularidades, pelo fato de haver uma articulação para que o sr. Epílogo de Campos, que é suplente de deputado pelo Pará, assuma uma cadeira efetiva de deputado federal. Que a coisa é no mínimo estranha não há dúvida alguma.

—o—

Certo grupo de pressão está agindo "subterrâneamente" no Ministério da Educação e também no Ministério do Planejamento, com a finalidade de acabar com a Universidade do Brasil. Isto é, com o conjunto de universidades federais que se estendem pràticamente por todo o País. No centro dos acontecimentos, figura um norte-americano, chamado Mr. Atcon, que se acha no Brasil "encarregado de planejar a educação nacional".

—o—

O plano consiste em liquidar com a Universidade mantida pelo Poder Público Federal e transferi-la para a "área da iniciativa privada". É mesmo apontado o exemplo da Fábrica Nacional de Motores, considerada uma "incorrigível fonte de deficits" para o govêrno e ora em processo de transferência para a Alfa-Romeo. E há mesmo quem diga, nos corredores do Ministério da Educação, que a "iniciativa privada" visada para receber as faculdades federais (de medicina, direito, filosofia, engenharia etc.) seriam fundações estrangeiras. E uma destas está sendo muito citada: a Fundação Rockfeller.

—o—

O grande argumento utilizado é que o govêrno brasileiro não dispõe de dinheiro para financiar universidades. E estas, em grandes países como os Estados Unidos, pertencem à área particular. No fundo, trata-se da "teoria educacional", que começou a tomar corpo com a atuação do sr. Roberto Campos no Ministério da Educação.

—o—

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, por exemplo, está atravessando momentos de violentíssima crise, tanto assim que, "pela primeira vez na História", o Reitor e demais autoridades do corpo docente se dispõem até a se unir aos estudantes e pedir providências ao Govêrno contra o descalabro reinante. A Escola de Química está pràticamente paralisada por falta de verbas. Não há dinheiro nem para pagar aos professôres nem para aquisição do material mais rotineiro.

—o—

No Instituto de Física, a situação é caótica, o que levou o professor Leite Lopes a formular vários protestos públicos. A Faculdade de Medicina está impedida de contratar novos professôres. Na Faculdade de Filosofia está ocorrendo o caso de vários cursos diferentes funcionarem ao mesmo tempo numa mesma sala, por falta de acomodações. Professôres contratados não recebem há mais de um ano.

—o—

Há quem diga que essa bagunça é, em muitos casos, criada com o objetivo de provocar um estado de desespêro ou uma explosão de protesto, do "tipo Sorbonne". Ocorrida essa explosão, a fórmula salvadora seria (ou será) a entrada em cena de uma Fundação estrangeira qualquer, que "salvará" a situação com uma maciça injeção de dólares e a implantação do sistema de privatização do ensino superior.

—o—

Em poucas palavras: enquanto no mundo inteiro cresce cada vez mais a tese (para não dizer a evidência) de que a educação é a pedra angular do desenvolvimento econômico (pois quem diz educação diz também pesquisa e tecnologia), no Brasil a Universidade, sem verbas, sem equipamentos e até sem prédios, é cada vez mais empurrada para o abismo. Deliberadamente empurrada, diga-se.

—o—

O marechal Costa e Silva quis saber "exatamente" qual foi a "contribuição" do prefeito Faria Lima ao entrar na ARENA. Coube ao deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA paulista (e que quando é recebido pelo presidente da República sai do Palácio "explodindo de felicidade", de tal modo que seus correligionários temem até que êle sofra um enfarte), dar a resposta competente. O sr. Faria Lima "arrastou" consigo 3 deputados federais, 6 deputados estaduais e 6 vereadores da capital. Isto, naturalmente, sem contar a sua ambição política.

—o—

"E o filho do doutor Ademar?" — perguntou o marechal Costa e Silva. O sr. Cerdeira informou que o deputado Ademar de Barros Filho entrou sòzinho ("com a cara e a coragem", como se diz na gíria), mas tem muito voto e também "muito sobrenome"...

Faria Lima
Arnaldo Cerdeira
Roberto Campos

ur-gente

Já surgiram inúmeros candidatos a uma vaga do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, pois o ministro Indalécio Iglesias vai pedir aposentadoria. Motivo: é candidato a deputado federal, na legenda da ARENA. Só no Palácio Guanabara já foram identificados quatro candidatos a essa vaga no Tribunal de Contas.

—

1933 — A Crise do Tenentismo foi apresentado, na última sessão da Academia Brasileira de Letras, pelo acadêmico Barbosa Lima Sobrinho. Autor de um livro famoso — **A Verdade sôbre a Revolução de Outubro** —, êle conhece bem o período estudado por Hélio Silva e fêz uma excelente apreciação perante a Academia (que o aplaudiu demoradamente) sôbre os volumes já publicados de **O Ciclo de Vargas.**

—

Ainda sôbre O Ciclo de Vargas: **Hélio Silva, a convite do Diretório Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da PUC, proferiu uma conferência sôbre o tema que lhe foi proposto:** Os Militares e o Poder no Brasil. **Falou 40 minutos, analisando a atuação dos militares na política brasileira, desde a Proclamação da República até o movimento de 1964. O debate durou mais de hora e meia. A sala estava cheia e o assunto do velho historiador despertou vivamente o interêsse dos moços estudantes.**

—

A propósito de reforma ministerial: informantes vindos dos pampas dizem que em "Pôrto Alegre não se fala de outra coisa...": o nôvo ministro da Agricultura será um gaúcho. O marechal Costa e Silva tem dois nomes para fazer a escolha. Um é o deputado Luciano Machado, secretário da Agricultura de Peracchi. E o outro é o sr. Alberto Hoffman. Este, segundo as "boas" ou "más" línguas, foi um dos líderes regionais do integralismo. Mas isto não tem importância, pois o sr. Roberto Campos, no tempo de Jango, pediu para ser inscrito no PTB de Mato Grosso, com o objetivo de sair senador trabalhista. E nem por isso deixou de ser "aproveitado" pela Revolução... E como se aproveitou dela.

Extraordinárias as conferências que Frei Secondi vem fazendo na casa do industrial Fernando Gasparian, tendo como tema o filósofo Teilhard de Chardin. Na próxima quinta-feira, mais uma dessas conferências, valorizadas pela cultura e pelo talento de **Frei Secondi.** ★ O ministro Hélio Scarabotolo, que **inacreditàvelmente** foi nomeado ministro da Justiça **interino** (êste país é mesmo o país da contradição e do absurdo), pediu pôsto no Itamarati. Mas quer "apenas" ir para Paris, o que é mais um dêsses absurdos dos quais o ministro Scarabotolo parece ser um notável colecionador ★ Jantando no Nino o carioca-paulista Yllen Kerr, que parece que agora voltou definitivamente ao Rio. ★ Faz anos, amanhã, Alberto Quatrini Bianchi. Quer como homem de negócios, quer como animador do turismo nacional, Bianchi se tornou uma personalidade conhecida no Brasil inteiro. E conhecidas são também suas realizações na indústria hoteleira, como o Grande Hotel do Recife, o Hotel da Bahia, o Hotel das Cataratas e o Radium Hotel de Guarapari. ★ Mas acima de tudo, superando mesmo amplamente o industrial e o empresário, é o Alberto Quatrini Bianchi figura humana das melhores que conheço. Todo coração todo sentimento, todo alma todo desprendimento, todo generosidade, Bianchi chega aos 75 anos cercado do carinho e da amizade de todos os que privaram com êle, sem alinhar um só inimigo, o que é um recorde para quem viveu uma vida dinâmica e realizadora como a sua. ★ Parece que se concretizará mesmo o escândalo da venda da FNM. O mais curioso é que o atual presidente, que já foi convidado para permanecer no cargo quando a FNM passar à Alfa-Romeo, é um dos que mais trabalham para que a venda se realize. ★ Outro capítulo muito curioso e elucidativo é que o diretor do Departamento de Vendas da FNM, que no tempo de Jango fôra afastado por corrupção, depois da "revolução redentora", voltou com tôda a fôrça. Se o ministro Macedo Soares quiser mais informações sôbre o fato pode pedir ao sr. Hélio Macedo Soares, que conhece a FNM como pouca gente.

O SISTEMA E A FRAUDE

Se o pior cego é o que não quer ver, o pior surdo é o que não quer escutar e o pior perguntador é o que não quer perguntar. A pesquisa pinga-pinga do gov. é absolutamente. ridícula. A começar pelo prêço de 60 milhões que contrasta inteiramente com os orçamentos do próprio IBOPE para inquéritos limitados, sob sua responsabilidade. Imaginamos as dificuldades em que se encontram os assessôres de Sua Excelência, o Presidente, para explicar-lhe a "fria" em que entraram. Pois mesmo a limitação do marechal Costa e Silva há de ter percebido, a essas alturas, que o inquérito, apesar de tôda sua falsificação, e de todo o seu dirigismo, está longe de indicar qualquer popularidade, e, muito menos, qualquer apoio aos rumos tomados pela administração.

Só um acesso de cretinismo poderia justificar a pergunta sôbre se devemos ter ou não ter Fôrças Armadas. O que interessaria indagar s e r i a, em primeiro lugar, se elas d e v e m dominar a direção do País e, em segundo lugar, se, em lugar de n u m e r o s a s, mal pagas e ineficientes, d e v e r i a m sofrer uma modernização, que obrigaria necessàriamente a uma redução de quadros, para maior eficiência. E assim por diante. Insistimos sôbre a liberdade sindical. Pois, bem: apesar da formulação do inquérito, 86 por cento dos inquiridos disseram que ela era necessária, uns preocupados com a infiltração de elementos subversivos e, outros, entendendo que, mesmo correndo êsse risco, ela era inteiramente indispensável. Ora, a verdade é que não é qualquer liberdade e que o senhor Passarinho, uma espécie de João Goulart frustrado, é o chefe de uma rêde de pelegos que têm mais mêdo de liberdade sindical do que o Diabo da Cruz. E há outras coisas edificantes: 60 por cento dos indagados foram a favor do congelamento dos aluguéis, política frontalmente contrária à orientação dos dois governos revolucionários. Então, para que insistir? O tiro pela culatra já está revelado. As perguntas políticas ou de implicações políticas revelaram uma impopularidade total da política do Govêrno e de seus principais personagens, apesar dos truques, das falsificações interpretativas e da própria natureza de investigação, que foi muito menos uma amostragem de opinião pública, segundo as regras consagradas, do que uma investigação do SNI, com a cobertura, mal p a g a, do IBOPE.

A verdade simples é que o Govêrno só publicou, destorcidamente, alguns quesitos, porque foi obrigado a isso. Foge, com deliberação, a um relato global, não interpretativo, da mesma forma que omite a natureza da verba que utilizou para essa obra de propaganda, no melhor estilo estadonovista. Publicado o texto integral, mesmo sabendo-se, com anterioridade, que é feito a partir de perguntas dirigidas, ver-se-á, cada vez mais, que o sistema político de 9 de abril de 64 é condenado pela quase unanimidade do País. E continuamos a desafiar que, no caso de existir um quesito sôbre eleições diretas para a presidência da República, o voto direto tenha recolhido menos de 90 por cento das preferências.

Então, perguntamos: por que essa oposição que se diz sem meios permite a chantagem político-propagandística em andamento e não toma a iniciativa de, por meio de requerimento adequado, forçar o Govêrno a confessar a verba utilizada e a publicar a íntegra do questionário?

x x x

O desenvolvimento da situação revela, a cada passo, a linha de fraturas do situacionismo. O apêlo ao decurso de prazo, utilizado para a aprovação do projeto da supressão da autonomia dos 68 municípios, selecionados inicialmente, mostrou que em matéria de soluções políticas o Govêrno já não dispõe de maioria sólida. O caso das sublegendas, que possìvelmente terá o mesmo encaminhamento, revelou também, mesmo no estado em que se encontra, a completa impossibilidade de conciliar os interêsses em divergência. O sistema hermafrodita, semiditatorial, semidemocrático em matéria formal, está em crise.

Até o ano corrente, a predominância do sistema de fôrças de 1964-65 era suficiente para impedir qualquer manifestação. Os últimos acontecimentos, a partir de abril, revelam mudança importante. Além das manifestações estudantis e populares, ocorreu a greve de Minas e revelaram-se dissidências mais abertas no próprio grupo militar e político situacionista. Exemplos: as atitudes do senhor Abreu Sodré, a entrevista do Cel. Rui Castro, a política de pacificação do sr.

NEWTON RODRIGUES

Luiz Vianna, e assim por diante. O fato de as classes conservadoras ensaiarem os primeiros passos em busca de uma solução política é um indício de que o neo-estado-nôvo entra em sua segunda fase, apesar dos protestos de unidade e de perenidade de suas figuras de proa. Temos, nesses dias, um outro fato digno de nota: a greve da Ford-Willys, envolvendo milhares de operários, esquecida pelos jornais mas nem por isso menos importante como sinal do nôvo clima que se vai estabelecendo, com a circunstância de que o empresariado não está contra as reivindicações de salário dos trabalhadores, obstada, entretanto, pela decisão de arrôcho do Govêrno.

x x x

Marchamos, em passo acelerado, para uma crise de natureza política que o Govêrno, pelo recurso aos dispositivos constitucionais, procura evitar mas que conseguirá, quando muito, adiar. Ninguém tem dúvida de que, pelo manuseio de uma legislação de encomenda, ser-lhe-á possível ainda controlar as decisões e, de certo modo, estabelecr inclusive um processo suficientemente capcioso para escolher em seu círculo limitado o futuro Presidente da República, dentre os diversos militares que disputam a investidura (a começar, como sempre, pelo ministro do Exército) e alguns civis dóceis que se prestariam ao papel de lenço, marcando o lugar, sem ocupá-lo.

Também em 1930 foi assim. Mas a eleição de Júlio Prestes, alcançada nas urnas, e, aliás, reconhecida pelo próprio Getúlio Vargas, tornou-se um ato formal, sem qualquer consonância com a vontade do País e, por isso mesmo, rejeitada por êsse.

Para algo semelhante marchamos. Quando a grandeza de um De Gaulle, prêsa de um sistema autoritário, leva a uma crise que já liquidou a V República, seria ingênuo pensar que a mediocridade conseguiria vencer sôbre os novos tempos. Esse neo-Estado Nôvo, pífio, mesquinho, apoucado de espírito e de ação, chegou ao início do fim, apesar de tôda a arrogância de que ainda se reveste

Isso nem as fraudes dos inquéritos, nem a fraude das votações ou obstruções parlamentares podem mais esconder.

UM EXEMPLO E UMA AMEAÇA

O argumento básico usado pelo ministro Macedo Soares para justificar a venda da Fábrica Nacional de Motores (ato impatriótico que o povo não lhe perdoará) é de que o Govêrno "não tem capacidade para administrar uma indústria complexa como a de automóveis". Não fica bem a confissão pública de incapacidade atribuída ao Govêrno para gerir um setor de atividade que não pode, de forma alguma, apresentar o somatório de problemas da própria administração pública do Estado moderno, que se caracteriza pela crescente responsabilidade para com o bem-estar social, seja qual fôr o regime ideológico adotado. O raciocínio é muito claro: como pode ser capaz de responder pelos destinos da Nação um Govêrno que se declara incapaz de dirigir uma fábrica de automóveis? Se isso não bastasse para comprovar a futilidade do argumento apresentado pelo ministro Macedo Soares em favor do primeiro passo efetivo, com a venda da FNM, para desestatização da economia nacional, haveria, para desmoralizar a tese de que administração lucrativa só se obtém com a livre iniciativa, as emprêsas de economia mista que são bem administradas, em nosso País, registrando altos índices de eficiência e apreciáveis lucros.

Ocorre-me, como exemplo, a Companhia Vale do Rio Doce, fundada em 1942, de cujas ações o Tesouro Nacional detém a maioria absoluta. O ministro Macedo Soares não ignora a complexidade de uma companhia que minera (Itabira-, transporta (Estrada de Ferro Vitória a Minas), embarca (Pôrto de Tubarão) e exporta mais de 10 milhões de toneladas anuais, devendo alcançar, até o fim dêste decênio, a meta inicial do seu último Plano de Expansão: 20 milhões de toneladas/ano.

Algumas informações sôbre a CVRD nos dão ràpidamente a medida de como laboram em êrro os defensores da privatização da economia, sobretudo em setores que exigem concentração de vultosas somas de capitais só possíveis no regime da livre emprêsa, entre os poderosos grupos internacionais, movidos com muita freqüência por interêsses que contrariam os de nosso desenvolvimento e soberania.

Situadas em Itabira (Zona Metalúrgica de Minas Gerais), a cêrca de 570 quilômetros do pôrto de embarque, as minas da CVRD produzem em tôrno de 12 milhões de toneladas/ano, apresentando apurado contrôle de qualidade do produto, que obedece a severas especificações determinadas pelos compradores. A companhia dispõe de modernos laboratórios para análise química e granulométrica das amostras de minério de ferro em extração.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas teve seu traçado totalmente remodelado, apresentando rampa máxima de 0,5%, compensada nas curvas, no sentido Itabirà—vitória, e 1% também compensada, no sentido inverso. A tonelagem transportada vem aumentando de ano para ano (mais de 11 milhões de minério de ferro em 1967 contra 10,5 milhões em 1966, além de cêrca de 2 milhões de toneladas de mercadorias diversas, mais de 2 milhões de passageiros e 40 mil animais). É a primeira ferrovia brasileira em índice de rentabilidade, produzindo cada homem um trabalho de 1 milhão e 300 mil toneladas/quilômetros úteis/ano. Com o alargamento da bitola, poderá transportar, anualmente, 20 milhões de toneladas de minério de ferro.

O Pôrto de Tubarão representou uma inversão de US$ 25 milhões em sua primeira etapa Está localizado a 10 quilômetros de Vitória. Teve seus trabalhos iniciados em 1963. Foi construído em face da impossibilidade de adaptar-se o Pôrto de Vitória para um volume de embarque superior a 10 milhões de toneladas/ano. As instalações mecanizadas para a movimentação de minério e carvão são moderníssimas. Tubarão, além de minério e carvão também pode embarcar e desembarcar petróleo, milho, trigo, sal a granel etc., beneficiando a Zone do Rio Doce, pois que os seus custos de embarque e desembarque são muito inferiores aos dos Portos do Rio ou de Santos.

Por fim, cumpre registrar que, de uma

GENIVAL RABELO

exportação de menos de 40 mil toneladas em 1942, a Vale do Rio Doce espera alcançar um volume de 20 milhões até 1970, que, somado à exportação das Docas do Rio (cêrca de 5 milhões, como capacidade instalada), se aproximarão razoàvelmente da meta nacional de 30 milhões almejada por Juscelino Kubitschek. E ainda de destacar o fato de que o maior cliente é a Europa Ocidental, com 62% da venda ao exterior, tendo o Japão, mais recentemente, passado a figurar também como grande cliente.

Vê-se, portanto, que a companhia de capitais mistos pode apresentar alta rentabilidade, desde que bem administrada. A CVRD é um exemplo. Desnecessário, por sinal, para quem raciocina. Pois o óbvio é o óbvio. Administração é administração, quer a serviço de uma emprêsa que funcione num regime capitalista, isto é, como livre emprêsa, quer funcione num regime socialista de economia centralizada, isto é, como emprêsa controlada pelo Estado (caso da União Soviética), quer, finalmente, funcione num regime socialista de economia descentralizada, isto é, emprêsa dirigida pelo sistema de autogestão (caso da Iugoslávia). A Rio Doce é dirigida por uma diretoria eleita em Assembléia Geral. Seu presidente é nomeado pelo presidente da República. A diretoria funciona como órgão colegiado; o presidente tem função executiva. E tudo funciona, ou pelo menos, vem funcionando, a contento. Digo vem funcionando porque a campanha de privatização em má hora lançada pelo deputado João Calmon poderá ameaçar a CVRD. Há bastante tempo um perigo ronda a bem sucedida companhia mista. Anteriormente, chamava-se Hanna; hoje é Azevedo Antunes, que adquiriu as minas da Hanna no vale do Paraopeba, mas continua a ela ligado, como igualmente está ligado à Bethlem Stteel, na ICOMI, Amapá. Antunes constitui um perigo porque persegue a realização de velho sonho da Hanna: monopolizar a produção em favor de seu mercado cativo nos Estados Unidos. Um dia contarei a história do famoso pôrto de Guaibinha, que a Hanna não construiu...

O CAOS — XI

V. Exa., que é bom soldado e bom patriota, jamais deveria permitir que, em nome das gloriosas Fôrças Armadas nacionais, fizessem o arrasamento da vida política do Brasil com essa enxurrada de leis eleitorais, que borbulham por aí.

Se o Outro queria as tais "reformas de base" a que se afeiçoa: se as aceitava como imprescindíveis à vida da Nação; se as considerava como justa aspiração do povo, ninguém melhor do que êle mesmo poderia dizer em que consistiriam essas reformas.

Como declarado arauto do que supunha serem justos anseios populares, caber-lhe-ia, indeclinàvelmente, na qualidade de detentor do único poder soberano, determinar aquele Congresso de infelizes burocratas, por êle mesmo encantoado, que preparasse para a sua sanção os projetos relativos à matéria eleitoral.

Um tanto perturbado com aquêle assunto, de tantas implicações, embrulhou tudo e mandou que a Justiça Eleitoral o desembrulhasse. Deu, assim, ao Poder Judiciário atribuições legislativas, embora limitadas a um anteprojeto.

A separação dos podêres é uma das grandes conquistas da civilização e deveria ser respeitada em tôda a sua plenitude.

O juiz não se destina a conceber e a escrever aquilo que o povo deseje para o seu uso como norma legislativa.

A sua função é interpretar essa vontade, porém, depois de filtrada e fixada pelos representantes da Nação.

A semelhança dos antigos monarcas invioláveis e sagrados; metido na sua tôrre de marfim; lá do áureo trono da cultura, da inteligência e da honradez, onde o Direito o colocou, êle só desce para disciplinar a nossa vontade, como único intérprete da verdade legal.

Recebido o anteprojeto da Justiça Eleitoral, sacrificando elementares princípios da boa ética, S. Exa. o mutilou atabalhoadamente com as suas idéias fixas e com surradas superstições.

Uma das suas mais confusas opiniões é a que sustenta muita gente errada: havia muitos partidos.

O trânsito livre das boas intenções constitui uma das mais salutares características do regime democrático.

Não se faz um partido a comando. Isso pertence ao totalitarismo. Diz o grande jurista suíço Bluntschli: "Os partidos são grupos sociais livremente formados nos quais certas opiniões ou certas tendências unem os seus membros para uma ação política comum".

O partido é um [illegible] de várias opiniões convergentes e não uma grosseira

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

disputa de inconfessáveis apetites divergentes.

A sua formação vem sempre de baixo para cima. A atração de um fim comum foi sempre a maior fôrça congregadora dos elementos.

Não devemos confundir êsses grupos de briga com as falanges do bem coletivo.

Que democracia é essa em que uma facção política impede de funcionar uma outra, que tenha máximas fundamentais diferentes?

Essa oposição opressora, baseada em prestígio momentâneo e quase sempre ilusório, tende, naturalmente, para o monopólio, o açambarcamento de tôda a máquina do Estado, com o objetivo certo e determinado de vantagens pessoais, egoísticas, particularistas.

Infelizmente, nós somos uma democracia sem democratas. Isso que aí está, como organização política, é o fim. Os partidários nada sabem sôbre os objetivos dos seus partidos. Limitam-se a repetir uma sigla.

V. Exa. está preocupado com os problemas econômicos, mas não cuida da base em que se apóiam as suas soluções. Todo sistema econômico decorre, como chega a ser óbvio, de um [illegible] POLÍTICO.

Como sairá V. Exa. do [illegible] econômico sem [illegible] o Brasil dêsse CAOS político, que aí está?

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

Inquérito na Dominium

GRAVEM BEM: O inquérito que o Govêrno está realizando, através do SNI, na Dominium, terminará esta semana. Para a próxima, teremos finalmente uma palavra das autoridades federais ao público, acêrca da situação dessa emprêsa.

x x x x

Tanto assim que o ministro da Indústria e Comércio, Macedo Soares, aceitou comparecer à TV-Tupi na próxima segunda-feira, por ocasião do programa (estréia) "Jornal da Livre Emprêsa", com Alfredo Tomé, para debater o problema da Dominium.

x x x x

E tem mais: sabedor que a TRIBUNA é o único jornal que vem acompanhando o caso da Dominium, o ministro Macedo Soares colocou-se à disposição do jornalista Hélio Fernandes para fazer perguntas.

x x x x

As quarenta e cinco mil pessoas que aplicaram suas economias na Dominium, os bancos, companhias de financiamentos, etc., devem aguardar mais uma semana, quando o Govêrno Federal se pronunciará.

x x x x

GRAVEM BEM: A Comissão de inquérito que apura irregularidades no Impôsto de Renda, presidida pelo procurador Pandiá B. Pires, está na sua fase final. Uma das maiores emprêsas de Crédito e Financiamento, de propriedade de uma conhecida figura, terá que pagar vultosa importância ao IR, por irregularidades em sua escrita. Voltaremos ao assunto.

A casa do marechal

O marechal Mascarenhas de Moraes, único marechal brasileiro da ativa, está vendendo sua casa, localizada no Cosme Velho. Desconhece-se o motivo. A residência do conhecido e estimado militar é muito bonita, tendo sido construída há bastante tempo. Tem três andares.

x x x x

A filha mais jovem do sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, acaba de ficar noiva de Gutemberg Guarabira, o autor de "Margarida", vencedora (parte brasileira) do Festival da Canção. O casamento ainda não foi marcado.

x x x x

Uma notícia para Oscar Ornstein: O produtor Maurício Sherman me disse na última sexta-feira que não poderá preparar o "show" que vocês desejam para a reabertura do Golden Room. Falta de tempo, o motivo alegado.

A casa de JK

O apartamento que o sr. Juscelino Kubitschek possui na rua Raul Pompéia ainda não foi vendido. Os interessados podem procurá-lo. O "room" em questão tem quatro quartos, duas salas, dois banheiros etc. Preço: 160 mil cruzeiros novos. Pagamento a combinar.

x x x x

Para surprêsa geral de todos, Armando Klabin, um dos solteirões "caixa-altíssima", ficará noivo esta noite, devendo comemorá-lo com um jantar muito íntimo, na casa do seu irmão, Israel. A felizarda se chama Rosinha Lisboa, muito bonita e elegante.

x x x x

Uma indagação que tem sido feita em todo o território brasileiro: por que será que dona Yolanda Costa e Silva ainda não deu posse a nenhuma mulher de governador, na presidência da LBA, setor regional? Os vinte e dois Estados continuam sem a presidência das mulheres dos governadores.

x x x x

O acadêmico Afrânio Coutinho fará uma conferência na próxima quarta-feira, sôbre o tema "Literatura Brasileira Contemporânea". Fará parte da série de palestras intitulada "Visão da Cultura Contemporânea", no auditório do Colégio Imaculada Conceição, organizada por umas conhecidas senhoras da sociedade carioca.

x x x x

O sr. José do Amaral Osório é um dos vascaínos mais eufóricos do momento. Ontem, ao terminar o jôgo com o América, êle me disse: "Passando pelo Flamengo, iremos mandar preparar as faixas de campeão..."

Rápidas e boas

Foi muito bonita, bastante animada, presença de brotos lindos, mamães elegantíssimas, papais simpáticos e etc. a festa de quinze anos de Mônica Bokel, ocorrida no último sábado. ★ A poetiza Miná Bulcão Ribas, avó da aniversariante, não cansava de lembrar: "Hoje, a partir das 21,30 horas, no Teatro Nacional de Comédia, a estréia da peça "Uma Rosa na Lua", com fins filantrópicos". ★ O ex-deputado Murilo Costa Rego jantava n orestaurante NINO. Igualmente, Maria Helena e Mauritônio Meira, pela décima vez consecutiva. ★ O bonito vestido Pucci, que a embaixatriz Nininha Leitão da Cunha usou no jantar da embaixada de Portugal foi presente (e gôsto também) do seu marido, que o enviou de Washington. ★ Mauro Sales, que acaba de regressar dos Estados Unidos, almoçava no "Bife de Ouro". Também êle não conseguiu comer a feijoada, que baixou de produção. ★ Por falar no "Bife de Ouro": a ordem proibindo servir-se sem paletó continuará? E' bom lembrar que estamos em 1968. ★ Apesar de ser banguense, Geraldo Calmon de Brito aplaudiu a vitória do "Mengo", por reconhecer a superioridade do adversário. ★ Fábio Sabag está terminando os ensaios da novela "A Grande Mentira", para a TV-Globo, cuja estréia está prevista para o próximo dia 3 de junho. ★ O fabuloso jogador Pelé, acompanhado de sua mulher, jantava no restaurante "Real", casa nova localizada na avenida Atlântica, no Leme. ★ Uma beleza o casaco "tiger" que a jovem (e elegante) senhora Lídia Carvalho usava no último sábado. ★ Quem aniversariou no dia de ontem foi a senhora Dulce Pôrto, genitora do genial Stanislaw Ponte Preta. ★ O prefeito de Macaé, Cláudio Moacir, comprometeu-se a construir a estrada que liga Quissaman a Capivari, zona estritamente pastoril e de grande importância na economia do Estado do Rio. Vamos aguardar e cobraremos a promessa.

DELFIM COMEÇA A ESTUDAR A INTERVENÇÃO NA DOMINIUM

Para debaterem a possibilidade de intervenção federal na emprêsa Dominum S.A. Os ministros Delfim Netto e Jarbas Passarinho vão se reunir hoje com os membros do sindicato que associa os empregados da fabrica de farinha de trigo do antigo Moinho Inglês. No encontro discutirão o pagamento dos salários atrasados desde abril último e ainda impedir que ocorra uma crise no fornecimento e pão e o seu encarecimento.

São ao todo 1.411 empregados, a maioria servidores antigos, que acrescidos dos seus dependentes aproximam a 4.500 pessoas.

As fabricas de trigo da Dominium têm estocados mais de 15 mil toneladas de trigo em grão, enquanto os empregados estão sofrendo privações.

Segundo os empregados, a fabrica de trigo deixou de industrializar cinco cotas por falta de pagamento da Dominium, totalizando 7.465 toneladas do produto que redundariam em cêrca de 147 mil toneladas de pão e 55 mil toneladas de resíduos destinados à avicultura e à suinocultura.

Essa quantidade, por fôrça das circunstâncias, foi subtraída do consumo, apesar da existência de grandes estoques de trigo em grão armazenados nos silos da emprêsa, de propriedade do Govêrno Federal, à ordem o Banco do Brasil.

Entendem os empregados que, como solução de emergência, o pedido de intervenção na emprêsa não pode deixar de ser considerado. A Lei Delegada número quatro dá ao Govêrno o direito de intervenção.

Petrobrás importa navios da Dinamarca

A Petrobrás assinou com um estaleiro dinamarquês contratos para a construção de dois superpetroleiros, de 115 mil toneladas cada um, para entrega no próximo ano. A guarnição, composta de 36 técnicos especializados, entre oficiais e subalternos, manipulará o complexo eletrônico que articula os diversos setores dos grandes cargueiros, manejados por contrôle remoto.

ADESTRAMENTO

Os dois supertanques encomendados pelo Brasil vão se juntar aos 40 navios-tanque de tonelagens diversas da rota da Petrobrás, que é, no momento, a maior da América Latina. A operação de navios automatizados, como os que estão sendo construídos na Dinamarca para o nosso País exige pessoal habilitado, e é por êste motivo que a Fronape vem, com antecedência, se articulando com a Petrobrás para enviar servidores apacitados a colher, nos centros especializados do País e exterior, conhecimentos atualizados sôbre o assunto, de modo a ser iniciado o quanto antes o adestramento dos seus oficiais e tripulantes.

A automação de um superpetroleiro tem inúmeras vantagens. Entre elas citamos, em têrmos de comparação, o fato de que um navio atual de 33 mil toneladas possui uma tripulação de 53 homens enquanto que um automatizado de 115.000 toneladas exigirá, apenas, 36 homens de guarnição. Realça, ainda, que êste último transporta carga quase quatro vêzes maior do que o primeiro, de 33 mil toneladas.

BARRA É O PROBLEMA

O Rio de Janeiro já recebeu a visita de superpetroleiros de características quase indênticas aos encomendados, O "Universe Leader", de 85 mil toneladas, de bandeira liberiana, e o "Manhatan", de 108 mil toneladas, norte-americano, ambos com, aproximadamente, 5 metros de calados, penetraram com cuidado, mas livremente, no canal e atracaram para descarregar óleo cru no Terminal da Petrobrás, no fundo da baía. A dificuldade maior está, precisamente, na entrada da barra, onde o fundo atinge, em alguns locais, 7 metros. No canal pròpriamente da barra, não há problema e, com a preamar, a passagem de grandes petroleiros se faz livremente. Os dois navios encomendados no exterior, poderão dêsse modo, entrar em nosso pôrto, sem dificuldades maiores, apesar do seu grande calado de 5,25 metros.

Câmara Municipal de D. de Caxias
PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 1/68 PARA EXECUÇÃO DE TRÊS (3) DOS CINCO (5) PAVIMENTOS QUE COMPORÃO A CÂMARA MUNICIPAL, EM DUQUE DE CAXIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

O Presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias faz saber a todos os que êste Edital virem ou dêle tomarem conhecimento, que fará realizar no dia 6 de junho as 15 horas, no Gabinete do Presidente, Concorrência Pública para execução de 3 (três) dos 5 (cinco) pavimentos que comporão a Câmara Municipal de Duque de Caxias, em Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, ver Diário Oficial do dia 6 de maio de 1968.

1 — PROPOSTA

1.1 — Poderá apresentar proposta tôda e qualquer firma individual ou social que satisfaça as condições dêste Edital.

1.2 — A documentação exigida e a proposta pròpriamente dita deverão ser entregues em envelopes separados, lacrados, contendo em suas partes externas e fronteiras os seguintes dizeres.

CAMARA MUNICIPAL DE DUQUE DE CAXIAS — CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 1/68

1.3 — Conterá a proposta:

a) Nome do proponente, sede e suas características com a apresentação dos seguintes documentos:

a.1) Prova de existência legal da firma, social ou individual

a.2) Prova de quitação com o Impôsto de Renda;

a.3) Prova de quitação com o Impôsto Sindical;

a.4) Prova de quitação com INPS;

a.5) Prova de quitação com o CREA (firma e Técnico Responsável);

a.6) Prova de haver executado obra similar, de valor igual ao da presente concorrência;

a.7) Recibo de recolhimento à Tesouraria da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, no valor de NCr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos), em moeda corrente ou títulos da Dívida Pública, Federal, Estadual ou Municipal;

a.8) Atestado de idoneidade financeira fornecido por 2 (dois) estabelecimentos bancários;

a.9) Declaração expressa de aceitação das condições dêste Edital;

a.10) Preços, unitário e global, em algarismos e por extenso de todos os itens relacionados aos serviços a serem executados;

a.11) Prazo de execução da Obra, que não deverá exceder de 150 (cento e cinqüenta) dias.

2 — DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Os interessados deverão se dirigir ao Departamento de Obras e Viação da Prefeitura Municipal de Duque de Caxias, para aquisição das plantas da arquitetura e correspondente descrição dos materiais empregados na obra.

3 — PRAZO

3.1 — O prazo para assinatura do Contrato será de 5 (cinco) dias após a homologação da concorrência, sob pena de perda da caução;

3.2 — O prazo para início dos serviços será de 5 (cinco) dias após a expedição, pela Câmara Municipal, da ordem de início dos serviços que deverá ser expedida dentro de 2 (dois) dias seguintes à assinatura do contrato;

3.3 — O prazo de execução das obras será contado a partir da data de ordem do início dos serviços;

3.4 — O prazo da conservação dos serviços executados, por conta do concorrente, é de 180 (cento e oitenta) dias.

4 — PAGAMENTOS

4.1 — Os pagamentos serão efetuados através de medições parciais dos serviços efetuados;

4.2 — As medições serão feitas mensalmente;

4.3 — A última fatura, de valor não inferior a 10% (dez por cento) do valor global da obra será paga sòmente após a aceitação das obras por comissão a ser nomeada pelo Presidente da Câmara;

4.4 — Os pagamentos parciais serão efetuados 5 (cinco) dias após a aceitação da fatura respectiva;

4.5 — Será descontado de cada pagamento o Impôsto de Prestação de Serviços de qualquer natureza, na forma da lei.

5 — CONTRATOS

A adjudicação dos serviços será efetuada mediante contrato da empreiteira assinado na Câmara Municipal.

6 — MULTAS

6.1 — O contrato estabelecerá multas, aplicáveis a critério do Presidente da Câmara, quando:

a) a fiscalização fôr dificultada ou inexatamente informada pelo empreiteiro ou seu preposto;

b) houver excedente no prazo de conclusão dos serviços, o que acarretará por dia NCr$ 300,00 (trezentos cruzeiros novos).

7 — RESCISÃO

O contrato estabelecerá a respectiva rescisão, independente de interpelação judicial ou extra-judicial sem que o contrato tenha direito a indenização de qualquer espécie quando o contratante:

a) não obedecer a qualquer das obrigações estipuladas;

b) não recolher multa imposta dentro do prazo determinado;

c) falir ou falecer (esta última aplicável à firma individual);

d) transferir o contrato a terceiros, no todo ou em parte, sem prévia autorização do Presidente da Câmara.

8 — JULGAMENTO DA CONCORRÊNCIA

A Comissão Julgadora da concorrência pública competirá:

a) verificar se as propostas atendem às condições estabelecidas neste Edital;

b) examinar a documentação que as acompanham nos têrmos dêste Edital;

c) rejeitar as que não satisfizerem às exigências dêste Edital, no todo ou em parte, e as que se fizerem acompanhar de documentação deficiente ou incompleta,

d) rubricar as propostas aceitas e oferecê-las à rubrica dos representantes presentes ao ato;

e) lavrar ata circunstanciada da concorrência, lê-la, assiná-la e colhêr as assinaturas dos concorrentes presentes ao ato;

f) organizar o mapa geral da concorrência e emitir parecer, indicando a proposta mais vantajosa, bem como o que lhes seguir.

9 — DISPOSIÇÕES GERAIS

Ao Presidente da Câmara se reserva o direito de anular a concorrência por conveniência administrativa, sem que caiba aos concorrentes indenizações de qualquer espécie.

O projeto elaborado pelo Departamento de Obras e Viação servirá de subsídio gráfico ao constante do presente Edital, complementando-o nos detalhes; as dúvidas de caráter técnico ou legal, oriundas dos têrmos dêste Edital, poderão ser esclarecidas na Presidente, digo na Presidência da Câmara.

Câmara Municipal de Duque de Caxias, em 26 de abril de 1968.

(Ass.) ARMANDO MAIA DE OLIVEIRA
Presidente

Informe Econômico

INTERINO

Simpósio vai debater uso do aço na construção

Com duração de três dias, instala-se hoje, no Clube de Engenharia, o I Simpósio Brasileiro sôbre o Uso do Aço na Construção Civil. Dos temas principais que serão debatidos sob a Presidência do ministro da Indústria e Comercio, Gen. Edmundo de Macedo Soares, estão: problemas de projetos, de montagem, de fabricação e de mercados.

**

O ministro Ivo Arzua inaugurou ontem, na Bahia, a exposição Agropecuária de Itapetinga, para a qual contribuiu com a importância de NCr$ 40 mil, tendo destinado mais NCr$ 150 mil para financiar a aquisição de produtos para exportação.

**

De regresso de sua viagem a Alemanha, o Diretor-geral da Fazenda, sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, disse que manteve contato com os dirigentes dos organismos financeiros daquele país, inclusive com o sr. Horst Vogel, Diretor dos Tributos Germânicos, com o qual acertou medidas para a realização de um Seminário Internacional sôbre Tributação a ser realizado no Brasil nos próximos meses.

**

Considerada de grande significação a reeleição do engenheiro Wilkis Moreira Barbosa à presidência da Acesita, a Assembléia Legislativa de Minas Gerais aprovou voto de congratulação à moção apresentada pelo deputado Geraldo Quintão, representante do Vale do Rio Doce, que tem no presidente da Acesita um dos líderes da siderurgia brasileira.

**

A construção naval brasileira está experimentando um grande impulso em conseqüência da política de fretes estabelecida pela Comissão de Marinha Mercante com vistas a maior participação dos navios nacionais nos transportes de mercadorias. Tudo isso foi dito pelo Coronel Mario Andrezza, ministro dos Transportes, quando lançou ao mar o navio "Boa Esperança" nos Estaleiros da Verolme. Afirmou que o Govêrno não abrirá mão dessa política, uma vez que ela é uma de suas metas no sentido de fortalecer a posição nacional no exterior. O nôvo cargueiro, de 6.650 toneladas "dead weight", irás operar na linha Manaus — Buenos Aires, considerada como de importância estratégica no processo de integração econômica da Amazônia.

**

O Diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Josberto Romero de Barros, afirmou que vai testar os inspetores responsáveis pela dinamização da fiscalização e ativamento da receita observada no Plano Geral de Fiscalização (PLANGEF). Pretende com a medida saber se foram aplicadas as suas determinações ditadas nos últimos quatro meses. Sôbre êsse aspecto o diretor do DRA é intransigente. Os que não apresentarem resultados satisfatórios terão que explicar por que as determinações não foram cumpridas, não podendo portanto participar da reunião em Salvador, com início amanhã, onde vai comparecer juntamente com diretores de outros departamentos do Ministério da Fazenda e do Serviço de Processamento de Dados.

**

A indústria automobilística nacional apresentou no mês passado um crescimento na produção de veículos de .... 34,1% em relação ao mesmo mês de 1967. De janeiro a abril deste ano foram fabricados 77.979 carros contra 64.841 em idêntico período do ano passado. As vendas foram de 77.409 unidades em 68 contra 62.141 em 1967, assinalando um aumento de.... 26,6%.

**

Acaba de ser inaugurada em Azeitão, Portugal, a instalação de uma indústria de fabricação de agar-agar. A emprêsa Unialgas — Luso-Japonêsa de Algas Marinhas pertence ao conjunto dos grupos portuguêses "Comundo" e Japonês "Mitsui & Cº Ltd." A produção de agar-agar em Portugal alcançará cêrca de 1.530 toneladas representando um valor econômico superior a 220 milhões de escudos.

**

O desenvolvimento dessa indústria representa grande contribuição nas fontes alimentares de origem marítima. Segundo o relatório da O.C.D.E., o aumento demográfico da população da Terra nos anos futuros elevar-se-á de tal forma que a necessidade de proteinas à alimentação da humanidade só poderá ser obtida através do petróleo ou das algas marinhas.

Os operários estrangeiros que trabalham na República Federal da Alemanha enviaram no ano passado para seus respectivos países, em divisas, cêrca de 2,2 bilhões de marcos, correspondentes a 550 milhões de dólares. Esta cifra foi inferior à do ano de 1966, com uma baixa de 350 milhões de marcos (87.5 milhões de dólares). Também o número de operários estrangeiros que trabalham na Alemanha decresceu, em relação ao ano de 1966 que era de 1,2 milhões, para um 1 milhão no ano passado, caindo para 900.000 no ano corrente. No campo da assistências social, os pagamentos no ano de 1967 montaram a 827 milhões de DM (206,75 milhões de dólares) mais do que em 1966. Cêrca da metade desta soma destinou-se ao pagamento de pensões de operários estrangeiros que anteriormente trabalharam na República Federal da Alemanha. Nada menos de 34.000 italianos recebem atualmente uma pensão de uma entidade alemão de seguro social.

**

O chefe do Serviço de Imigração Japonêsa para o Brasil, sr. Takaharu Kamama, disse ontem no Galeão, quando se dirigia para Buenos Aires, para onde foi transferido que os japonêses estão preferindo se radicar na Argentina e no Paraguai, porque êsses dois países oferecem melhores condições de trabalho.

**

O ministro da Saúde estêve ontem em Santa Catarina inaugurando o sistema de abastecimento da água das cidades de São Ludgero e Urussanga. As obras foram financiadas pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação SESP, no montante de NCr$ 78.550, devendo receber um financiamento de NCr$ 112.000 do Banco Interamericano do Desenvolvimento.

**

O consumo de café na Noruega aumentou de 9.1 quilos per capita em 1966 para 9.3 quilos em 1967. Acrescentando o café torrado e o café instantâneo importado o consumo de cada norueguês em 1967 atinguiu 9,5 quilos. A quantidade total consumida em 1967 foi de 35.099.024 quilos ou 585.000 sacas de café. Setenta por cento do café importado na Noruega é de origem brasileira. A Noruega é signatária do Acôrdo Internacional do Café.

**

Sòmente trinta e seis homens especializados, entre oficiais e subalternos, irão manipular os dois superpetroleiros gigantescos, de 115 mil toneladas cada um, que o Brasil comprou da Dinamarca. O contrato para a aquisição dos supertanques já foi assinado entre a Petrobrás e um estaleiro dinamarquês, cuja entrega ao Brasil será no próximo ano. Os dois supertanques encomendados vão se juntar aos 40 navios-tanque de tonelagem diversas da frota da Petrobrás, que no momento é a maior da América Latina.

**

O Banco do Brasil, que desde o ano passado é o agente financeiro do Govêrno Federal para aquisição de trigo aqui produzido e também para compra e venda do mesmo produto estrangeiro, divulgou que o aumento da produção tritícola nacional verificada na safra de 1967/68 foi da ordem de 23%. Informou ainda que adquiriu dessa safra.... 364.412 toneladas, além de mais 2 mil ainda contabilizadas. Segundo previsões do Departamento de Trigo da SUNAB, dentro de cinco anos o Brasil poderá estar produzindo cinqüenta por cento do trigo que consome. Assim, argumenta o BB que desde que se tornou o agente financeiro do Govêrno neste setor, o volume de trigo brasileiro já atingiu uma faixa de trinta e cinco por cento de expansão.

**

O sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, a propósito da Lei sancionada pelo presidente Costa e Silva em aumentar em 15,6% os aluguéis de imóveis residenciais, em decorrência da majoração do salário mínimo, disse que apesar do aumento não ser absurdo, também satisfaz plenamente uma lei que diminua apenas o aumento do aluguel. Disse o sr. Mário Rodrigues que já entregou no Ministério do Planejamento o memorial de reivindicações, esperando ser atendido, principalmente no que diz respeito à fixação ou Tabelamento dos novos aluguéis, bem como a reformulação da lei do Inquilinato que deverá amparar inquilinos velhos e novos, residenciais e não residenciais.

**

Chegou ontem ao Rio, para ficar, procedente de Washington, o brigadeiro Roberto Hippólito da Costa, onde exercia as funções de adido aeronáutico junto à embaixada brasileira.

A França viveu ontem um dia de relativa calma depois de uma semana de sangrentos conflitos entre a massa operário-estudantil e policiais dos serviços de segurança. A situação em Paris continua, contudo, sob um clima de tensão. Estudantes permanecem ocupando o "campus" das Universidades da Sorbonne Nanterre, enquanto os trabalhadores limitam-se, no interior das fábricas, a aguardar o resultado das conversações entre o govêrno e as Centrais Sindicais. O protesto estudantil francês, por outro lado, começa a ganhar adeptos em outros países da Europa onde se exige a reformulação do "status" da universidade. Na Suécia, milhares de estudantes enfrentaram, por mais de duas horas, poderosos contingentes militares, e na Espanha os universitários ameaçam recrudescer a luta pela democratização do ensino e a derrubada da ditadura de Franco.

DOMINGO CALMO NA FRANÇA CONFLAGRADA

A França teve domingo um inesperado sabor de alegria, depois das violentas lutas de ruas que caracterizaram a última semana. Com a única exceção dos distúrbios de Bordeus, o mundo juvenil permaneceu absolutamente tranqüilo, obediente à consigna da União Nacional de Estudantes da França, a principal organização sindical que os agrupa.

Num domingo social, as negociações entabuladas entre o govêrno francês, o patronato e as confederações sindicais operárias desenrolaram-se em condições tais que permitem prever logo um acôrdo final. No campo político também houve uma pausa, embora uma pausa laboriosa à espera do conselho de ministros de Laje, durante o qual o texto submetido ao referendo será elaborado definitivamente.

Na opinião de todos os negociadores existe uma vontade comum de chegar ràpidamente a um acôrdo, e o clima nos debates, por muito ásperos que sejam, é sereno. No mundo estudantil relativamente acalmado, podem-se notar dois feitos: o apêlo de Alain Geismar, secretário-geral do Sindicato do Ensino Superior, e principal animador das manifestações dos últimos dias, o qual pediu aos estudantes e aos professôres renunciar a violência, porque esta forma de ação, qualquer que seja o valor que lhe atribuam, não é compreendida pela população.

O outro fato notável é o apêlo da União Nacional de Estudantes da França a manifestações durante a jornada de hoje e preciso esclarecer que os líderes estudantis recusaram-se a dizer qual é a forma que assumirão as manifestações.

Na aristocrática mansão parisiense do século XVIII, situada à margem esquerda do rio Sena, onde funciona o Ministério Francês de Assuntos Sociais, o debate durou durante a madrugada mais de doze horas, não foi adotada nenhuma decisão, exàtamente porque as organizações operárias exigem uma solução global para os problemas examinados no confronto. No entanto, após tantas horas de discussão, surgiu como possível uma solução sôbre vários pontos: o salário-mínimo interprofissional garantido, conhecido sob a sigla de SMIG, ou os salários serem aumentados de 2,22 francos por hora a três francos. O aumento geral de salários provocaria um compromisso na base do primeiro aumento no mês de junho e outro, provàvelmente, no próximo outubro.

Deve acrescentar-se, a propósito do primeiro ponto, que o SMIG não é senão uma fixação do salário-máximo, geralmente rechaçado pela massa de assalariados, e cujo aumento não acarreta o aumento hierárquico dos salários. O SMIG é também uma cifra sôbre a qual se calcula as pensões de grande número de aposentados e os subsídios sociais de tôdas as classes, inclusive os subsídios por desemprêgo e os subsídios familiares.

O coeficiente de aumento geral dos salários, problema capital, já que concerne a massa de assalariados e acarreta conseqüências econômicas, motivou o debate mais encarniçado. As cifras adiantadas até agora consideram, numa primeira etapa, isto é, o primeiro de junho um aumento de cinco por cento, quando menos. Numa segunda etapa, ou seja, antes do fim dêste ano, haveria outro aumento de cinco por cento.

Ao depararem-se durante a madrugada, os negociadores decidiram como método de trabalho que o patronato e os representantes sindicais do setor particular se reunam novamente em comissão para discutir problemas próprios dêste setor, particularmente a organização do aumento de salários e a definição dos direitos dos sindicatos nas emprêsas. Os representantes sindicais das emprêsas nacionalizadas se reunirão de seu lado, com os ministros das pastas as quais estão subordinadas. Nada ainda foi decidido sôbre os funcionários, e provàvelmente somente terça-feira será examinado o seu caso.

Outros problemas que logo deverão ser examinados, numa resenha do trabalho das comissões: os direitos sindicais, a fiscalização e o seguro social. Sôbre êste último ponto os sindicatos operários exigem a abrogação das portarias governamentais do ano passado que haviam reduzido os subsídios aos aposentados.

O bairro latino de Paris continua sendo ocupado pelos estudantes, que dispõe de seu próprio serviço de ordem. No plano geral da política nacional, as declarações sucessivas das duas partes da oposição — a Federação Democrática e Socialista de François Mitterand, assim como o Partido Comunista — visavam estabelecer que sua ação seria agora eleitoral, empreenderam a campanha para incitar aos franceses a responder "não" no referendo, que, segundo se supõe, será convocado para 16 de junho próximo.

O Conselho Extraordinário de Ministros que se reunirá hoje permitirá ao general De Gaulle indicar os têrmos da lei a ser submetida ao referendo.

Madrugada sangrenta em Bordéus: mais de 50 feridos

O choque entre estudantes e policiais começou em Bordeus e ganhou ràpidamente extrema violência. A resistência mais acirrada se deu em frente à antiga Faculdade de Letras. Antes de refugiar-se na faculdade, os estudantes organizaram uma "corrente" para transportar "munições", os paralelepípedos arrancados da rua, e, dos telhados, bombardeavam os policiais.

Contudo, atrás de barricadas em vários pontos da cidade, defendiam-se com decisão os manifestantes. Na Praça da Vitória, mais de mil manifestantes tentavam cercar a Faculdade de Medicina. À 1,15 hora (GMT) indicava-se oficialmente que o número de feridos entre policiais era de 20, cinco muito graves. Um dos guardas, segundo se informou, teve o pulmão atravessado por uma barra de ferro.

Entre os manifestantes, doze feridos foram levados ao Pronto Socorro instalado na Faculdade de Letras. Mais cinco, com traumatismos, foram hospitalizados.

TRÉGUA

À 1,30 hora (GMT), estabeleceu-se uma trégua entre manifestantes e polícia. Os responsáveis estudantis, com alto-falantes, pediram aos manifestantes da Praça da Vitória que se dispersassem. A polícia havi aceito retirar-se a certa distância durante uma hora, mas decorrido o prazo, lançar-se-ia ao assalto. Êste apêlo foi recebido com zombarias e injúrias pelos manifestantes.

O diretor da Faculdade de Letras, por outro lado, havia iniciado negociações para evacuar o respectivo prédio. O apêlo dos estudantes responsáveis foi finalmente ouvido e vários grupos de estudantes abandonaram lentamente o local. Até então encontravam-se na praça 500 pessoas, que ocupavam duas imponentes barricadas, de solidez a tôda prova erguidas com materiais de um andaime metálico arrancado da fachada de uma casa. Ambas as barricadas mediam 2,50 metros de altura.

Minutos antes se produzira um incidente que poderia ter tido graves conseqüências: um veículo da polícia, carregado de granadas lacrimogênas, devido a um êrro e itinerário, se encontrou bloqueado entre uma barricada e um grupo de manifestantes. O motorista teve de retroceder a tôda velocidade e salvaram-se por pouco os guardas de numerosas pedras que caíam ao redor de seu veículo.

A trégua anunciada foi respeitada pelos policiais e, uma hora depois, os comandantes dos CRS (guardas republicanos) e de gendarmes móveis consideravam que a dispersão estava suficientemente adiantada para não ter que desfechar sua ação direta de evacuação.

Na Praça da Vitória e nas ruelas estreitas do bairro, alguns grupos de manifestantes ainda circulavam, mas o número de estudantes era muito pequeno.

Batalha campal na Universidade do Chile

Em batalha campal de mais de meia hora, os estudantes democrata-cristãos expulsaram ontem, violentamente, os pró-castristas que haviam ocupado a Escola de Direito da Universidade do Chile. A mesma cena se repetiu na Escola de Medicina. As demais escolas foram desocupadas sem violência.

Os estudantes do grupo denominado "Mir" (Movimento de Esquerda Revolucionária) pró-castrista, aproveitando-se da confusão de anteontem à noite, provocada pela renúncia do reitor da universidade, Eugenio Gonzalez, apoderaram-se da Escola de Direito e de outras. Ontem pela manhã, estudantes de direito liderados pela diretoria do Centro Acadêmico, de filiação democrata-cristã, compareceram ao local, exigindo a entrega das mesmas. Os "Miristas" responderam lançando vários projéteis, dos pavimentos superiores, negando-se a abandonar o edifício.

ASSALTO

Os estudantes democratas-cristãos e outros, se lançaram ao assalto. Cêrca de meia hora durou o entrevero, em que os projéteis utilizados foram pedras, cadeiras, carteiras e outros, afora os murros e pauladas. No final, 20 baixas no campo dos pró-castristas (contundidos, feridos). Os danos no edifício foram consideráveis.

Executada a expulsão dos pró-castristas, deu-se a tomada do local e a garantia de que as aulas continuarão normalmente. Os "miristas" haviam impedido a entrada dos professôres. A mesma cena se repetiu pouco depois na Escola de Medicina Veterinária, também ocupada no dia anterior pelos "miristas".

Já na Escola de Medicina, depois de negociações, os pró-castristas retiraram-se abandonando o edifício. Entretanto, continua de pé a demissão do reitor da Universidade do Chile, Eugenio Gonzales, que se mostra a favor as aspirações dos estudantes de promover profundas reformas universitárias, inclusive a chamada de co-administração.

Esta proposta é apoiada pela Federação dos Estudantes do Chile, dominada pelos democratas-cristãos. Êstes recebem de certa forma o apoio dos comunistas e demais grupos de esquerda, não extremistas.

O canal 9, da televisão universitária, foi ocupado sem incidentes pelos alunos, que garantiram o desenvolvimento normal dos programas. O mesmo ocorreu com a radioemissora universitária. O vice-presidente da Federação Estudantil, Jaime Ravinet, assim resumiu objetivos do movimento universitário. Tornar realidade um nôvo estatuto orgânico, criação de uma carreira acadêmica e cátedra colegiada; a universidade deve continuar crescendo ou descentralizar-se; reorganização administrativa e participação de professôres, assistentes e estudantes na escolha das autoridades universitárias.

Revolução estudantil atinge também a Suécia

— A revolução estudantil irrompeu ontem na capital sueca, seguindo o processo já observado em Paris e outras partes, surpreendendo tanto as autoridades como os próprios dirigentes dos movimentos estudantis. Os protestos espontâneos dos estudantes contra o regime universitário existente evoluíram ràpidamente em reivindicações de caráter revolucionário e anarquista, apoiadas mediante manifestações de rua de uma amplitude até agora desconhecida, num país onde geralmente as reivindicações públicas se desenvolvem com calma e disciplina.

Os choques entre manifestantes e policiais tiveram, não obstante, um mínimo saldo de feridos leves. A polícia limitou-se a conter os manifestantes que, por certo, tampouco buscavam o corpo a corpo decisivo.

Quando os manifestantes esbarravam com a polícia, regressando, finalmente, a "Casa dos Estudantes", de onde haviam partido e organizado comícios. A polícia teve que intervir com efetivos de importância não costumeira em Estocolmo.

"REVOLUÇÃO CULTURAL

— A situação na China está destinada a continuar fluida e instável durante muito tempo, em conseqüência da perturbação total devido à "revolução". Segundo opinam os mais prestigiados técnicos japonêses em assuntos chineses. Os referidos observadores consideram inclusive como provável a convocação, dentro do corrente ano, do esperado nôvo Congresso do Partido Comunista Chinês.

Os técnicos de assuntos chineses das representantes diplomáticas e consulares japonêsas acreditados na Ásia se reuniram na semana passada em Hong Kong para estudar as conseqüências e a situação atual da "revolução cutural" de Mao-tse-tung. Algumas indiscrições sôbre as opiniões dêstes técnicos foram dadas por fontes autorizadas.

AGITAÇÕES PREOCUPAM O PAPA

— O Papa Paulo VI expressou domingo sua preocupação pelas "agitações, as lutas, as guerras, as rivalidades, os ódios que perturbam a paz no Mundo e que parecem torná-la cada vez mais difícil e quase não sinceramente desejada".

O Santo Padre falou durante uma missa que celebrou na Basílica de São Pedro para três mil enfermos italianos.

"Orai pela paz — prosseguiu o Papa — pela verdadeira paz na sinceridade, na justiça, na liberdade, na fraternidade, como o dizia nosso venerável predecessor João XXIII".

"Orai também pela Igreja — acrescentou Paulo VI — ao mesmo tempo que tantas energias novas e boas a despertam e a rejuvenescem, depois do Concílio, demasiadas inquietudes a sacodem e a inquietam como para que nosso coração não esteja profundamente afligido", concluiu o Papa com um apêlo aos fiéis e a fé e obediência à Igreja.

Árabes em Gaza protestam contra ocupação israelense

Os habitantes da cidade de Gaza manifestaram-se ontem, pelo terceiro dia consecutivo, contra o Govêrno militar israelense que administra esta cidade desde a guerra dos seis dias do ano passado. Desde a manhã, cêrca de duzentas crianças encontraram-se diante da sede do Govêrno militar israelense, contra a qual lançaram pedras. Simultâneamente, cêrca de 150 escolares bloquearam a estrada que liga Gaza a Dir El Balah, e apedrejaram os automóveis israelenses. As fôrças de segurança dispersaram ràpidamente os manifestantes.

Desde sábado a entrada na linha de Gaza é proibida aos civis israelenses, inclusive aos jornalistas. O que está ocorrendo em Gaza é considerado como relativamente grave pelos observadores. A imprensa de Telavive afirma que se bem que até agora as fôrças de segurança israelenses não tenham tomado medidas particularmente severas, não acontecerá o mesmo no futuro, se os incidentes e manifestações continuarem.

Pela primeira vez comandos árabes atacaram sábado unificadamente um acampamento israelense, segundo comunicado da Organização da Libertação Palestina, publicado em Beirute, o qual acrescenta que foram mortos 120 militares israelenses.

O comunicado afirma que "depois da decisão de unificação dos movimentos de resistência Palestina várias unidades da Organização de Libertação Palestina, do movimento Al Fath e das Fôrças de Libertação Populares desencadearam uma operação contra o acampamento israelense de Tel Al Najjar, ao Nordeste de Jericó.

Segundo o comunicado, o ataque foi coroado de pleno êxito. As localidades foram atacadas com foguetes antes que os comandos se lançassem ao assalto das instalações do acampamento utilizando granadas e armas automáticas. Os palestinos anunciaram que os israelenses não sofreram sòmente a perda de 120 homens, mas também que quatro carros blindados de suas fôrças foram destruídos, assim como dois jipes armados com metralhadoras de 106 milímetros e um pôsto de transmissão.

A guarnição de Tel Al Majjar, afirma o comunicado, foi destruída completamente, assim como as fôrças blindadas que a protegiam. As fôrças de socorro enviadas do acampamento de Chuker pelo comando israelense caíram em emboscadas de proteção montadas pelos comandos dos grupos "Al Fatah".

As unidades de Resistência Palestina retiraram-se sob o amparo destas emboscadas antes da chegada dos reforços israelenses. O comunicado conclui afirmando que durante todo o dia de sábado foram utilizados helicópteros israelenses para transportar os feridos na batalha aos hospitais.

Vietcong ataca Danang e chega de nôvo a Saigon

SAIGON, 27 (France-Presse) — Violentos combates continuavam domingo ao sul da zona desmilitarizada e ao sul de Danang, enquanto se voltava a lutar na periferia de Saigon e o Vietcong fustigava os aeródromos da região.

Vietcongs infiltrados entraram em contato ontem com dois oficiais, e capturaram um capitão de companhia e outros três vietcongs. Os fuzileiros navais tiveram três mortos e doze feridos.

Duas companhias norte-americanas apoiadas pela aviação atacaram uma unidade norte-vietnamita a 26 km ao sul de Danang. Os norte-vietnamitas estavam bem defendidos em refúgios e trincheiras. Quatro "marines" foram mortos e dezesseis feridos.

Pouco mais ao sul, uma unidade da mesma 19.ª Brigada norte-americana matou 17 vietcongs num combate de uma hora e meia. Oito norte-americanos foram mortos e 17 feridos.

Nas antiplanícies — onde os B-52 efetuaram seis incursões sábado e domingo pela manhã — outra unidade de Infantaria norte-americana pôs fora de combate 36 norte-vietnamitas. Esta operação parece indicar que os norte-americanos controlam uma parte da zona entre Hue e o vale do A Shau.

Na planície costeira de Binh Dinh, a 20 km ao nordeste de Saigon, pára-quedistas da 172.ª Brigada lutaram sábado durante oito horas contra um batalhão vietcong, que perdeu 33 homens, os norte-americanos tiveram dois mortos e 16 feridos.

Ao sul da zona desmilitarizada 400 norte-vietnamitas foram postos fora de combate nestes dois últimos dias. Pela segunda vez numa semana, "marines" e norte-vietnamitas travaram uma dura batalha nesta zona na qual se observam ùltimamente vastos movimentos de tropas comunistas.

Frei, o govêrno das crises. Desta feita são os estudantes, que preocupam também o Papa.

Ministro da Tunísia vem ao Brasil

Com o objetivo de preparar a visita, marcada para o dia 3 de junho, do ministro das relações exteriores da Tunísia, sr. Habid Bourguiba Jr., chegou ontem ao Rio, procedente de Roma, o embaixador do Brasil em Tunis, sr. Charmont Lisboa.

O ministro Bourguiba virá acompanhado de sua espôsa Laia, do presidente do Ofício do Comércio Exterior, do sub-chefe político e mais dois altos funcionários do Ministério do Exterior tunesiano.

INTERESSE

Informou o sr. Charmont Lisboa que será aberta, com esta visita, a chancelaria daquele país no Brasil, "pois até agora a representação era unilateral, somente nós mantínhamos representação diplomática junto ao Govêrno de Bourguiba. Isto porém normal nas tradições da diplomacia".

Na opinião do diplomata esta aproximação se reveste "de grande interêsse político, pois a linha do Govêrno tunisiano se pauta por um grande bom senso e extrema coragem em face de todos os acontecimentos mundiais".

O ministro tunisiano, depois de uma semana no Brasil, seguirá para Buenos Aires, no dia 9, daí para Santiago do Chile, Venezuela, objetivando uma aproximação maior daquele pequeno país da África do Norte com a América Latina, e "ao que tudo indica, o prelúdio da vinda, no próximo ano, do próprio presidente Bourguiba ao Brasil", disse o embaixador Charmont.

TUNISIA

A Tunísia tem o Brasil como segundo País na importação do café. "A inclusão do presidente do Ofício do Comércio Exterior na delegação, frisou o embaixador Charmont, mostra o interêsse também da Tunísia incrementar consideràvelmente nossas relações comerciais".

Parlamentar vai fazer campanha por Fundação que alfabetizará criança e adulto

O deputado Paulo de Carvalho (MDB) informou à TRIBUNA que acionou por mais alguns dias a apresentação, na Assembléia Legislativa, do projeto de sua autoria criando a Fundação de Educação Primária do Estado da Guanabara, que terá como principal finalidade alfabetizar adultos e crianças em apenas algumas horas, através do moderno sistema audiovisual.

Salientando que a fundação terá um sentido elevado na luta e na campanha contra o analfabetismo na Guanabara, o parlamentar emedebista disse que vai iniciar a campanha no "hall" da Assembléia Legislativa, antes de levá-la às ruas e ao contato direto com a população, principalmente àqueles que dela participarão diretamente.

ESTRUTURA

Prosseguindo, disse o sr. Paulo de Carvalho que "é preciso que se atente, ao se falar em educação, para a estrutura que está em funcionamento e que até o presente momento não tem podido corresponder ao que dela se esperava, não só na Guanabara, como em todo o Brasil".

"O sistema que iremos empregar, nessa campanha da alfabetização, é totalmente nôvo e talvez inovando possamos encontrar as soluções definitivas para o angustiante problema do analfabetismo. O método que empregaremos é o audiovisual, sendo os ensinamentos ministrados por robôs, através de fitas magnéticas".

O deputado emedebista acentuou ainda que o criador do sistema já fêz uma tentativa junto ao ministro da Educação, sr. Tarso Dutra, no sentido de expandir o mesmo por todo o Brasil, "onde existe um enorme contigente de analfabetos".

"O ministro Tarso Dutra estêve no laboratório, naquele templo do saber, onde um cidadão, um educador, com sua equipe, prepara, burila, um sistema que talvez, cause às autoridades brasileiras um impacto, dada a sua simplicidade em levar aos analfabetos a luz da cultura, a luz da educação".

Assegurou o sr. Paulo de Carvalho que dentro de um mês, aproximadamente o saguão da Assembléia Legislativa estará servindo de palco às primeiras melhor dizendo, a uma exibição de quão melhor dizendo, a uma exibição de tão alto pode ser o elevado gabarito do ensino no nosso Estado".

Explicando o seu projeto, disse o parlamentar que êle é bastante extenso e envolve uma série de elementos, entre os quais a confecção dos robôs tôda a parte eletrônica, com um grande número de aparelhos, através dos quais são transmitidas as aulas.

"Entre os Estados que já estão adotando êsse método está o do Paraná. O que desejamos é trazer também ao Estado da Guanabara um método de alfabetização que custará apenas uma parcela daquilo que gasta com essa preparação educacional, cujo preço sai elevado em face do empirismo e de dificuldades de tôda a ordem, que o nosso ensino enfrenta".

O sr. Paulo Carvalho explicou também que o sistema em questão abrange adultos e crianças e pode ser deslocado com a maior facilidade, podendo ser levado aos parques proletários e às encostas dos morros que são habitadas, às indústrias, aos conjuntos habitacionais.

"É realmente um sistema que vai ao encontro daqueles que necessitam de educação, de alfabetização e que vai libertá-los de uma situação que os incapacita a muitos misteres da vida".

Retirada do subsídio do café vai aumentar produto no varejo

A retirada gradativa do subsídio do café para os torrefadores elevará o preço do produto no varejo para NCr$ 1,00 o quilo, segundo a SUNAB, e, paralelamente, os proprietários de bares e lanchonetes já recusaram em sua maioria, na insistência de vender o cafèzinho a NCr$ 0,10, passando a vendê-lo a NCr$ 0,02, conforme circular enviada pelo Sindicato dos Hotéis e Similares a seus associados.

O aumento do açúcar, de NCr$ 0,45 para NCr$ 0,54, foi adiado para o dia 15 de junho, segundo decisão aprovada em caráter reservado pelos membros da SUNABÃO, levando em conta as ponderações feitas pelos técnicos que consideram necessário no Plano da safra, entrando em vigor no dia 1.º do próximo mês, a alta do produto no mercado consumidor só ocorra depois de 15 dias.

LEITE

Os distribuidores enviaram um ofício à SUNAB pedindo que o leite seja redratado tendo em vista a escassez do produto da entressafra, quando as entregas diminuem em cêrca de 40 por cento.

Apurou a TRIBUNA, que o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB aceitará que seja colocada água no leite, desde que a população carioca não sofra um colapso no abastecimento, e os comerciantes não especulem durante a fase em que o produto tiver menos escoamento nos centros consumidores.

CARNE

Os pecuaristas estão advertindo o superintendente da SUNAB que a falta de um plano de estocagem provocará fatalmente o aumento geral nos preços da carne, a partir de julho próximo. Acentuaram ainda que os traseiros de NCr$ 1,75/75 deverão chegar aos NCr$ 1,90, enquanto os dianteiros de NCr$ 1,10/1,15 passarão para NCr$ 1,40 o que corresponde a mais de 10 por cento de majoração sôbre o cálculo previsto pelos técnicos da SUNAB. Além disso, revelam que a exportação da carne para a França também fará com que o mercado sofra conseqüências drásticas para o abastecimento, na Guanabara.

Agressão pode levar policiais à cadeia por dez anos

Os policiais que participaram das agressões contra jornalistas, durante a crise estudantil de abril último poderão ser indiciados às penas de até dez anos de reclusão, se aceita a tese de concurso material do crime apresentado pelo advogado Adalberto Tixeira Fernandes, contratado pelo Sindicato dos Jornalistas para assistir os profissionais vitimados.

O advogado acaba de ingressar na 3.ª DD com uma ação em favor do repórter Ubirajara Loureiro, agredido quando realizava a cobertura da passeata estudantil do dia 1.º de abril. A petição invoca os artigos, 129, Agressão; 144, Crime Contra a Liberdade Individual e 332, Violência Arbitrária, do Código Penal estando a autoridade superior responsável por tais fatos sujeita às mesmas sanções.

JURISPRUDÊNCIA

Tentando firmar jurisprudência no caso das agressões dos jornalistas; conforme já conseguiu com um estudante do qual é patrono, pelos mesmos motivos: o dr. Adalberto Teixeira, pretende promover a identificação dos policiais espancadores, denunciá-los e levá-los às barras dos tribunais, tendo para isto o apoio da Ordem dos Advogados.

A tese de Concurso Material de Crime, que será defendida tão logo se instaure o competente processo, prevê a acumulação de penas, o que poderá levar os indiciados à condenação de até 10 anos. A cumulação se aplica por justa-posição, isto é um crime sôbre o outro. Os agressores, segundo a explicação do defensor dos jornalistas, transgrediram, nada menos que três artigos do CP.

O primeiro dêles, 129 que trata do crime de agressão, prevê a prisão de 1 a 5 anos; o 144 regula os crimes contra a Liberdade Individual e impedimento de exercer a profissão permitida por lei. Este artigo dispõe de um inciso que manda dobrar as penas, no caso do ato da execução reunir-se mais de três pessoas e houver emprêgo de armas. E finalmente o 322: Diz que serão passíveis de punição as autoridades que usarem de violência com abuso do poder no exercício da função ou a pretexto de exercê-la.

Operário da perna amputada supera crise

O operário Luiz Andrade de Morais, que teve a sua perna esquerda amputada há dias, devido a um acidente ferroviário, e reimplantada no Hospital Estadual Carlos Chagas, pelo médico José Liberato Ferreira Caboclo e sua equipe, está-se recuperando da crise em conseqüência de uma infecção na parte implantada.

O estado do paciente, na sexta-feira passada, inspirava cuidados, mas no sábado apresentou consideráveis melhoras e ontem passou relativamente bem, a ponto de o médico Liberato afirmar que "êle tem muitas esperanças", embora preocupação sòmente com a infecção, que vem cedendo graças à aplicação de doses maciças de antibióticos.

Segundo o médico, o paciente poderá com a sua resistência e poder de recuperação contribuir muito para o êxito da operação, cujo parecer definitivo sòmente poderá ser dado dentro de duas semanas, quando apresentará um laudo completo sôbre a intervenção cirúrgica.

Declarou o cirurgião que a operação só foi possível graças à habilidade do acadêmico que socorreu o operário Luiz Andrade Morais, uma vez que êle recolheu a parte amputada envolvendo-a em papel crepon, transportando-a em seguida para o Hospital Estadual Carlos Chagas, para o reimplante.

Delegado do Líbano na ONU defende guerrilhas dos povos árabes

Ante as contínuas acusações de Israel de que os governos árabes ao apoiar os "Fedayns" — nome dado aos "maquis" ou guerrilheiros árabes — impedem que se possa pensar em paz no Oriente Médio, o delegado do Líbano nas Nações Unidas, El Kabake, acaba de fazer importante pronunciamento, mostrando que a luta desenvolvida em têrmos de guerrilhas é antes de tudo uma ação desenvolvida pelo povo árabe, que teve parte do seu território tomada por Israel.

O pronunciamento do delegado libanês se deu a porpósito de ter o delegado de Israel Yosef Tekoah, enviado carta ao presidente do Conselho de Segurança, reclamando das "incursões armadas e atos de sabotagem" executados pela Resistência Árabe, e dizendo que era evidente que os árabes tinham escolhido o combate pelo terror e pela sabotagem, como tática militar preliminar a ser empregada no atual estágio da luta contra os israelitas.

Afirma El Kabake que o que é evidente para o delegado de Israel, não é necessàriamente evidente para os outros. Sua carta? tem outros objetivos: Primeiro e antes de tudo, procura dar a impressão de que o movimento de resistência árabe seja dirigido pelos governos árabes. Procura insinuar que, desde que assim fôsse o caso, os ataques de guerrilhas em todos os territórios ocupados não seriam produto de um genuíno movimento de resistência de um povo sob ocupação. E, finalmente, para criar a impressão de que foram os governos árabes, e não o povo, que decidiram pela ação das guerrilhas contra Israel.

Fazendo uma rápida análise dos fatos, o representante do Líbano mostra algo diferente. Mais de um milhão de pessoas que foram expulsas da sua pátria em 1948 e foram forçadas a viver em campos de refugiados nos últimos 20 anos, òbviamente devem ter uma causa pela qual lutar. E assim o fazem também aquêle milhão de pessoas que ficaram sob o domínio israelita, após a ocupação, depois do início da guerra, e junho de 1967, e que são passíveis de expulsão de seus lares, a qualquer momento, pelas autoridades israelenses, para dar lugar aos imigrantes judeus que vêm do exterior. Estas pessoas certamente não necessitam de instruções de qualquer govêrno do mundo para saber o que devem fazer.

"O apoio do govêrno árabe ao movimento de resistência árabe-palestina, além do mais, é um imperativo da vontade do povo árabe, e não depende da vontade dos seus governos" — afirmou o sr. El Kabake. Lembrou a declaração oficial do presidente Nasser e do primeiro-ministro libanês, confirmando o apoio oficial de seus governos ao movimento de resistência palestino. Os guerrilheiros palestinos já eram considerados heróis populares entre os povos árabes, muito antes de surgir qualquer indicação de apoio oficial a êles. A declaração do presidente Nasser, oficializando o apoio da RAU aos guerrilheiros, ocorreu após um grande número de organizações não-oficiais terem já anunciado seu apoio à causa.

O delegado do Líbano diz, que não surpreende a ninguém o fato do sr. Tekoah explorar êsses fatos, "pois que a argumentação israelita, durante anos, em sua propaganda de guerra contra os árabes, sempre insinuou que o povo árabe é um instrumento passivo dos governos ditatoriais que não representam o povo, mas que, de qualquer maneira — aqui vem a contradição — conseguem inspirá-lo a dar sua vida lutando contra Israel".

Ao terminar seu pronunciamento, El Kabake afirma não haver nada de artificial sôbre o ódio árabe contra Israel. A resistência palestina é constituída de homens que nada têm a perder lutando contra Israel, exceto um futuro obscuro num campo de refugiados, e tudo a ganhar, reavendo seus lares. "E quando os governos árabes anunciam seu apoio aos combatentes da resistência, êstes governos estão simplesmente obedecendo à vontade de seus povos, que, com tôda razão, não lutaram anos a fio para expulsar os europeus e se livrar de sua tutela, para depois dar as boas-vindas à tutela dos sionistas".

Andreazza vê lançamento de mais um navio brasileiro

ANGRA DOS REIS — (De Ailton Assis, enviado especial) — O ministro Mário Andreazza, dos Transportes, disse sábado, nesta cidade — ao presidir o lançamento ao mar do navio "Boa Esperança", construído nos estaleiros da Verolme — que "a orientação do govêrno no sentido de maior participação da bandeira nacional nos fretes de longo curso abria as portas da construção naval à iniciativa privada".

A sra. Lilian Andreazza mulher do ministro, paraninfou o lançamento, a convite do presidente mundial da emprêsa, sr. Cornelius Verolme, vindo especialmente da Holanda. Na mesma oportunidade deu-se o batimento da quilha do primeiro de uma série de 24 navios, encomendados pelo govêrno Costa e Silva. Antes, o ministro havia inaugurado os melhoramentos feitos no pôrto de Angra dos Reis e inspecionado o andamento das obras da rodovia BR-101, no trecho ligando Angra a Jacarepaguá.

INAUGURAÇÃO

O ministro dos Transportes veio acompanhado do almirante Clóvis de Oliveira, diretor do Departamento de Portos e Vias Navegáveis e do engenheiro Eliseu Resende, diretor-geral do DNER, além de membros do seu gabinete. Foi recebido pelo sr. Georges Richards, prefeito local, alguns parlamentares, membros do secretariado do govêrno fluminense e crianças do grupo escolar.

As melhorias constam de novos atracadores revestimento total do piso em cimento armado, inclusão de mais 14 metros na extensão do ancoradouro e alargamento de 1,20m.

O ministro dirigiu-se para a Prefeitura local, sendo recepcionado pelos representantes da municipalidade angrierse, quando o prefeito lhe entregou um memorial, contendo algumas reivindicações. Disse o ministro que já havia mantido gestões com o Instituto Brasileiro do Café para que parte das exportações do produto passe a ser feitas pelo pôrto de Angra dos Reis. Com o aumento da capacidade operacional, a doação de novos equipamentos viria naturalmente, como o nôvo guindaste, com capacidade para 50 mil toneladas.

Sôbre o pedido de integração do pôrto de Angra dos Reis no sistema de cabotagem do Loyde, disse que não poderia adiantar nada. Quanto à dragagem do pôrto e o atêrro da enseada de São Bento declarou que serão feitos dentro do plano de programação, no prazo e oito e três meses respectivamente. A energia será fornecida com o funcionamento da Usina de Santa Cruz, após a sua integração no sistema Rio-Light.

ESPERANÇA

Depois de percorrer a extensão de 15 quilômetros da estrada Rio-Santos (BR-101), trecho que liga Angra dos Reis Jacarepaguá a comitiva rumou para os estaleiros da Verolme, onde foi lançado ao mar o navio Boa Esperança. A sra. Lilian Andreazza, madrinha do barco, proferiu as palavras que davam a embarcação como batizada, cortando logo após o laço que soltou a garrafa de champanha de encontro ao casco.

O sr. Cornélius Verolme, discursando na ocasião, disse da sua satisfação em presenciar a largada de mais um navio em águas brasileiras, louvando o esfôrço do govêrno em dar à construção naval o apoio necessário à sua expansão. Disse ainda que seu orgulho era maior por ter sido um dos que influíram na iniciativa do Brasil construir seus próprios navios, o que hoje já é uma realidade.

Maio foi bom para casamentos

Mantendo a velha tradição de que maio é o mês propício às uniões conjugais, neste mês já foram efetuados 5 mil casamentos nas diversas circunscrições civis da Guanabara.

O número registrado êste ano é muito expressivo, mas está muito aquem de 1962, quando foram celebrados aproximadamente 8 mil casamentos.

Depois dêste ano, houve sensível redução no número de casamentos, melhorando agora com aquêle índice considerado bom.

Em 1967 foram registrados apenas 19.067 casamento durante o ano todo.

Armando de Bastos enaltece trabalho de Jesus Zerbini

Manifestando o regosijo da classe médica pelo êxito da primeira operação de transplante de coração realizada na América do Sul, pelo dr. Euriclides de Jesus Zerbini, do Hospital das Clínicas de São Paulo, um dos primeiros médicos a falar, na Guanabara, foi o presidente da Associação Médica da Previdência Social, dr. Luís Armando de Bastos, que fêz à TRIBUNA as seguintes declarações:

"Quero congratular-me, pùblicamente, pelo êxito do dr. Jesus Zerbini e os médicos que realizaram a primeira operação de transplante cardíaco na América do Sul, em nome dos médicos e dos usuários da Previdência Social, pelo grande feito da nossa medicina. Portanto, levo aos médicos paulistas o testemunho do nosso aprêço e nossa admiração.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

ESPIONAGEM INTERNACIONAL — Direção de Terence Young. Americano, colorido, com: Christopher Plummer, Romy Schneider, Trevor Howard. No Rex, Rian e América. 2—4,30—7—9,30 horas. 14 anos. (Warner Bros).

TONY ROME — Americano. Colorido. Direção de Gordon Douglas. Com: Frank Sinatra, Jill St. Jonh, Richard Conte, Gena Rowlands. Nos cines: São Luiz 1,20—3,30—5,40—7,50—10 horas. (14 anos-Fox).

NAS TRILHAS DA AVENTURA — Americano. Com: Burt Lancaster, Lee Remick, Jim Hutton. Exclusivamente no Cine Roxy —2—4,35—7,10—10 horas. (14 anos-United.

BEBEL, GAROTA PROPAGANDA: Direção de Maurice Capovilla, brasileiro. Com: Rossana Ghessa, Geraldo Del Rey, Dekalafe. Nos Cines: Capitólio, Copacabana, Riviera, Azteca, Carioca, Odeon (Nit.). Capitólio Petrópolis 2—4—6—8—10 horas. (18 anos, Difilm).

O ÚLTIMO POR DO SOL — Direção de Robert Aldrich Americano. Com: Rock Hudson, Kirk Douglas, Dorothy Malone, Joseph Cotten. Nos Cines: Vitória, Miramar e Tijuca. Horário: normal (Reapresentação). 1,30—3,30—5,40—7,50 10 horas. (Universal).

TUBARÕES DA PRAIA — Direção de Vittorio Caprioli-Italiano, colorido. Com: Franca Valeri, Philipe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano. Nos Cines: Art Palácio Copacabana Art Palácio Tijuca. Art Palácio Méier. Art Palácio Madureira. 2—4—6—8—10 horas. 14 anos-Art Films).

VOCE É CONTRA OU A FAVOR DO DIVORCIO — Direção de Alberto Sordi. Italiano, Colorido. Com: Silvano Mangano' Anita Ekberg, Bibi Anderson, Tina Marquand. Exclusivamente no Cine Condor, Largo do Machado 2—4—6—8—10 horas. (18 anos Condor).

O TIGRE E A GATINHA — Direção de Dino Risi. Italiano colorido. Com: Vittorio Gassman, Ann Margret, Eleanor Parker. Nos cines: Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. 1,30—3,40—5,50—8 e 10 horas. (18 anos-Condor).

CRUEL SENTENÇA DE UM ASSASSINO — Direção de Hal Brady. Colorido. Com: Fred Beyr, Evelyn Peter Dane, Bill Vanders. Exclusivamente no Cine Condor (Largo do Machado). 2 — 4 — 6 — 8 — 10. horas. (1 anos.

AGENTE SECRETO MR. X — Direção de Duccio Tessari-Co-Produção Italo-Espanhola. Com: Giuliano Gemma, George Martin, Lorella de Luca. Nos Cines: Bruni Flamengo, Caruso, Rio Rivoli, Rio Palace, Mello Penna, Rosário, Regência, Imperator. Horário nórmal. (Rank).

A BELA DA TARDE — Mexicano. Com Catherine Deneuve e Jean Sorel.

Nos cines: Odeon e Leblon. 2 — 4 — 6h — 8 — 10 horas. (18 anos-Pelmex.

A MARGEM — com Mario Benvenutti e Valeria Vidal. Exclusivamente no Cine Império. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (18 anos-UCB).

A MEGERA DOMADA — Teatro de Shakespeare e também do diretor Franco Zefirelli. Com Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyrill Cusack e Michael Worden. Exclusivamente no Cine Veneza. 2,40 — 5 — 7,20 — 9,40 horas. (18 anos-Columbia).

A NOITE DO PRAZER — Comédia Italiana. Colorido. Com Gina Lollobrigida. Exclusivamente no Cine Jussara. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

TUBARÕES DE PRAIA — Direção de Vittorio Caprioli Colorido Com Franca Valeri, Philippe Leroy, Vittorio Caprioli, Serena Vergano. Nos Cines: Arte Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méyer, Art Palácio Madureira. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Art Films.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Embaixador Fragoso

Jantar

— Eram 70 pessoas, tôdas sentadas, os convidados para o jantar de sexta-feira na embaixada inglêsa.

Apesar de ser noite de vestidos longos, muitas mulheres estavam de curto. Lady Russel recebia de longo, mais curto na frente, deixando aparecer meias bordadas com flôres. Usava jóias de brilhantes.

Giorgiana estava de curto, todo franjado de pérolas.

Enquanto os adultos usavam vestidos, os brotos preferiram os palazos e pantalons.

Houve show e antes dêsse começar Lord Russel entrou nos salões em mangas de camisa, segurando uma bandeja e fazendo mil piadas.

Presenças

— Pecó e Tereza Muniz Freire (com um penteado uma uva feito por Jorge Kour), Juan e Bia Ilerena (tôda de prêto com casaco de vison também prêto. Estava sensacional), Didu e Tereza de Souza campos (a pessoa que mais sentia frio), Ari e Adelaide de Castro (era sem a menor dúvida a mulher mais elegante da noite, de smoking branco, de saia), José e Maria do Carmo Nabuco, Beti e Lourdes Faria (de prêto fechado, da última coleção de Guilherme Guimarães), os embaixadores Fragoso (ela de tailleur longo), Ibraim e Glorinha Sued (de branco com os cabelos soltos), Loló e Eunice Bernardes (de roxo com plumas), Franzio e Gilda Salles, Cecil e Lolly Hime, Ivo e Marilu Pitanguy, Baby e Dalal Bocayuva Cunha, Josefina Jordan e Evinha Monteiro de Carvalho.

Nova sociedade

— Muito bacaninha a atitude de Manuel Agueda, dando sociedade aos maitres Argentino e Falabela e ao bar-man Ademar, no restaurante Nino. Os moços, na sexta-feira, riam sozinhos de felicidade. Aliás, acho que êsse exemplo bem que poderia ser seguido por muita gente.

Fofoquinho

— Denise Von Thyssen, saindo do Rio e fazendo mil elogios a tudo e a todos. Críticas mesmo fazia a determinada senhora, que durante um jantar, sentada à sua mesa, passou a noite inteira a criticá-la e em português.

Parece que se esqueceu que Denise é tão brasileira quanto ela.

Jantar II

— Ivo e Marilu Pitanguy receberam para jantar. Era em homenagem do casal Peter Casalet.

Entre outros, lá estavam: os embaixadores da Inglaterra, Cecil e Lolly Hime, Charles e Vera Sthelin, Josefina Jordan, Geraldo Pena (sem Frida, que estava com gripe), Irene e Robert Singery e Pedro Leitão. Não houve dança, mas teve joguinho de salão.

Almôço

— Verinha Simões deu almôço de despedidas para Zilda Novis, na sua bonita casa de Santa Tereza. Mesinhas na varanda, com vista maravilhosa.

Lá estavam: Regina Mello Leitão, Maria Helena Lopes, Julietinha Aranha, Lourdes Heilborn, Wanda Bojunga, Tereza Lacerda, Verinha Armenino e Heló Willensens.

Absurdo

Certas medidas devem ser tomadas a qualquer hora do dia. Porém não entendo por que, depois das dez horas da noite, ninguém pode deixar seus automóveis parados em cima da calçada, ao passo que aos sábados, à Rua Barata Ribeiro não tem um só pedacinho de calçada dando sopa. Será que existe alguma explicação para o fato?

Coleção

Caroline Kennedy coleciona selos, mas não qualquer um. Sua coleção já atingiu mais de 300 e todos emitidos em memória de seu pai.

O que se comenta

— O casamento de Jorginho Guinle com Ionita. Uma nova senhora Guinle na sociedade carioca. — O adiamento do casamento de Maria de Fátima Monteiro e Cláudio Lins. A môça só quer casar quando a casa estiver pronta. — O vestido super-sexy que Dalal Bocayuva Cunha usou no último jantar da embaixada inglêsa. — Os comentários de Carmen Mayrink Veiga a respeito do serviço dos hotéis de Paris. — A magreza de Helena Brenha. — A capa de chuva usado por Lolly Hime.

Simplicidade

— Dona Yolanda Costa e Silva esteve outra tarde fazendo compras na boutique "Saint Tropez". As môças ficaram encantadas com a simpatia e a simplicidade da nossa primeira dama. Qual não foi a surprêsa, quando na manhã de sábado Dona Yolanda voltou lá outra vez, passando horas e horas, conversando e tomando cafèzinho.

Noivado

— Guaira Jost, filha do presidente do Banco do Brasil, acaba de ficar noiva do compositor Gutemberg Guarabira, o autor de "Margarida", que venceu o Festival da Canção do ano passado.

Música

— O conjunto Roberto de Regina, conhecido por suas excelentes interpretações de músicas medievais e renascentistas, vai participar do IV Festival Internacional de Música de Washington.

Mais um

— Mais um jornal surge no Rio, mais precisamente em Ipanema. É o "Pequepe", que terá como normas só protestar. Elogios, jamais.

Apelido

— Mais um apelido surge no Rio, inspirado no último livro de Fausto Wolff: O Campo de Batalha sou eu: "inteiramente dedicado ao restaurante Antonios".

COLUNINHA

Ela vai expor suas tapeçarias na Suécia, antes de São Francisco. As tapeçarias já embarcaram de navio, direto a Roma. Ela embarca só no dia 7, mas de avião. ●● Márcia Haidée vem dançar no Rio no dia 24. Vai dar espetáculo aqui e em São Paulo. ●● Pedro Leitão está convidando para jantar na quinta-feira, em homenagem aos embaixadores de Portugal. ●● Vivi Almeida Braga e Leila Carneiro da Rocha assistindo no Museu de Arte Moderna, ao debate "Critérios para julgamento da arte contemporânea". Naturalmente que a Madeleine Archer estava e o Maurício Roberto também. ●● Duas das môças mais bonitas do Rio jantavam sábado no Antonio's: Nelsa Guimarães e Tânia Caldas. ●● Miriam Makeba não fêz o menor sucesso na sua apresentação no Rio. A môça chegou mesmo a parar de cantar, por causa do microfone do "Canecão". Aliás, ir ao Canecão é prova reconhecida de mau-gôsto. ●● Os shows de Baden Powell e Vinicius de Moraes fazendo o maior sucesso no Rio. Fim de semana não tem lugar nem para uma môsca. ●● Dercura Leão comprando apartamento na V. Souto. Embarca para a Europa na têrça-feira. ●● Mirthes Paranhos vai tomar conta do restaurante da Barraca de Brasília, na Feira da Providência ●● Gilda e Franzio convidando para coquetel no dia 10. É aniversário de Gilda. ●● O casal Clemente Mariani recebe para jantar no dia 31. ●● Gisa e Renato Graça Couto recebem para um grande jantar na sexta-feira.

Há mais de cento e cinqüenta anos nascia Henry Thoreau, que se tornaria o filósofo da vida em contato permanente com a natureza. Thoreau escreveu livros excelentes sôbre seu ponto de vista, defendendo-o até à morte, aos quarenta e cinco anos de idade. No momento em que o filósofo da rebelião dos jovens da França — Herbert Marcuse — é lançado no Brasil, acho da maior importância êste livro de Thoreau que aparece agora pela Cultrix.

A desobediência civil

CARLOS FREIRE

Thoreau tenta mostrar o caminho da sobrevivência

O HOMEM que adotar a filosofia de vida idealizada por Thoreau não deverá de maneira alguma trabalhar para algum Govêrno constituído. Não deverá inclusive tomar conhecimento que êsse govêrno exista. É êle mesmo quem diz:

"TODAVIA, o govêrno não me interessa muito, e gastarei com êle o menor número possível de pensamentos. Não são muitos os momentos em que vivo sob um govêrno, mesmo neste mundo. Se um homem estiver isento de pensamentos, fantasias, imaginação — estado, que nunca lhe ocorrerá por longo tempo, — governantes ou reformadores insensatos não o poderão interromper inevitàvelmente".

A PRESERVAÇÃO de um estado de pureza é muito importante thoreau e seus seguidores. Para êle não é necessário tentar seguir os caminhos que serão percorridos pelo dólar pago em impôsto ao govêrno constituído. É muito mais simples não pagar os impostos, e se fôr necessário receber o castigo previsto pelas leis, não sem antes protestar veementemente. Foi isso que Thoreau fêz uma vêz, tendo sido prêso e posteriormente sôlto, pois uma pessoa pagou a fiança de sua prisão. Ao sair de lá Thoreau escreveu o magnífico Desobediência Civil, onde prova a não-necessidade da participação do homem-indivíduo em uma sociedade estranha e destruidora, acima de tudo.

PARA êle será muito mais importante que o homem consiga se identificar consigo mesmo primeiro, e depois êle poderá encontrar outros sêres humanos, e quem sabe construir uma sociedade mais coerente.

GOSTARIA de alertar aos menos avisados que Thoreau não é (embora tenha semelhança) nenhum anarquista, que deseja destruir tôda a sociedade, não importando as conseqüências. O que êle defende é o direito de um homem tentar resolver seus próprios problemas (que são universais afinal) — fora da sociedade desumanizada, burocratizada, medíocre e corrupta.

O VOLUME lançado agora pela Cultrix reúne quatro trabalhos de Thoreau reunidos sob o título A Desobediência Civil — A Vida Sem Princípio — Paraíso (A Ser) Recobrado — Um Apêlo Em Prol do Capitão John Brown.

SINTO muito se o comentário não saiu a contento do possível leitor O importante é que o livro de Thoreau adquiriu a maior atualidade no atual contexto enfrentado pelos que (ainda) vivem na sociedade ou marginalizados por ela. Muitas coisas devem ser feitas imediatamente, e uma delas sem dúvida será ler o livro."

PARA Herbert Marcuse (Ideologia da Sociedade Industrial e o Eros e a Civilização), o grande problema a ser enfrentado pelo homem nos próximos anos será o da desumanização conseqüente da massificação do trabalho, em suma, o esmagamento angustiante do homem como indivíduo.

ACHO que falar de Marcus é a melhor maneira de chegarmos ao nosso assunto principal: A ideologia de Henry thoreau. Para que tenhamos idéia da importância de Thoreau como pensador nos Estados Unidos, é necessário que o situemos dentro de sua época: século XIX e mais precisamente quando os EUA depois de proclamarem sua independência começavam sua carreira de colonialistas.

ERA a guerra entre México e EUA pelas terras que hoje formam grande parte do território do Texas e Nôvo México. Foi exatamente nessa época conturbada, quando os Estados Unidos começavam a se organizar como nação civilizada, com tôda a burocracia que esta palavra pode carregar, que surgiu o pensamento de Thoreau.

PARA êle o mais importante sempre foi o homem, o espírito. A natureza é necessária, segundo Thoreau para que possa haver grandeza na vida. Fora da natureza o homem não passa de um prisioneiro. Quando falamos que Thoreau tinha grande preocupação pelo indivíduo, o que queremos dizer é que êle não podia admitir outro caminho para a libertação da sociedade que não fôsse o da libertação do indivíduo primeiro.

A FILOSOFIA individualista de Thoreau que a muitos poderá parecer egoísta teria que ser seguida a partir dos ensinamentos básicos dados pelo próprio autor da idéia. Para êle não era isso o principal. Para o homem basta um pedaço de terra, onde êle plantará o que vai comer do seu trabalho retirará o que precisa para viver.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Assisti ontem ao debate promovido pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro sôbre o tema "Como Julgar uma Obra de Arte, Hoje". A reunião foi dirigida por Antônio Houaiss, e participaram da mesa, com direito à palavra oral, Walmir Ayala, Iberê Camargo, Carneiro Leão, Mário Schemberg, Murtinho, Costa Lima, Ferreira Gullar, Rogério Duarte, Gustavo Dahl e Araci Amaral. Os presentes à reunião que não participavam da mesa poderiam colocar questões por escrito, após os debates. Durante o debate chegou Hélio Oiticica, que também participou da mesa.

A discussão deslocou-se em seguida, passando do assunto proposto para a questão das artes plásticas, em seus múltiplos aspectos. Não foi um bom debate, e, digo com tôda tranqüilidade, fazia muito tempo que eu não escutava tantas bobagens ditas com tanta ênfase como na noite de ontem. É claro que a noite não foi só isto, houve pronunciamentos como o de Iberê, Houaiss e muitos poucos mais. Na medida em que minha memória e minhas anotações forem fiéis, pretendo reproduzir a essência do que se falou, porque acho êste debate bastante significativo como exemplar da realidade cultural brasileira, onde é comum a ilustração prática do ditado popular "escutar cantar o galo sem saber onde é o terreiro".

Os senhores Gustavo Dahl e Rogério Duarte — ambos — começaram a falar se declarando pouco habituados ao problema das artes plásticas, e por que não dizer?, ignorantes do problema. A continuação do que disseram, no que cada um estendeu-se bastante, confirmou as palavras iniciais. Ambos estão deslocados do problema, falando sôbre o que não entendem, numa sem-cerimônia que causa pasmo.

Rogério Duarte fêz enorme confusão com um cartaz de alistamento militar, onde havia uma mancha de tinta vermelha jogada por alguém. Mas era desculpável, porque, aparentemente, tentava descobrir a natureza do problema sôbre o qual falava, e que honestamente aceitava conhecer tão pouco. Mas o problema da mancha de tinta foi estendido e valorizado pela mesa, que viu nêle uma oportunidade notável de discutir se a arte existe ou se já acabou. Como o senhor Duarte não estudou estética (digo pelo que vi ontem, uma vez que não o conheço pessoalmente), fêz enorme confusão com os conceitos abstratos que regem o assunto. Confundiu os problemas mais primários, chegando a ponto de dizer que êle pessoalmente não tem critério, mudando a sua concepção estética a cada nôvo quadro que adquire ou vê (não entendi muito bem esta parte...). Com isto o senhor Rogério Duarte, estava confessando outra vez o seu profundo desconhecimento sôbra a matéria que discorria. A princípio, falou com humildade, tentando apenas dizer que os artistas não devem ser julgados, e não devem passar por júri nesta história de entrar ou não em Salões. Depois, à medida que não mais se sentia intimidado pelo público e pela sapiência dos colegas de mesas, estendeu-se à conceitos mais abstratos, fazendo verdadeira salada mista com os têrmos Burguesia Mal e Bem, Estética, Arte, Natureza da Arte, Objeto e Pedras Japonêsas.

O senhor Gustavo Dahl demonstrou uma aparente impossibilidade de pensar. Não conheço o Senhor Gustavo em suas atividades habituais. Sei apenas que se trata de um cineasta. O que sei que, em têrmos de pensamento filosófico e de conceituação estética, êle se encontra marginalizado do conhecimento. O que qualquer pessoa de mediana compreensão que tenha assistido o debate concordará. Não posso dizer, "êle disse isto e aquilo, coisas das quais eu discordo", porque o seu pronunciamento foi tão dispersivo, confuso e sem nexo, que nem eu, nem 9 pessoas que consultamos após a reunião (separadamente) puderam nos esclarecer. Na minha opinião o cineasta deveria ter se restringido ao seu metier, no que dizem ser competente.

Rogério Duarte

Teatro

FAUSTO WOLFF

* Certa vez, o poeta Carlos Drumond de Andrade escreveu: Mundo, vasto mundo, mais vasto é meu coração". Anos depois, retificou, dizendo: "Não, meu coração não é maior que o mundo". Pois olhe mestre, do jeito que as coisas vão, parece que o mundo não está preocupado em fazer outra coisa que não seja provar que é bem menor que o seu coração. Falemos do mundo.

* De Londres vem a notícia de que Tom Stoppard, jovem teatrólogo britânico, cuja peça **Rosencrantz e Guildenstern Estão Mortos** (que assisti em Paris, no ano passado) se constituiu ràpidamente em êxito teatral em diversas partes do mundo, acaba de ver encenada sua segunda peça num teatro de West End. A primeira é uma sátira inteligentíssima aos conhecidos personagens secundários do **Hamlet**, de Shakespeare, provando a imbecilidade da dupla. A segunda chama-se **Enter e Free Man**, versão revista de uma peça que escrevera antes de **Rosencrantz**. Trata-se de uma comédia que se centraliza em tôrno dos esforços — sempre desastrosos — feitos por um inventor excêntrico.

O crítico teatral do **Times** considerou a peça "como uma verdadeira máquina de fazer riso" e, em sua opinião, Stoppard soube fazer uso inteligente de um **set duplo** — uma sala de visitas e um **pub** — onde se desvendam perante a platéia as duas facetas da natureza do inventor. Se a peça, a que faltam os aspectos universalmente conhecidos de **Rosencrantz**, desfrutará do mesmo êxito desta, só o tempo dirá, mas o crítico do **Times**, admite que, linha por linha, os diálogos da peça são bem superiores aos da média das comédias atuais.

No Brasil, pelo menos, **Rosencrantz** não poderá ser apresentada por dois motivos: 1) trata-se de uma peça com mais de 30 personagens, e é sabido que, com honrosíssimas exceções, sempre que um texto que exige mais de seis atôres, sobe ao palco, transforma-se numa palhaçada, entre nós; 2) seria necessário que a totalidade da platéia houvesse lido o **Hamlet** e — para tanto — seria necessário, também, que houvesse uma tradução decente do **Hamlet**, nas livrarias.

* Uma das coisas que mais venho combatendo nesses anos de crítica é o total descaso do teatro em relação aos escritores brasileiros. Êstes, como Lúcio Cardoso, Jorge Amado, Otávio de Faria e alguns outros, depois de uma ou duas tentativas frustradas, afastaram-se do palco, limitando seu potencial criador às páginas dos livros, fugindo assim a um dos quatro princípios de Copeau (levar o intelectual a escrever para a cena) e os homens de teatro, mais pròpriamente os diretores, jamais se interessaram num diálogo mais íntimo com os nossos raros bons escritores, limitando-se a trabalhar com os raríssimos bons autores e os inúmeros péssimos autores teatrais brasileiros e estrangeiros.

* Agora, recebo a notícia de que o Colóquio Literário Berlim realizou há pouco tempo uma série intitulada "Oficina Dramática", para a qual se convidaram nove autores. Günter Grass, um dos mais importantes escritores da atualidade, falou na Academia Berlinense de Artes. No seu romance **Anos de Cão**, integrou-se uma discussão pública do herói do romance, Walter Matern, com grêmio, cujo volume é de cêrca de 40 páginas. Esta discussão foi montada há alguns anos, em Munique, tendo sido recebida pelo público com muita reserva. Isso, porém, não roubou do autor a coragem de pôr o texto mais uma vez em discussão, no colóquio em Berlim. O autor realçou estar empenhado na busca de novos elementos de tensão. De maneira geral, Grass está interessado em indagar como, da realidade ampla, sempre passada do romance, se poderá obter a presença imediata da realidade teatral. Por outro lado, pretendia apontar, com esta peça de um só ato, a célula inicial de um teatro que êle caracterizou com o conceito de dialético. Tanto o seu último drama "Os Plebeus Ensaiam a Revolta", como, também, a sua peça em diálogo dos **Anos de Cão** como forma prévia seriam um teatro dialético: sem tendências, sem disposição fixa do autor colocando o público perante a exigência rígida de acompanhar a inversão múltipla da justiça e da injustiça.

● O conjunto Biriba Boys virá especialmente de São Paulo para tocar no Baile das Rosas, do Mello Tênis Clube. A festa, que promete ser das melhores, está sendo cuidada com especial carinho pelas senhoras do Departamento Feminino. A decoração será bonita e original.

Clubes

Walter Rizzo

★ Uma boa pedida para a noite de sábado próximo é o Baile das Rosas anunciado pelo Mello Tênis Clube. Um concurso bastante interessante elegerá a Rainha das Rosas. Música do excelente conjunto Biriba Boys e traje de passeio completo foi o determinado.

★ Estávamos certíssimos quando escrevemos que o conjunto de Ed Lincoln não era o indicado para tocar no Baile das Debutantes da Real Sociedade Ginástico Português. A começar pela roupa dos componentes do conjunto completamente em desacôrdo com o traje exigido — rigor — também a música estridente não agradou a ninguém. Uma pena porque a festa foi elegantíssima e com detalhes bastante requintados. Gostamos que o conhecido maestro Osvaldo Borba tivesse fornecido o fundo musical durante a apresentação das meninas-môças. ★ Também o discurso da debutante Ana Maria Carvalho de Sousa foi ótimo. Parabéns. ★ Detalhe: o piso do salão de festas, muito bonito foi estreado naquela noite. ★ Nota de grande emoção. O cantor Miltinho que tinha uma filha debutando cantou o samba canção "Menina-Môça". Muita gente puxou o lencinho para enxugar as lágrimas. ★ Cerimonial ensaiado por Gabriela e narrado por Ribeiro Martins. ★ O embaixador de Portugal foi o paraninfo e o discurso do presidente Nicanor da Costa Marques bastante enternecedor. Com exceção da música o resto merece parabéns.

★ Alex de Oliveira, diretor de vendas de Pinaud Empreendimentos, foi para a Europa visitar diversos países. Vai ver de perto o progresso dos clubes e trazer muita novidade para o Rio.

★ O garotão Gustavo Mano Gonçalves aplicado aluno do Colégio Santo Inácio aproveita bem os fins de semana. Em companhia do seu avôo e conhecido homem de relações públicas Guálter Mano, São vistos no Clube Fazenda Marapendi. Lá, Gustavo faz misérias com o seu cavalo King.

★ Carlos Buarque Viveiros dinamizando o Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Sexta-feira última fomos convidados para assistir um exibição de judô.

★ Completamente demolida a antiga sede do Clube Municipal na Rua Haddock Lôbo. No mesmo lugar vai ser construído um belíssimo edifício de quatro andares com tôdas as dependências necessárias para assistir uma exibição d judô. presidente Abelardo Sanches prometeu e está cumprindo.

★ Depois do "show" de travestis o Clube Leblon voltou ao lugar comum. Está paradinho.

★ Como anda fraquinho o Departamento de Divulgação do América Futebol Clube. Aliás, no clube de Campos Sales o único que se promove por conta própria é o presidente Wôlnei Braune.

★ Lamentamos que o Montanha Clube antes tão divulgado hoje viva de doces recordações do passado.

★ Até parece que algum político caçador de votos foi o responsável pelas obras do Campo Grande AC. Tudo foi feito para encher os olhos mas nada é funcional.

★ Quarta-feira os associados do Clube de Regatas Vasco da Gama poderão assistir à revista "Mulheres com sabor pra frente" em cena no Teatro Carlos Gomes, pagando sòmente a metade do preço do ingresso. É bom lembrar que as sessões são realizadas às 20 e às 22 horas.

★ Arlindo Silva comentando sôbre os muitos cruzeiros novos que serão gastos no vestido que Rosângela Boller vai usar na passarela do Maracanãzinho.

★ Oto Gonçalves anda bastante triste. Motivo: o Vila não terá representante no "Miss Guanabara". É melhor assim, entrar no concurso só para fazer número é burrice.

★ Fazendo falta no Country Clube da Tijuca a simpatia da Gilvanete Ribeiro. No seu tempo de diretora o Departamento Feminino era uma coisa. Hoje, coitadinho, dá pena.

★ Depois que foi lançado o "slogan" "Minas trabalhou em silêncio" muitas diretorias resolveram fazer o mesmo. Uma delas é a da Casa das Beiras. Ninguém sabe o que está acontecendo na bonita agremiação da Rua Barão de Ubá.

★ Outra noite um grupo de amigos bastante contrariados. Foram assistir à peça "Cordélia Brasil" e tiveram que voltar para trás. Normal Bengell alegando doença não compareceu ao teatro. É o caso de saber se foi doença mesmo. Norminha gosta muito de fazer charminho. Vai daí...

★ Esta não. Certo diretor social (pediu-me para não citar o nome) cheinho de idealismo como tantos outros que conheço, procurou o empresário do Roberto Carlos para estudar a possibilidade (vejam bem eu escrevi estudar a possibilidade) de contratar o "Deus" para um "show". Resposta do representante da mercadoria — impraticável qualquer entendimento porque Roberto Carlos está fora de mercado — não tem preço. Do jeito que a coisa vai qualquer dia dêstes o jovem cantor que abandonou o iê-iê-iê será o dono do Brasil.

★ Vai da valsa porque o despenteado Caetano Veloso está faturando uma enormidade. Felizmente os diretores sociais dos clubes da Guanabara têm bom-gôsto e por isso mesmo ninguém ainda se atreveu a promover "show" com o mocinho que não canta nada. Nem tudo está perdido, ainda existe gente que sabe o que é bom

★ O "Miss Guanabara" vai ser no dia 22 de junho. Poucas candidatas inscritas e tôdas bem fracotas. O concurso está precisando levar uma sacudidela em regra. Se não fôr assim vai acabar como tantos outros, se expressão nenhuma.

Discos

L. P. BRACONNOT

PIU FORTISSIMO — VARIOS CANTORES — LP DA RCA VICTOR

Há pouco tempo, a RCA Victor lançou um Lp, intitulado Fortissimo, em que diversos cantores interpretavam sucessos italianos da atualidade. Como êsse disco teve boa carreira, essa etiquêta repete dose do Piu Fortissimo, com um programa bastante agradável e no qual figuram algumas peças que foram finalistas no Festival de San Remo de 1968. É interessante observar a presença de uma peça brasileira, Só vou gostar de quem gosta de mim, de Rossini Pinto, em versão de Gaspari, cantada em italiano por Frank Sinatra Jr.

Além dessa, temos Doménico Modugno cantando Il posto mio e Mi sei entrata nell'anima; Fred Bongusto com Ora d'amore (Over & over) e Spaguetti, insalatine e una tazzina di caffè Com Dino, temos Gli occhi mei; The Rokes com Le opere di Bartolomeo; o malogrado [illegible] uma canção — Caravelle. [illegible] cantor Luigi Tenco com [illegible] se ci diramo; Paul Anka cantando Sono splendidi gli occhi tuoi e La farfalla impazzita; Tony Renis interpretando Non me dire mai goodbye, Che notte sei e Il posto mio, finalizando com Israel, cantado por Gianni Morandi.

Esse é um bom disco para os apreciadores da música italiana.

Cotação: ★★★ 1/2.

Discos internacionais mais procurados esta semana:

1.º — Paul Mauriat — Vol. 4 — Philips.
2.º — Matt Monro — The years — Capitol.
3.º — Sérgio Mendes — Look around — Fermata.
4.º — Herb Alpert Ninth — Fermata.
5.º — The Ventures — Golden Hits — RCA Victor.

Sergio Endrigo está num bom compacto da Fermata, cantando a vencedora de San Remo 68: Canzone Per Te e Il Primo Bicchiere di Vino

Discos populares nacionais mais procurados esta semana:

1.º — Márcia — Eu e a brisa — Philips
2.º — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura — CBS
3.º — Lafayette apresenta sucessos — Vol 4 — CBS.
4.º — Frank Sinatra — O mundo que conhecemos — Reprise.
5.º — Paulo Sérgio — Ol.

Horóscopo

Prof. Enlil

SEU HOROSCOPO PARA HOJE — Segunda-feira:

ARIES — para os nascidos entre 21 de março e 20 de abril: Use o rosa e prefira o perfume dos aloes. O dia lhe será muito favorável, mormente no terreno sentimental. Saúde em euforia. Vida muito ativa na sociedade.

TOURO — para os nascidos entre 21 de abril e 20 de maio: Use o branco e o perfume do jacinto. Saúde perfeita. Êxito profissional. Vida em família muito tranqüila. Excelente para a vida social.

GÊMEOS — para os nascidos entre 21 de maio e 20 de junho: Use o azul e prefira o perfume da verbena. O dia será espetacular no campo sentimental. Muito bom para os que lidam em propaganda.

CANCER — para os nascidos entre 21 de junho e 21 de julho: Use o prata e o perfume do jasmim. Agüente firme a reberdosa. O pior já passou. Lembre-se, sempre: Depois da tempestade vem a bonança. O ditado não é meu nem tem dez anos de idade.

LEAO — para os nascidos entre 22 de julho e 22 de agôsto: Use o verde-claro e o perfume do gerânio. O dia favorece os passeios, mormente, os feitos por água. Muito bom para os artistas. Excelente para os que lidam na arte. O dia favorece, ainda, a vida em sociedade. Você poderá travar novos conhecimentos.

VIRGEM — para os nascidos entre 23 de agôsto e 22 de setembro: Use o azul e o perfume da verbena. Sua saúde estará bem favorecida. Aproveite o dia para cuidar dos problemas de sua família. Muito bom para os professôres e os que lidam com crianças.

LIBRA — para os nascidos entre 23 de setembro e 22 de outubro: Use o azul celeste e o perfume da violeta. O dia favorece a saúde e a vida em sociedade. Muito bom para passeios. Dedique um pouco do dia para tratar dos problemas dos seus parentes mais próximos.

ESCORPIAO — para os nascidos entre 23 de outubro e 21 de novembro: Use o azul-marinho e o perfume da violeta. Procure manter bastante tranqüilidade e conseguirá resolver todos os problemas que lhe atormentam.

SAGITARIO — para os nascidos entre 22 de novembro e 21 de dezembro: Use o rosa e prefira o perfume da rosa. Você deve se precaver de acidentes com objetos cortantes. No trabalho estará sentindo cansaço. Procure desenvolver tudo com muita tranqüilidade.

CAPRICORNIO — para os nascidos entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: Use o areia e o perfume do tolu. Favorabilidade para os funcionários públicos.

AQUARIO — para os nascidos entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro: Use o azul-claro e o perfume da violeta. Saúde espetacular. Bom para estudos profundos e trabalho em laboratórios. Harmonia no lar.

PEIXES — para os nascidos entre 20 de fevereiro e 20 de março: Use o verde e o perfume do jasmim. Saúde em euforia. Excelente para o amor.

Palavras Cruzadas

N.º 463 — SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Chamamento; 6 — Fécula dos vegetais, particularmente do trigo; 11 — Residência; 13 — (Fig.) O espaço celeste; 14 — Título honorífico na Índia; 15 — Instrumento de padejar; 17 — Alguma; 19 — Rijo; 21 — Luminosidade difusa; 22 — Divindade egípcia; 24 — O mesmo que "rapadeira"; 26 — Artefato para resguardar o pé do contato do solo; 28 — Medida grega de comprimento; 29 — Bebedeira; 30 — Altar pagão; 32 — Renque; 33 — Fazer oscilar; 35 — Piadas; 37 — Interj.: espanto; 38 — Símbolo do didímio; 39 — Escolher; 41 — Pref.: embre; 43 — Substrato instintivo da pessoa; 44 — Enxergar; 46 — Mamífero roedor; 48 — Preterir; 51 — Fio flexível de metal; 52 — Que tem asas.

VERTICAIS

1 — Sigla do Est. do Amazonas; 2 — Colocar; 3 — Comprar garrotes de ano e vendê-los nas feiras; 4 — Uma das ilhas Fiji; 5 — Outro nome de Deus supremo da mitologia escandinava; 7 — Voz da ovelha; 8 — Cidade do Est. de S. Paulo; 9 — Delonga; 10 — Capela fora do povoado; 12 — Vaia; 16 — Constelação austral; 18 — Posição afetada; 19 — Tempo assinalado; 20 — Perfumas; 23 — O sol dos antigos egípcios; 24 — Abrigo para o gado; 25 — Grande rio da Rússia; 27 — Cútis; 29 — Prover de abas; 31 — Superfície; 32 — Alegrar, avivar; 33 — Amarrado; 34 — Símbolo do ouro; 35 — Venera; 36 — Divisão administrativa do Japão, na ilha de Hondo; 40 — Flecha; 42 — Vila de Portugal; 44 — Ordinário; 45 — Medida hebraica de comprimento; 47 — Rio da Sibéria; 49 — Malvada; 50 — Letra grega.

Solução do problema anterior (N.º 462): — HOR.: Porcelanite — Eumênides — If — Apegado — Ur — Aloe — Jogar — Aromatas — Ar — Cós — Ari — Us — Calendas — Abolia — Azaf — Cê — Dataram — Cá — Opacidade — Rememoraram. VER.: Pé — Refugos — Co — Rena — Lepe — Ane — Nida — Idade — Todo — Esoterismo — Escumador — Ram — Orla — Rapar — Calça — Arai — Adoecer — ABC — Catam — Sapé — Face — Lado — Rim — Mar — Dá — Em.

Feminina

Gilka Serzedello Machado e Lia Cavalcanti

Paris informa

Há quem pense que Paris está em chamas, mas, muito pelo contrário, no reino da moda as novidades continuam nos chegando como antes, e em matéria de revoluções só temos conhecimento das reviravoltas mirabolantes de Paco Rabanne e Simon Lanjac com sua peruca bicolor.

Quem mais romântica? **A cigana mesmo ou a romântica romântica** de décadas passadas? E mais uma vez a moda oferece à mulher uma escolha pessoal de acôrdo com o seu tipo, idade, vida e outras tantas condições que o cabeleireiro de sua preferência lhe ajuda a estabelecer. Verificamos, de nôvo, que a boa técnica no corte, na coloração e na arte do pentear faz com que essa escolha uma vez feita **cole**.

—◆—

Novamente Paris, com seus nomes famosos do pente, lança uma série de penteados bonitos e atualizados que proporcionam à mulher aquela modificação de rosto que ela tanto almeja no comêço da estação. São êles: **Thérèse Chardin, Luc Traineau, Claude Maxime, René Bourgeois** e os grandes astros **Jacques Dessange, Alexandre e Pierre Charby**, êste último esperado no Rio e em São Paulo na segunda quinzena de junho quando será trazido pela L'Oréal de Paris. Há por outro lado os estilos clássicos, especialmente estudados para serem usados com facilidade pela maioria das mulheres — aquelas que não se preocupam em lançar moda, mas sim em ficarem bonitas dentro dum tema moderno. E quem faz êstes lançamentos são a **Haute Coiffure et Coifurre Creation**, que êste ano lançou o penteado **Divine 68**. A L'Oréal de Paris, por sua vez, lançou um penteado simples e de ondas quase imperceptíveis que poderia ser classificado de **penteado-usável-pela-maioria.**

—◆—

Por outro lado, os cabeleireiros não se preocupam somente em lançar penteados. Há os que procuram as invenções quase mirabolantes ou, pelo menos, de chamar atenção, como é o **foulard relax** lançado há pouco por Luc Traineau. Formando uma pequena almofada, armada mas macia, em volta do pescoço, ajuda a manter as vértebras da nuca no lugar, alonga o pescoço, evita queixo duplo e garante um porte elegante. Fabricado em algodão listrado ou estampado, trata-se de um lenço-écharpe esportivo que poderá ser usado com vestido **chemisier** ou pulover.

—◆—

Outra grande figura na moda parisiense que tem o espírito inventivo, não sendo, porém, cabeleireiro, é **Paco Rabanne**, o costureiro sem mêdo nem... escrúpulos. Tem a coragem, mas coragem mesmo, de **tosar à navalha peles de vison, ocelot e zibeline** transformando-as, a seguir, em tiras. As tiras por sua vez são enroladas em **novelos** com os quais o genial Paco realiza um tricô estranhíssimo. Bastam cinco horas para completar um mantô.

—◆—

Por ocasião de sua viagem ao Brasil, em agôsto de 1967, Paco trazia vestidos tricotados em múltiplas côres, imitando as colchas espanholas e feitas pela mãe do costureiro, espanhola também. Será que as peles tricotadas também são feitas por esta senhora habilidosa?

Caso aliás parecido com o do costureiro paulista Clodovil, cuja mãe, também espanhola, tem, em muitas das coleções do filho, realizado proezas em matéria de enfeites e complementos de tricô feitos por ela.

—◆—

Talvez porque nunca se é melhor servido do que por nós mesmos, tornam-se cada vez mais numerosas as artistas, principalmente cançonetistas, que se lançam no mundo da beleza. Há bem pouco tempo as conhecidas campeãs do disco francês Sheila e France Gall utilizaram seus nomes em novas linhas de produtos de beleza e cosméticos, enquanto Michèle Morgan, que já o havia feito anteriormente, sai com um perfume curiosamente intitulado **Os olhos de Michèle.**

Luc Traineau, jovem artista do pente em Paris, cria, especialmente para nossas leitoras elegantes e atualizadas, êste penteado liso e bombé, "souple" e arredondado, jovem e natural no qual as ondas, apenas traçadas, realçam ainda mais a doçura do conjunto. O sucesso do penteado depende do suporte de penteados que garante a sua durabilidade

—◆—

Para consolar os que sofrem da nostalgia, da poliandria ou poligamia, aparece uma peruca, um tanto insólita, imaginada por **Simon Lanjac**, que oferece a curiosidade de reunir duas tonalidades de cabelo. **Assim a mulher poderá agradar a dois homens ao mesmo tempo, ou fazer crer a um só que êle possui duas esposas em lugar de uma.** E a peruca bicolor.

—◆—

Inaugurado pela famosa casa de bombons La Marquise de Sévigné, surgiu em **Paris o serviço baby-traiteur.** Não serão poucas as mães atarefadas que vão receber a idéia de braços abertos já que lhes proporciona, por um preço acessível, tôda a organização das festas infantis. Tomam conta de tudo, inclusive a **louça** em que é servido o **buffet** em cartolina colorida. E há mais. Chapéus-souvenirs, os serviços de um fotógrafo, e mesmo um espetáculo de marionetas podem ser incluídos. Não sabemos quem é mais mimado, se as mães que ficam livres da organização e do trabalho que dá a festinha, ou se as crianças a quem nada falta.

—◆—

E mais uma vez **Paco Rabanne** ganha as manchetes das colunas femininas criando roupa de matéria inédita. Não lhe bastou nem o alumínio, nem o plástico, nem as peles tricotadas. Vem aí agora com a moda do vidro. Contratado pelos organizadores do Congresso Internacional de **Inseminação Artificial** a realizar-se em Toulouse, para realizar o uniforme das recepcionistas, Paco criou-lhes uma roupa tôda feita de tubos de ensaio e seringas. Uma **moda picante** mas frágil.

—◆—

Além da peruca bicolor há outra novidade parisiense em matéria de um acessório que hoje ninguém dispensa. Trata-se da peruca tôda feita de flôres. Ultra leve, as flôres são de **organza, romantizando** o rosto de quem a usa, e proporcionando à sua feliz **proprietária** um embelezamento a jato nas ocasiões em que não tenha tempo de ir ao cabeleireiro. Criada por Patrick Alès oferece a possibilidade de ir do trabalho ou da praia a uma festa de gala com um mínimo de preparação.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

Almôço — ovos mexidos com torradas, iscas de fígado com batata dourada, banana frita.

Jantar — sopa de tomate, galinha ao môlho pardo, pudim de leite.

TERÇA-FEIRA

Almôço — forminhas de pão, espetinhos de carne com purê de cenoura, panqueca de geléia.

Jantar — creme de aspargos, carne assada com barquetes de champinhon, soufle de chocolate.

QUARTA-FEIRA

Almôço — omelete de salsa, bife à milanesa com batatas recheadas, maçã assada.

Jantar — bacalhau no forno, rosbife com cebola recheada, pavê de damasco.

QUINTA-FEIRA

Almôço — fritada de batatas, ensopado de repolho com carne sêca, laranja com côco.

Jantar — camarão ao curry, bôlo de carne com legumes, pudim de claras com nozes.

SEXTA-FEIRA

Almôço — salada de beterraba com cenoura ralada, hamburgo com batata doce caramelada, caqui.

Jantar — peixe assado com batatas, lombinho de porco recheado, profiteroles.

SABADO

Almôço — ravioli no forno, rins com môlho madeira, souflé glacê.

Jantar — sopa de cebolas, escalopinho com môlho de champinhon e creme de espinafre, banana flambê.

DOMINGO

Almôço — arroz de forno, costeletas de porco com farofa, torta de maçã.

Gente

Barão de Siqueira Jr.

◆ OS 13 anos da bonita Tânia Gouveia Varela foram comemorados com jantar, muito "iê-iê-iê", muita garôta elegante, muito papo e muitos presentes. Em seu apartamento da Rainha Elizabeth, Tânia recebeu inúmeros amigos do grupo jovem, em estereofonia de Albino Avelar, num Pantalone de organza de sêda pura, branca, com Jabot, calça rendão, bem aberto com fôrro côr da pele e um cinto e sapatos de "Shantung", em Dior Fucsia. Ganhou dos papais duas pulseiras de ouro e um conjunto de brincos e broches de esmeraldas e ouro. Houve esticada pela noite adentro, sendo servido o "souper" às 4 da matina. Foi também exibido seu belo quadro pintado pelo pintor Duprat.

◆ ANOTAMOS: Angela Mac Dowell, Renatinha Pessoa de Queiroz, Lúcia Helena Almeida Magalhães; Loreley Varela de Melo Batista, Rosana Varela Dias, Márcia Peixoto, Nícia Maria Seixas da Fonseca, Marilda e Regina Laura Raulino, Cláudia Mayrink Veiga Fallenburg, Vânia Tavares, Sílvia Continentino, Luís Eduardo Seixas da Fonseca, Aldi Gonçalves, Bob Falkenburg, Euler e Eudes Varela, Marcos Alberto Bandeira de Melo, Henrique Eduardo Alves, Carlos Wagner, Murilo Ramos e Ricardo Santoro. Os papais Ione e Elder Varela ajudaram-na a receber. Tudo OK e nossos parabéns ao encanto de Tânia.

◆ HA dias conhecemos o pintor e retratista Albery, paraense de 7 costados, que nos revelou ter ganho o primeiro prêmio no Concurso Carolina de Chico Buarque, patrocinado pela Galeria Domus e que no próximo dia 3, estará fazendo o 2.º "Vernissage" individual, às 21 horas, na Galeria Meia Pataca. Albery também nos revelou, que já retratou conhecidas figuras como Ibrahim Sued, Ivone Linhares, Baden Powell, Odete Lara, Ligia e Maria Augusta, da Socila, Tanit Galdeano, Eliana Pitman e Juca Chaves. Iremos à sua mostra.

◆ CIRCULANDO em Madri e adjacências o conhecido homem de aviação, Luís Rey Carou, que foi em companhia do brigadeiro Murtinho, presidente da CERNAI e diretor de Aeronáutica Civil. Retornarão na próxima semana, depois de terem contatos com autoridades e visitas à fábricas aviatórias. E por falar em Ibéria, o retratista espanhol José Miguel Christo vai expor seus quadros, à 28 de junho, em sua loja, com um concorrido coquetel.

GENTE JOVEM

◆ SONINHA Ramos uma beleza em tarde da Hípica. Pretende ingressar no Hipismo dentro em breve. ◆ DESFONTANDO no jovem "society" o broto Ana Lúcia Paula Soares, filha do secretário de obras públicas e sra. Raimundo de Paula Soares. Domingo fazia sucesso no Iate. ◆ MARINA Galliez Pinto com a mamãe Sarita, em plena Copacabana. Faziam compras e espiavam vitrinas. ◆ LAURA Margarida Bonfá Burnier, fazendo anos a 31 próximo e recebendo amigos para um "souper", em seu apartamento das Laranjeiras. ◆ LILIA Amaral se preparando para o próximo torneio de inverno, da Sociedade Hípica Brasileira, na categoria "Júnior". ◆ FALA-SE que Angela Mac Dowell está de romance firme com um conhecido rapaz do Country. QUEM será? ◆ MARIA Lúcia Campos da Paz irá com o papai médico Campos da Paz a um congresso na Suíça. Vai aproveitar as férias de julho. ◆ MARIA Elizabeth Capistrano do Amaral ingressando nas Belas Artes a todo vapor. Pretende ser retratista. ◆ ARNALDO Antunes Maciel Leal Medeiros tornando-se um grande cineasta. Tem feito filmes amadores e agradado sobremodo. ◆ ARISTOLES Drumond, depois de uma intervenção cirúrgica, voltando à agência do Banco Nacional de Minas Gerais, no Edifício Avenida Central. Os amigos retornaram ao papo delicioso e aos negócios em pauta. ◆ MANDUCA Lins e Enrique Kerti, em grandes papos econômicos, na porta do Jockey.

BROTO DO DIA

Maria Aparecida Aguiar Soares, filha do cirurgião-plástico e sra. Wenceslau Soares Neto, de 15 anos, carioquinha e de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Brasil-América, no primeiro científico. Gosta de vôli, de natação e da música popular. Adota a moda avançada, toca violão e fala divinamente inglês. Na tela aprecia Rock Hudson e Charlton Heston. Já leu "Memórias Póstumas de Bras Cubas", de Machado de Assis e gostou imensamente. E' fã de Bibi Ferreira, no teatro e na televisão. Pretende seguir arquitetura e urbanismo. Será "deb-68" no Copa a 26 de outubro.

INSANO DOMINOU IPU NOS 200 FINAIS E AINDA GANHOU FIRME

Predicador, muito ligeiro, tomou a ponta logo após a abertura dos boxes, na partida do Grande Prêmio Manuel Mendes Campos, acompanhado pelo Ipu, enquanto Ajaccio largava mal, juntamente com John Dory. A situação se manteve igual até a entrada do direito, quando Ipu entrou em luta com o ponteiro, para dominá-lo nos trezentos metros.

Mas, logo que Ipu se fazia senhor da situação, Insano, que corria em terceiro, muito bem levado pelo Francisco Estêves, dominou de viagem a situação, ainda livrando mais de um corpo em cima do laço. John Dory, melhorando no final, ainda chegou a tempo de superar Predicador e obter a terceira colocação, enquanto Jongo que estêve misturados com os ponteiros, inicialmente parou muito nos últimos metros.

RESULTADOS

Foram os seguintes, os resultados tecnico e financeiro da reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.200 metros — Pista — Ap. Prêmio — NCr$ 1.600,00.

1.º	Galho, J. Machado	57	0,70	11	7,30
2.º	Setubal, O. Cardoso	57	0,31	12	1,35
3.º	Mambrum, J. Borja	57	0,63	13	0,73
4.º	Cativante, A. M. Cam. ..	57	3,15	14	1,10
5.º	Meu Bem, B. Santos	57	3,08	22	4,18
6.º	Lord Bomarchueco, O. R.	57	0,80	23	0,40
7.º	O. G., A. Hodecker	57	0,18	24	0,47
8.º	Chepiá, J. Pedro F.º	57	0,95	33	2,47
9.º	Laço, J. Brizola	57	1,95	34	0,18

Diferenças — Vários corpos e cabeça — Tempo — 1'17"3/5 — Venc. — (3) NCr 0,70 — Dupla —(24) 0.47 —Placês — (3) 0,32 e (8) 0,21.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista — Ap. — Prêmio — NCr 3.000,00.

1.º	King Richard, S. Silva ..	53	0,30	11	1,57
2.º	Jandui, F. Estêves	53	0,12	12	0,19
3.º	Style, M. Silva	57	0,43	13	0,21
4.º	Fogonaço, P. Teixeira	53	1,63	14	0,58
5.º	Up. M. Carvalho	53	3,06	22	13,88
6.º	Útil, A. Machado	53	3,14	23	0,61
7.º	Polaco, J. Borja	53	8,46	24	2,08
8.º	Old Man, S. M. Cruz	53	16,81	33	5,83

Não correu Ilota.

Diferenças — Pescoço e vários corpos — Tempo — 1'31"4/5 — Venc. (3) NCr$ 0,30 — Dupla — (12) 0,19 — Placê — (3) 0,11 e (1) 0,10.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista — Ap. — Prêmio — NCr$ 2.000,00.

1.º	Reprovado, M. Silva	56	0,29	11	8,99
2.º	Outonal, A. Machado	56	0,51	12	0,29
3.º	Cadican, J. B. Paulielo ..	56	0,19	13	0,26
4.º	Farpado, S. M. Cruz	56	13,50	14	0,58
5.º	Heraldo, J. Machado	56	0,25	22	5,97
6.º	Hieto, J. Quintanilha	57	4,74	23	0,40
7.º	Hoje, J. Garcia ap.	52	—	24	0,74
8.º	Happy New Year, M. C		5,12	33	1,86
9.º	Hal-Cremito, D Neto ...	56	2,29	34	0,74

Ret. Macáo.

Diferenças — Vários corpos e 1/2 corpo — Tempo — 1'04"1/5 — Venc — (3) NCr$ 0,29 — Dupla — (24) 0,74 — Placês — (3) 0,18 e (7) 0,36.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista — Ap. — Prêmio — NCr$ 3.000,00.

			NCr$		NCr$
1.º	Jeu d Or, A. Ricardo	57	0,14	11	2,15
2.º	Jaborandi, F. Estêves ...	53	0,54	12	0,17
3.º	Jando, I. Souza	55	5,83	13	0,20
4.º	Barrabás, S. M. Cruz ...	53	4,31	14	0,54
5.º	Proteu, J. Borja	57	0,29	22	8,79
6.º	Dark Viking, J. Machado	53	0,90	23	0,63
7.º	Ilo, J. Brizola	53	2,52	24	1,47
8.º	Goiano, J. Santana	53	7,00	33	3,51
9.º	Nardósio, A. Machado ..	54	1,27	34	1,63

Diferenças — Paleta e vários corpos — Tempo — 1 31"1/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,14 — Dupla — (13) 0,26 — Placês — (1) 0,11 e (5) 0,15.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista — GP. — Prêmio — NCr$ 8.000,00.
(GRANDE PRÊMIO MANOEL MENDES CAMPOS)

			NCr$		NCr$
1.º	Insano, F. Estêves	55	0,33	11	1,40
2.º	Ipu, A. Santos	55	—	12	0,41
3.º	John Dory, M. Silva	55	0,47	13	0,42
4.º	Predicador, F Maia	55	1,21	14	0.98
5.º	Iandaiá, P. Lima	55	—	22	0,72
6.º	Jongo, P. Alves	57	0,38	23	0,30
7.º	Ajaccio, J. Reis	55	1,07	24	0,83
8.º	Firme, J. Santana	55	0,57	33	0,78
9.º	Happy Luck, J. Borja ..	55	0,34	34	0.87
10.º	Neguinho, J. Brizola	55	3,61	44	4,77
11.º	Ebera, D Neto	55	5,37		
12.º	Bangazal, A Ramos	55	2.52		

Não correram: Alguém e Condoleiro.

Diferenças — 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo — 1 28"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,33 — Dupla — (11) 1,40 — Placês — (1) 0.32.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista — Ap. — Prêmio — NCr$ 3.000,00.

			NCr$		NCr$
1.º	Fair Suprema, F. Estêves	53	1,57	11	1,56
2.º	Timonette, A. Ricardo	57	0,12	12	0,25
3.º	Itaca, J. Machado	53	0,57	13	1,82
4.º	Nenette, J. B. Paulielo ..	53	13,49	14	1,05
5.º	Vogarina, J. Pedro Fº ..	53	0,69	22	0.74
6.º	Ig, P. Lima	53	1.42	23	0.30
7.º	Ierne, L. Corrêa	57	—	24	0.29
8.º	Happy Acquittal, J. Borja	53	0,75	33	15,61
9.º	Dabohêmia, A. Machado	54	1,19	34	1,92
10º	Jelena, B. Alves	55	9,30	44	3,54

Não correram: Beverly, Miss C a d i r e Beaverdam.

Diferanças — Paleta e 2 corpos — Tempo — 1 32 4/5 — Venc. — (10) NCr$ 1,57 — Dupla — (24) 0,29 — Placês — (10) 0,27 e (3) 0,12.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista — Ap. — Prêmio — NCr$$ 1.600,00.

			NCr$		NCr$
1.º	Ponteiro, J. Pedro Fº ...	57	0,33	11	0,39
2.º	Tabaran, B. Santos	57	0,88	12	0,23
3.º	Anelo, J. Marinho	57	0,90	13	0,94
4.º	Paquito, J. Gil	57	0,41	14	0,47
5.º	Giron, F. Estêves	57	1,01	22	1,07
6.º	Gostoro, D. Santos ap. ..	53	1,51	23	0,83
7.º	Xi ol, M. Carvalho	57	1,78	24	0,60
8.º	Maret, O. Ricardo	57	0,63	34	1,98
9.º	Bezerro, O. Cardoso	57	0,29	44	1,67

Noão correram: Don Ricardo, Arpino e Farlod.

Diferanças — 1 corpo e 3/4 de corpo — Tempo — 1'19 — Venc. — (4) NCr 0,33 Dupla — (12) 0,23 — Placês — (4) 0,19 e (3) 0,45.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista — Ap. Prêmio — NCr$ 1.600,00.

1.º	Sereno, O. Cardoso	58	0,55	11	1,46
2.º	Taarup, J. Borja	54	1,60	12	0,50
3.º	Timeu, J. Borja	58	0,33	13	0,39
4.º	Old Drunk, J. Santana,	58	0,21	14	0,25
5.º	Allate, C. A. Souza	54	1,64	22	3,55
6.º	Lipstick, A. Ricardo	58	0,55	23	0,71
7.º	Penógrafo, P. Lima	54	0,77	24	0,73
8.º	Last Year, J. Garcia ap.	50	3,34	33	2,10
9.º	Fort Prince, L. Carlos ap.	54	1,05	34	0,56

Diferenças — Pescoço e pescoço — Tempo — 1 46 — Venc. — (6) NCr$ 0,55 — Dupla — (13) 0,[illegible] — Placês — (6) 0,24 e 2) 0,75.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr$	434.016,50
CONCURSOS	NCr$	30.212,80
TOTAL	NCr$	464,229,30

Teatros, Cinemas e Restaurantes

José Aldo Pereira, entretanto foi o "homem da noite", na rodada-buate, de sábado à noite, no Maracanã. Prejudicou, enormemente, o Fluminense, permitindo dois gols do Botafogo em impedimento. O Botafogo, que tinha méritos para vencer, acabou beneficiado pelos erros de Sua Senhoria. Mas a torcida, que não perdoa, deu "aquela" recepção para o juiz e seus auxiliares. Foi: garrafa, pedra, laranja e tudo mais, quanto vinha à mão. Era a "santa ira" dos que sòmente chegariam em casa pela madrugada.

Armando Marques deu "show" na preliminar, mostrando como se deve apitar uma partida de futebol. O povo aplaudiu Armandinho pela simpatia e correção. O Flamengo correspondeu à expectativa de sua torcida e venceu bem o Bangu, num início de noite, promissor, depois de uma semana de jejum no futebol.

BOTAFOGO GANHA FÁCIL E TEM AJUDA DO JUIZ ENQUANTO O FLA DÁ GOLEADA

O três x 1 da vitória do Botafogo na noite de sábado, no Maracanã, sôbre o Fluminense, é o resultado da péssima arbitragem de José Aldo Pereira, bem como da fraca atuação dos auxiliares: Carlos Costa e José Pereira. Entretanto, o Botafogo foi um time tranqüilo, que em momento algum temeu o Fluminense, muito esforçado, mas sem objetividade. No final da partida o juiz e os bandeirinhas saíram do campo às carreiras, mais a torcida atirava tôda a sorte de objetos disponíveis sôbre os três. A renda chegou a casa dos NCr$ 166.997,75, com 59.287 pagantes.

No primeiro tempo, até que o Fluminense estêve mais certinho, porém, a sua linha estava totalmente inoperante. O Botafogo procurava os lançamentos longos. Aos nove minutos, Rogério, em posição duvidosa deu para Jairzinho, que correu para a linha de fundo e centrou para Roberto: um-a-zero para o Botafogo. A torcida protestou contra a bobeira da defesa do Fluminense e, mais ainda, contra o bandeira Carlos Costa. E o Botafogo aumentaria aos vinte e dois minutos, por intermédio de Gérson. Valtinho fêz falta em Roberto dentro da área e o juiz deu falta indireta. Paulo César cobrou dando para Gérson, que aproveitou outra bobeira da defesa do Fluminense. O tempo corria e não se esperava outra novidade, pois o jôgo estava irritante, quando aos trinta e nove minutos Lula, num chute de longe diminuiu para dois-a-um.

No segundo tempo, o Fluminense voltou completamente desentrosado e o Botafogo se plantava na defesa procurando manter o marcador.

Jôgo chatinho, quando aos quarenta minutos Jairzinho centrou para Roberto, que, em completo impedimento, tocou na bola e aumentou para três-a-um.

Botafogo venceu assim: Cao, Moreira, Zé Carlos (Dimas), Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson: Rogério, Jair, Roberto e Paulo César (Lula); Fluminense perdeu com Felix; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Oberdan; Dario, Ademar (Wilton), Samarone e Lula.

Oberdan sofreu as conseqüências da fraca arbitragem e acabou sendo expulso por discutir com bandeira e juiz José Aldo Pereira, além de não marcar impedimento nos dois gols de Roberto, pecou em não dar pênalti no chute de Valtinho em Roberto que acabou virando gol, e deixou de dar um pênalti em Lula, que poderia redundar em empate.

Flamengo, jogando um futebol bastante ligeiro, goleou o Bangu por quatro-a-um, fazendo a sua torcida vibrar nas arquibancadas do Maracanã. A preliminar de sábado à noite foi boa a despeito do Mengo se complicar todo para marcar e levar um susto tremendo, quando o Bangu empatou, de pênalti, por intermédio de Aladim. Armando Marques foi o juiz, com um ótimo trabalho, não se notando, quase a sua presença, pois, sòmente, intervia nos momentos exatos.

O Bangu, sem muita inspiração, encontrou um Flamengo, que corria muito. Fio, aos nove minutos, entrou pela área do Bangu e sofreu pênalti de Pedrinho. Onça foi encarregado de cobrar e abriu o marcador para o Flamengo. Conseguindo o gol o Flamengo cresceu e Carlinhos-Liminha dominaram inteiramente o duo de meio-campo do Bangu, formado por Jaime e Ocimar. A defesa do Flamengo estava muito tranqüila, anulando totalmente os ataques, esporádicos do time de Moça Bonita.

No segundo tempo a sistemática foi a mesma. Entretanto aos quatorze minutos, Manicera quis brincar dentro da área e Mário lhe tomou a bola; o zagueiro, então, apelou e houve o pênalti. Aladim cobrou e empatou. Mas, os jogadores do Mengo se cansaram de brincar e partiram para decidir a partida. O Bangu tentava por todos os meios garantir o um-a-um para o Fla, que então foi crescendo mais. Aos trinta e seis, César aumentou para três-a-um, num gol que driblou até o goleiro Ubirajara. Um primor, digno de placa. Então, o time da Gávea passou a fazer a bola correr, sem muito interêsse, pois o marcador já estava definido. A torcida, contudo, pedia mais um. Aos quarenta e três minutos a torcida foi atendida, Dionísio, numa bomba, aumentou para quatro-a-um. O time sòmente não atendeu a torcida, quando ela pediu o "olé", e os jogadores foram para a frente, tentando aumentar.

Flamengo venceu com Marco Aurélio; Murilo Manicera, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, César, Fio (Dionísio) e Nevton (Zézinho); o Bangu perdeu com Ubirajara; Fidelis, Luís Alberto (Celso), Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Marcos, Mário, Dé e Aladim. Armando Marques foi o juiz com excelente arbitragem, auxiliado por Lourival Monteiro e Nilzo Oliveira.

Rio vai parar: Flamengo e Vasco jogam na quarta à noite

VASCO x FLAMENGO, na noite de 4ª feira no Maracanã, deverá ser a principal atração da rodada intermediária, a antipenúltima do returno do campeonato carioca, de acôrdo com a esquematização dos representantes dos clubes na última Assembléia Geral. Quando foi armada a quarta rodada, ontem encerrada, constou em ata que, na Assembléia de hoje, em sessão permanente, seriam escalonados os jogos das três rodadas finais do campeonato. Na 5.ª rodada, o clássico seria entre o segundo e terceiro colocados aplicando-se para o desempate de colocação o saldo de gols. Assim sendo, o Botafogo passa a ter o número um, porque possui um saldo de 24 tentos (33 gols pró e 9 contra), o Vasco ficou sendo o número 2 (tem 27 gols pró e 7 tentos contra), apesar de ter o mesmo número de pontos ganhos. O Flamengo é o número três, dois pontos atrás da dupla Botafogo-Vasco.

De acôrdo com o que ficou estabelecido na última Assembléia, o número dois (Vasco) enfrentará o número três (Fluminense) no principal jôgo de 4ª-feira, enquanto o número um (Botafogo) enfrentará o Bangu, no Jôgo principal da 5.ª-feira. As duas preliminares serão encaixadas com os jogos América x Madureira e Fluminense x Bonsucesso.

Além da próxima rodada, devem ser definitivamente armados hoje os jogos da 6.ª e 7.ª rodadas ficando para domingo próximo o clássico Flamengo x Botafogo (3.º x 1.º colocado), tendo no sábado Vasco x Madureira, e na rodada final, a 7.ª do returno, a decisão com Vasco x Botafogo (2.º x 1.º colocado).

A questão relacionada com a luta entre Bangu e América, pelas rendas para classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, deverá gerar novas discussões hoje, às 18 horas, na Federação, embora tenham diminuído consideràvelmente as possibilidades do América alcançar o Bangu, tendo em vista que o Bangu leva uma vantagem de mais de 95 mil.

Segundo revelou aos jornalistas, ontem, no Maracanã, o presidente Luís Desiderati do São Cristóvão, proporá na Assembléia de hoje que o contrato do árbitro Airton Vieira de Morais, o Sansão, seja suspenso, tendo em vista suas entrevistas atacando os dirigentes do futebol carioca.

Campeonato não se altera com as vitórias dos ponteiros

VASCO, Botafogo e Flamengo mantêm-se firmes na luta pelo título de 68. Ninguém cedeu um pontinho nessa quarta-rodada do returno. Todos ganharam com méritos. O Vasco encontrou no América um adversário difícil e só num lance de bola parada decidiu o jôgo em seu favor. No sábado, o Botafogo encontrou facilidade para vencer o Fluminense e nem precisava dos êrros do juiz para chegar a tanto. Quanto ao Flamengo, chegou a levar um susto quando o Bangu conseguiu o empate, mas tinha reservas, tomou o pulso da partida com decisão e fêz mais três gols, mostrando mesmo a sua grande disposição de levantar o título.

Eis a classificação: 1.º) Vasco e Botafogo, 26 pontos ganhos; 3.º) Flamengo, 24; 4.º) América, 17; 5.º) Bangu, 14; 6.º) Fluminense, Madureira e Bonsucesso, 12.

Brasil começa contra Colômbia a luta pela Copa do Mundo

LIMA (FP-TI) — Colômbia, dia 6 de agôsto de 19 9, é o primeiro adversário do Brasil na caminhada para reaver o título mundial de futebol, em 70, no México. No grupo brasileiro figuram também Paraguai e Venezuela realizando-se no sábado o sorteio das eliminatórias à Copa do Mundo, sob o contrôle da Confederação Sul-Americana de Futebol.

A tabela completa dêsse grupo é a seguinte: 3-8, Colômbia x Venezuela; 6-8, Venezuela x Paraguai e Colômbia x Brasil; 6-8, Venezuela x Paraguai e Venezuela x Brasil; 14-8, Venezuela x Colombia e Paraguai x Brasil; 21-8, Brasil x Colômbia e Paraguai x Venezuela; 24-8, Brasil x Venezuela e Paraguai x Colômbia; 31-8, Brasil x Paraguai. O mando de campo é do País citado em primeiro lugar.

Vasco vai esperar o final do campeonato para comprar Aladim

O VASCO poderá comprar o ponteiro esquerdo Aladim, do Bangu, tão logo termine o campeonato carioca, de acôrdo com os entendimentos que estão sendo mantidos entre o presidente Reinaldo Reis e o vice banguense Castor de Andrade, que já concedeu prioridade ao Vasco. O preço do passe será estipulado esta semana pelo sr. Euzébio de Andrade. Aladim, para o Vasco, representa o primeiro de uma série de três reforços que o técnico Paulinho pediu para a Taça Guanabara e "Roberto Gomes Pedrosa".

Outro nome em cogitação é o do lateral esquerdo Ferrari, do Palmeiras, tendo o Vasco sondado a possibilidade através de uma visita que o gerente do Palmeiras, sr. Chico Neto fêz à sede do Cineac, onde conversou com o diretor de futebol Alberto Rodrigues.

Paulinho obrigou aos jogadores do Vasco à retornarem à concentração das Paineiras, ontem, à noite após o jôgo. Sòmente na manhã de hoje serão liberados. Todos voltam a se apresentarem amanhã, cêdo, em São Januário, quando haverá revisão médica e leve individual, começando logo depois a concentração para o jôgo contra o Flamengo.

Paulinho considerou justa a vitória e disse que sobrou ontem ao Vasco o que faltou contra o Bangu e Fluminense, ou seja um pouco de chance.

Danilo Menezes, que torceu o tornozelo direito, passou a preocupar o dr. Hilton Gosling que lhe fêz aplicação de gêlo. Danilo é problema para 4ª-feira e se não se recuperar será substituído por Alcir no meio-campo. Além de Danilo, também Pedro Paulo, Fereira, Brito, Buglé e Silvinho sofreram pequenas escoriações, mas não preocupam.

Fazendo as pazes com a vitória, os jogadores do Vasco ganharam 700 de gratificação, sendo NCr$ 450 pela manutenção da liderança e NCr$ 255 pela vitória.

FOTOS: MANUEL PIRES

Almirante afastou Diabo da rota

A muralha de cinco homens formada pela defesa do América resistiu muito e Rosã só deixou passar uma bola

Alex funcionou como autêntico líbero, era o último reduto americano e nem o artilheiro Nei passou ali

Tantas foram as bolas altas do Vasco que uma acabou vencendo a barreira do América e o seu goleiro

Bonsucesso e Madureira foram iguais em tudo, no futebol, no entusiasmo e nos gols — um para cada lado

Vasco voltou a vencer e tal como ocorreu no primeiro turno foi contra o América. Daquela vez o time ganhou oito vêzes seguidas e agora? Faltam três rodadas para terminar o campeonato. Vasco está ao lado do Botafogo e a dois pontos do Flamengo, seu adversário de quarta-feira, a ser homologado hoje na Assembléia. Com o "clássico dos milhões" começa a "rodada de fogo" do campeonato de 68: Vasco x Flamengo (quarta), Flamengo x Botafogo (domingo) e Botafogo x Vasco (no outro domingo).

NÃO foi bom o futebol pôsto em prática, ontem, pelo Vasco e América, cujo resultado favoreceu ao clube cruzmaltino por 1x0. Porém, não resta dúvida que o jôgo agradou. Houve momentos de empenho, ora de um, ora de outro. Existiram situações de gol, eminente, tanto num como noutro lado. E, como nota dominante: momentos houve em que Ananias era o grande jogador do jôgo; depois Badeco e depois Buglê. Êste continua como o pêndulo da equipe vascaína, em que pêse, na partida de ontem, ter em três ou quatro jogadas agido errado, indo com poucas possibilidades, caindo ao chão, ficando batido e permitindo com facilidade, — por causa da queda — o contra-ataque. O domínio do meio-campo pertenceu mais ao América que ao Vasco. Êste chutou menos a gol.

O gol do Vasco, consignado aos 13 minutos do segundo tempo, que deu a vitória ao líder do campeonato, foi nas mesmas circunstâncias de gol da vitória (o terceiro) do jôgo entre ambas as equipes, no primeiro turno. Daquela vez, foi um chute do mesmo jogador Bianchini, que tocou em Veríssimo e deixou Rosã fora da jogada. Ontem, de um "foul" inteiramente sem querer, mas foi falta (Tadeu ao ser driblado por Buglê, foi de corpo em cima dêle, deslocando-o), Bianchini cobrou, a bola tocou em Badeco, que estava na barreira, desviou-se, indo Rosã para um lado e a bola para outro. Mais uma vez, e os americanos lamentaram isso, a chance decide para o Vasco, uma partida que o América merecia pelo menos um empate.

Buglê continua sendo um dos maiores jogadores do futebol carioca, na categoria de jogador que joga para o time. Hábil, inteligente e com visão de jôgo, Biguê tem sido a máquina do Vasco. Seu jôgo, pràticamente sem virtuosismo, é exclusivamente para o quadro. Ontem, levou o primeiro tempo inteiro desdobrando-se, para suprir a deficiência do meio-campo de seu time, que perdia para o do América sem que Nado viesse a auxiliá-lo. Essa falha da equipe vascaína fazia ocorrer outra. Bianchini e Nei ficam quase que plantados pelo miolo e o ataque não tinha jogada. Quando o ataque vinha dos pés de Nado êste buscava o meio e juntavam-se os três jogadores, ficando a direita com espaço vazio, que Leon, quando pegava a bola, levava até a área vascaína.

No segundo tempo, com o recuo de Nado para auxiliar o meio-campo, Bianchini passou a abrir pela direita e Silvinho plantou-se facilitando as manobras ofensivas da Buglê que, com a ajuda de Nado, dedicou-se ao ataque e conseguiu melhor o rendimento de todo o time. Essa melhoria levou o Vasco a conseguir seu gol. Após a conquista do tento, o América lançou-se inteiramente ao ataque. Teve oportunidades, mas não conseguiu gol. Buglê, entretanto, procurou sempre atacar, levar seu time à frente, coisa que os vascaínos não queriam. Melhor estruturado o Vasco pôde contar as investidas americanas e Pedro Paulo, em duas vêzes que Edu conseguiu chutar, apareceu bem. Nesse período o América tentou diversas formas de penetrar, mas tôdas se tornaram infrutíferas.

O juiz do encontro foi o sr. Armando Marques, com ótima atuação, tendo nos auxiliares José Gomes Sobrinho e Antônio Viug colaboradores no mesmo grau. Armando Marques sofreu um encontrão com Danilo Menezes e foi ao chão. Sentiu o joelho, mas isso não impediu que acompanhasse o lance. Considerando que em menos de 24 horas apitou dois jogos, em ambos acompanhando as jogadas com a mesma eficiência, é o caso de dizer-se: os milhões que percebe são bem empregados. A renda do jôgo somou .... NCr$ 81.702,50, com 33.021 pagantes e 5.931 menores.

As equipes atuaram: **Vasco** — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Buglê e Danilo (Alcir); Nado, Ney (Adilson), Bianchini e Silvinho. **América** — Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Mareco e Badéco; Tadeu, Almir Edu e Ramon.

No jôgo preliminar, entre as equipes do Bonsucesso x Madureira, registrou-se o empate de um tento. O Bonsucesso abriu a contagem logo no início por intermédio de Paulo Mata e Sabará, antes do vigésimo minuto, decretou o empate. No segundo tempo, Edmilson perdeu a chance de colocar seu quadro em vantagem ao perder um pênalte. O encontro foi dirigido pelo sr. Amílcar Ferreira, auxiliado por João Mazoli e Alvaro Siqueira, todos com bom desempenho. Os quadros alinharam com **Bonsucesso** — Pedrinho; Luís Carlos, Lumumba, Jorge Andrade e Alberico; Amaro e Didinho; Gilberto, Paulo Mata (Campista), Serginho e Valdir (Brandão). **Madureira** — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson (David) e Fará; Tonho, Noberto, Sabará e Zé Carlos (Luciano).

FOTOS: **JOÃO REGATO**

O médico Jesus Zerbini (ao centro, de óculos) comandou esta equipe de médicos e auxiliares que realizou o 1.º transplante na América Latina

Jesus dá coração a boiadeiro

SÃO PAULO (Sucursal) — Revestiu-se de pleno êxito a dupla operação — rins e coração retirados de um só doador, realizada ontem no Hospital das Clínicas de S. Paulo. Desconhece-se a identidade do doador, sabendo-se apenas que o mesmo era um homem de côr branca, aparentando 30 a 40 anos e que foi atropelado por um Volkswagen azul na Estrada de Cotia.

O coração pulsa agora no peito do mato-grossense e boiadeiro, João Ferreira da Cunha, que sofria do mal de Chagas e que agora demonstra tanta saúde que até já pediu para falar.

Por sua vez, os rins foram enxertados na sra. Maria Escudero Leme, paulista de São Caetano do Sul e casada com o senhor Nirval Leme, de 27 anos, vendedor de artigos escolares.

DUPLO TRANSPLANTE

As intervenções foram realizadas sob a responsabilidade das equipes orientadas pelos drs. Luiz Decourt, Jesus Zerbini e Geraldo de Campos Freire, iniciando-se as operações 4h55m. e terminando as 10h25m. A cronologia horária foi a seguinte: a) às 4.55, início dos preparativos para retirar o rim e o coração do doador, b) 6h25, o coração foi retirado, c) 6h40 — início do transplante, d) 6hh50m — início do transplante de rim. e) .. 9h30m — término do transplante de rim. f) .... 10h25m. — término do transplante do coração.

EXITO PREVISTO

Em silêncio, Zerbini e Campos Freire atravessaram o corredor do centro cirúrgico do Hospital das Clínicas e entraram juntos na sala de operações. Eram aproximadamente 4 horas da madrugada.

Na sala estava o corpo de um homem, môço ainda, com a cabeça esmagada, vitima de um desastre. Cinco minutos antes, às 4h15m. o cérebro havia parado de funcionar.

O coração continuava palpitando, mas o doador já estava morto. O dr. Antonacio, um dos elementos da equipe, fêz 30 testes de sangue antes do concluir que o coração poderia ser transplantado em João Ferreira da Cunha, com razoável margem de segurança contra a rejeição.

Durante tôda a madrugada o ambiente foi de tensão, enquanto numa sala J o ã o Ferreira da Cunha era preparado para a operação.

Enquanto isso, em outra sala o doador estava morrendo. Às 6h20m. o coração parou. Foi declarado morto e cinco minutos depois o dr. Euclides Marques começou a retirar o coração do morto. Môças e enfermeiras que presenciavam a cena da cúpula envidraçada começaram a chorar.

Às 6h45m, o dr. Euclides Marques segurou com as duas mãos o coração, colocou-o dentro de uma pequena cuba de aço inoxidável e passou para a outra sala, onde se iniciou o transplante.

O dr. Zerbini recebeu o coração e introduziu-o no tórax aberto de João, cujo coração havia sido cortado minutos antes. Dentro da sala e na cúpula, todos acompanhavam em silêncio os movimentos do médico. Foi iniciada a sutura e logo que os vasos principais foram ligados o nôvo coração começou a pulsar, sem necessitar de nenhum estímulo.

Nesse instante a equipe do dr. Campos Freire acabava de retirar do mesmo cadáver o rim e iniciava, em outra sala, o transplante no corpo de uma môça de 25 anos, Maria Escudero Leme. O professor Campos Freire costurou as artérias e veias do nôvo rim e em pouco tempo o órgão começou a funcionar.

De manhã cedo, os funcionários do hospital avisaram a imprensa que o transplante estava sendo realizado. Mais tarde, telefonaram para o senhor Abreu Sodré as duas equipes continuavam os trabalhos.

Às 10h25m. o boiadeiro já estava com o coração nôvo e Maria Escudero com o rim. Apesar do cansaço, havia euforia entre os componentes das equipes pelo êxito alcançado. Do alto da cúpula das salas de cirurgia notava-se também uma discreta alegria entre àqueles que tiveram o privilégio de assistir ao 1.º transplante na América Latina.

CHEGA SODRÉ

Às 8h. o Departamento de Relações Públicas do Hospital das Clínicas anunciou a chegada do sr. Abreu Sodré, cujas primeiras palavras foram as seguintes: "Êstes cientistas fazem hoje da ciência médica do Brasil e de São Paulo uma marca na América do Sul, e o transplante realizado enche de orgulho a ciência brasileira."

O chefe do Executivo paulista subiu até o 9.º andar, local das operações, encontrando-se com o dr. Zerbini e o prof. Campos Freire. Após os cumprimentos formais, o senhor Abreu Sodré recebeu algumas explicações do dr. Zerbini, que disse havar fugido aos têrmos clássicos de uma operação de transplante, e, para ver a velocidade com que progride a ciência, em poucos dias já se supera a técnica operatória.

"Pela primeira vez no mundo — acentuou —, um coração foi transplantado sem interrupção no batimento, saindo direto do doador para o receptor, o que demonstra o sucesso da operação: imediatamente após o transplante, o coração começou a bater em ritmo absolutamente normal. Hoje, todos nós brasileiros sentimo-nos orgulhosos de nossa inteligência. O Brasil dá uma demonstração extraordinária de sua eficiência, e é uma N a ç ã o que está preparada para os grandes problemas que temos de enfrentar dentro da ciência e da tecnologia".

O sr. Abreu Sodré telegrafou, mais tarde, ao mal. Costa e Silva, dizendo: "Tenho o orgulho e a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que a operação de transplante de coração foi realizada com pleno êxito, no Hospital das Clínicas pela equipe do dr. Zerbini. Permita-me informar ainda que se realizou um duplo transplante — de coração e rim, provenientes de um só doador".

Paulista também ganha rim de cadáver e está passando muito bem

SÃO PAULO (Sucursal) — Segundo os boletins médicos, o senhor Airton Manoel Prado de Souza que, na madrugada de quinta-feira, recebeu um rim está em bom estado geral. A operação, que é a segunda que se faz utilizando rins de cadáver, teve sucesso, sendo quase certo que não haverá rejeição. Contudo, os médicos esperam decorrer o prazo de 20 dias, que é considerado como o período crítico.

PROBLEMAS

O maior problema encontrado pelas pessoas submetidas a êsse tipo de operação é a necessidade de tomar diàriamente um remédio para se prevenir uma rejeição tardia do órgão implantado. O paciente, no uso dêsse remédio gasta 4 cruzeiros novos por dia, totalizando 120 cruzeiros novos por mês.

A pessoa operada, terá outro problema, que é a facilidade com que apanhará resfriados e outros males corriqueiros, devido ao não funcionamento normal do sistema imunizador. Mas esta é uma conseqüência natural do remédio, que contudo, deverá ser tomado.

EDIÇÃO NACIONAL

TRIBUNA da imprensa

ANO XIX, 5.580 — Rio de Janeiro (GB)
Segunda-feira, 27 de maio de 1968

BOIADEIRO JOÃO SE DEU BEM COM O CORAÇÃO ALHEIO E ATÉ JÁ PEDE A JESUS PARA FALAR

SP: ÊXITO NO TRANSPLANTE

AS INACREDITÁVEIS IRREGULARIDADES PRATICADAS PELOS INCRÍVEIS DIRETORES DA DOMINIUM

NUMA longa matéria paga, a CBI-DISTRIBUIDORA de Títulos e Valôres S/A vem a público contestar ou explicar algumas das informações que temos prestado (nós e os que foram lesados, que são mais de 45 mil pessoas) a respeito da colocação de 72 bilhões de cruzeiros em ações da Dominium.

LOGO na introdução, chama a concordata de "surpreendente e até agora inexplicada", o que é exatamente o que temos dito. Logo depois, confessa "que a crise atual da Dominium decorre de erros e falhas da Dominium e não da indústria em cima mesma", o que é mais uma concordância conosco. Só que, onde usamos as palavras certas, êles usam o eufemismo de "erros e falhas", o que é muita doçura e generosidade para classificar estelionatários, aventureiros e ladrões públicos.

DIZ mais adiante que "lutará inabalàvelmente para devolver aos seus clientes o contrôle da Dominium". Ora, no comunicado que fizeram em março de 1968, a mesma CBI, mais a CIVIA e a PREG davam como objetivo (e para isso estavam constituindo advogados) "obter os pagamentos dos rendimentos suspensos de 1967", que foram apenas os de novembro e dezembro. Como se vê, as Financeiras que colocaram as ações da Dominium já alargaram seus objetivos, o que nos envaidece moderadamente, pois já é um fruto da nossa campanha...

DEIXEMOS de lado, por ora, certas afirmações da CBI, e concentremo-nos em alguns itens mais importantes, GRAVISSIMOS, POIS JUNTAM AS ACUSAÇOES QUE TEMOS FEITO A DIREÇAO DA DOMINIUM OUTRAS QUE SAO DE ESTARRECER. Por exemplo: no item 16 da matéria paga de ontem, diz a CBI "que em 22 de junho de 1967 a Deltec Bancking Corporation concedeu um empréstimo a Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro e Artur Antônio Martins Kós (que já fugiu do País) no valor de 2 milhões, 673 mil, 713 dólares para que êsses diretores comprassem as ações do Moinho Inglês. Esse empréstimo foi garantido com hipoteca da Dominium.

NA LETRA B, do mesmo item 16, diz o comunicado da CBI, "que êsses mesmos srs. Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro e Artur Antônio Martins Kós compraram, em 18 de julho de 1967, 17.445.863 ações do Moinho Inglês, pelo valor nominal de NCr$ 1,70, o que perfazia o total de NCr$ 8.548.477,77".

NA LETRA C, do mesmo item 16, diz a CBI: "em 28 de agôsto de 1967, a Dominium realizava Assembléia Geral Extraordinária e incorporava ao seu patrimônio as ações compradas por 8 bilhões, mas já ai atribuindo-lhe o valor de 29 bilhões, 657 milhões, 994 mil, cruzeiros antigos". Quer dizer: compraram a prazo por 8 bilhões e se investiram em 29 bilhões de ações da Dominium, furtando aos seus 45 mil acionistas o contrôle da emprêsa. E êsses "cavalheiros" ainda não estão na cadeia.

VEJAMOS agora algumas considerações e constataçoes que não foram feitas pela CBI, e que cada vez enredam mais os diretores da DOMINIUM como culpados de manobra deliberadamente criminosa.

1 NO DIA 12 de julho de 1967, 17.445.843 ações da S/A Moinho Inglês eram registradas na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro pelo preço de NCr$ 0,49 cada uma. No dia 18 de julho de 1967 (ou seja, 6 dias depois), essas mesmas 17.445.843 ações eram vendidas aos srs. Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro e Artur Antônio Martins Kós ao preço de NCr$ 1,70 cada uma. Por que essa majoração violenta? E quando é que êsse nôvo preço das ações da Moinho Inglês foi registrado na Bôlsa? Quem registrou? Qual o corretor que comprou? Qual o que vendeu?

2 A ASSEMBLEIA Geral Extraordinária, realizada a 28/8/1967, aprovou o laudo de peritos nomeados para verificar o patrimônio liquido (diferença do ativo sôbre o passivo) da S/A Moinho Inglês.

3 LOGO de cara, é estranhíssimo que o grupo da S/A Moinho Inglês tenha concordado em vender por mais ou menos 8 bilhões de cruzeiros, no dia 18 de julho de 1967, o que menos de 1 mês depois (prazo de publicação dos editais para a convocação da Assembléia Geral Extraordinaria) era incorporado à Dominium por 29 bilhões.

4 É ESTRANHÍSSIMO que a S/A Moinho Inglês tenha se feito representar na Assembléia da Dominium pelos srs. Artur Antônio Martins Kós (sempre êle) e José Tomaz Ribeiro, diretores da Dominium.

5 ESTRANHAMENTE, o laudo de avaliação das ações da S/A Moinho Inglês foi aprovado pela Assembléia Geral da Dominium, na qual os srs. Artur Antônio Martins Kós e José Tomaz Ribeiro também votaram, o que é uma grossa imoralidade.

6 A LEI de Sociedades por Ações é clara (é sábia) quando estabelece "que o acionista não pode votar nas deliberações da Assembléia Geral, relativas ao laudo de avaliação dos bens com que concorrer para a formação do capital social (Artigo 82 do Dec.-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940). Além de diretores êsses dois senhores são também grandes acionistas da Dominium.

7 OUTRA estranheza: um dos peritos, o sr. Miguel Antônio Viani, é o contador da Dominium, tendo assinado o balanço de 31/12/1967. Ora, é evidente que, como empregado dos diretores acionistas da sociedade incorporadora e da sociedade incorporada, o sr. Viani não tem liberdade suficiente para exercer as funções de perito.

8 A LEI De Sociedade por Ações pune com a prisão celular de 1 a 4 anos os peritos que por prevaricação manifesta atribuirem aos bens de subscritor valor acima do real. (Artigo 68, § 8.º do citado Dec.-Lei 2.627).

9 A DOMINIUM tinha e tem como DIRETORES E CONSELHEIROS, pràticamente, as mesmas pessoas que participavam, assim, de REMUNERAÇAO DUPLA, representada por 12 por cento do lucro liquido da emprêsa.

10 O ARTIGO 33 dos Estatutos da Dominium autoriza os diretores, ad referendum da Assembléia Geral, a qualquer momento, a distribuir antecipadamente dividencos APURADOS EM BALANCETES MENSAIS. A Lei de Sociedades por Ações estipula que os diretores que distribuirem lucros ou dividendos ANTES DE LEVANTADO O BALANÇO GERAL, incorrerão na pena de prisão celular de 1 a 4 anos (Artigo 68, § 6.º). Assim o artigo 33 dos Estatutos da Dominium era flagrantemente ilegal.

11 A LEGISLAÇAO sôbre Sociedades Por Ações admite apenas que as emprêsas que levantem balanços semestrais possam pagar dividendos também semestralmente (§ Unico, artigo 132).

12 NA ASSEMBLEIA Geral de 28/8/1967, resolveu a Dominium que, decorridos mais 60 dias, sòmente distribuiria dividendos APÓS OS BALANÇOS SEMESTRAIS. Essa decisão é ao mesmo tempo uma confissão da irregularidade que deliberadamente vinha cometendo em beneficio próprio, e também uma forma de evitar o pagamento de dividendos aos que haviam comprado ações da Dominium.

13 A OUTRA deliberação da mesma Assembléia Geral se refere à solicitação do registro da Dominium junto ao Banco Central, como emprêsa de capital aberto, para que pudesse gozar dos privilégios e vantagens da Lei. Admitindo que essa providência tenha sido tomada, é também muito ESTRANHO que o Banco Central não tenha apurado, nessa oportunidade, a exata situação da Dominium.

14 COMO se vê, as irregularidades, a má-fé, as fraudes, a desonestidade se acumulam, e tôdas condenando inapelàvelmente os diretores da Dominium, principalmente os srs. Vicente de Paula Ribeiro, Otto Luiz Ribeiro e Artur Antonio Martins Kós.

15 A PROVIDENCIA que o govêrno já deveria ter tomado (e é estranho que isso ainda não tivesse sido feito) há muito tempo E A INTERVENÇAO NA EMPRESA, NOMEANDO UM DELEGADO DA SUA CONFIANÇA PARA RESPONDER PELOS 45 MIL ACIONISTAS, QUE ANTES DA ASSEMBLEIA ILEGAL DE 28/8/1967 ERAM MAJORITARIOS NA DOMINIUM.

16 A UNICA coisa que não pode ser permitida: A PARALISAÇAO DA FABRICA DA DOMINIUM, POIS, SE ISSO ACONTECER, ESTARAO PREJUDICADOS DEFINITIVAMENTE OS ACIONISTAS, OS EMPREGADOS, OS CREDORES LEGITIMOS E O PROPRIO PAIS, QUE PERDERA UMA RECEITA EM DOLARES QUE SO TENDE A AUMENTAR.

O transplante duplo realizado no Hospital das Clínicas, em São Paulo, na madrugada de ontem, foi coroado de êxito: o paciente principal, João Cunha, um boiadeiro de Mato Grosso, que recebeu o coração de um desconhecido morto em desastre, já pediu até permissão para falar ao médico Jesus Zerbini (na foto, de óculos, junto a membros de sua equipe). Maria Escudero Leme, de 25 anos, recebeu, por seu turno, um dos rins do desconhecido e também passa bem. — (ÚLTIMA PÁGINA)

Após uma semana sem futebol, o carioca assistiu sábado e domingo a três encontros com os seis grandes, no Maracanã. Na noite de sábado o Botafogo derrotou o Fluminense por 3 x 1 e o Flamengo goleou o Bangu por 4 x 1. Ontem o Vasco derrotou o América por um a zero, atuando na preliminar Bonsucesso e Madureira, que empataram por um tento. Depois de amanhã, Vasco e Flamengo voltam a se defrontar no Maranacã, em partida sensação. (Páginas de esporte)

Protesto dos franceses se estende na Europa

(PAGINA 6)

PRESIDENTE DA UME DIZ HOJE NA CPI DA AL COMO MORREU ÉDSON LUÍS

O presidente da União Metropolitana dos Estudantes — UME — Wladimir Palmeira, vai depor, hoje, às 10 horas, perante à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga as responsabilidades na morte do estudant Édson de Lima Souto, cercado das mesmas garantias que foram dadas ao presidente da FUEG, Eliner de Brito, que depôs na quinta-feira. .

Wladimir Palmeira, que já confirmou o seu comparecimento à Assembléia Legislativa ao presidente da CPI, deputado Jamil Haddad, também encontrava-se receoso de ser prêso por agentes do DOPS no momento em que terminasse de depor, mas recebeu por parte daquêle parlamentar tôdas as garantias e a palavra do próprio secretário de Segurança de que não será molestado.

O presidente da UME será interrogado pelos deputados Alberto Rajão, relator da CPI, Mac-Dowell Leite de Castro, Jamil Haddad, e deputada Lígia Lessa Bastos, que nos últimos depoimentos tomados vêm se destacando com perguntas as mais variadas possíveis muitas das quais, ao serem respondidas, como foi no caso do estudante Eliner Brito, desmentem totalmente o depoimento prestado à CPI pelo general Oswaldo Niemeier, ex-superintendente da Polícia Executiva.

Tanto aquêle militar como o aspirante Ranôso e o tenente Falcão da Polícia Militar, todos presentes aos acontecimentos do dia 28 de março, nas imediações do Restaurante do Calabouço e que resultaram na morte do jovem Édson Luís, confirmaram terem ouvido disparos de arma de fogo mas não explicaram se os mesmos partiram das armas dos soldados que compunham o choque da PM que estêve no local para dispersar a manifestação estudantil

A primeira testemunha a confirmar que viu vários soldados atirando contra os estudantes, foi o tenente Enes, da Aeronáutica e, a seguir, o estudante Eliner Brito.

Loteria Federal — extração de 25-5-68

PRÊMIOS	NCR$
0	
0200	140.00
0784	CENTENA
1	
1784	CENTENA
2	
2116	50.00
2244	140.00
2613	50.00
2633	5.º Prêmio
2784	CENTENA
2790	1.300.00
2811	140.00
3	
3392	140.00
3784	CENTENA
4	
4784	CENTENA
5	
5191	50.00
5593	140.00
5784	CENTENA
5971	50.00
6	
6784	MILHAR
7	
7066	50.00
7106	50.00
7185	140.00
7652	50.00
7784	CENTENA
8	
8453	140.00
8784	CENTENA
8961	140.00
9	
9478	50.00
9567	50.00
9665	50.00
9784	CENTENA
9994	140.00
10	
10784	CENTENA
11	
11204	50.00
11738	140.00
11775	1.300.00
11784	CENTENA
12	
12196	140.00
12784	CENTENA
13	
13336	140.00
13784	CENTENA
14	
14311	50.00
14392	50.00
14784	CENTENA
15	
15451	50.00
15586	50.00
15784	CENTENA
16	
16719	50.00
16775	1.300.00
16776	1.300.00
16777	1.300.00
16778	1.300.00
16779	1.300.00
16780	1.300.00
16781	1.300.00
16782	1.300.00
16783	1.300.00
16784	1.º Prêmio
16785	1.300.00
16786	1.300.00
16787	1.300.00
16788	1.300.00
16789	1.300.00
16790	1.300.00
16791	1.300.00
16792	1.300.00
16793	1.300.00
17	
17511	140.00
17575	140.00
17784	CENTENA
18	
18243	50.00
18307	50.00
18784	CENTENA
18912	50.00
18993	50.00
19	
19370	50.00
19784	CENTENA
19812	140.00
19900	140.00
19909	50.00
19965	50.00
20	
20784	CENTENA
21	
21784	CENTENA
22	
22784	CENTENA
22998	50.00
23	
23077	50.00
23263	140.00
23784	CENTENA
24	
24543	50.00
24584	140.00
24603	140.00
24784	CENTENA
25	
25555	140.00
25784	CENTENA
26	
26334	140.00
26403	50.00
26784	MILHAR
27	
27028	140.00
27560	140.00
27784	CENTENA
28	
28784	CENTENA
28852	140.00
29	
29548	50.00
29709	140.00
29784	CENTENA
30	
30331	140.00
30784	CENTENA
31	
31299	140.00
31335	50.00
31784	CENTENA
32	
32784	CENTENA
33	
33288	1.300.00
33784	CENTENA
34	
34039	50.00
34571	140.00
34784	CENTENA
34856	140.00
35	
35373	140.00
35678	140.00
35784	CENTENA
36	
36724	50.00
36784	MILHAR
36912	50.00
37	
37292	50.00
37338	50.00
37577	50.00
37784	CENTENA
38	
38731	140.00
38784	CENTENA
39	
39037	140.00
39095	140.00
39710	140.00
39784	CENTENA
40	
40390	50.00
40428	140.00
40784	CENTENA
41	
41078	50.00
41214	50.00
41276	140.00
41406	140.00
41784	CENTENA
41961	50.00
42	
42243	50.00
42278	2.º Prêmio
42299	50.00
42420	1.300.00
42740	50.00
42784	CENTENA
42922	140.00
43	
43141	3.º Prêmio
43758	140.00
43784	CENTENA
44	
44219	140.00
44325	140.00
44390	50.00
44715	50.00
44784	CENTENA
45	
45642	50.00
45784	CENTENA
45987	140.00
46	
46784	MILHAR
46858	140.00
47	
47223	50.00
47784	CENTENA
48	
48061	50.00
48390	140.00
48624	50.00
48784	CENTENA
49	
49670	140.00
49784	CENTENA
50	
50071	4.º Prêmio
50266	140.00
50476	50.00
50698	140.00
[illegible]	140.00
50784	CENTENA
50825	140.00
51	
51331	50.00
51784	CENTENA
52	
52784	CENTENA
52915	140.00
52963	50.00
53	
53062	50.00
53135	140.00
53173	50.00
53784	CENTENA
54	
54784	CENTENA
54886	140.00
55	
55275	50.00
55478	1.300.00
55784	CENTENA
56	
56228	50.00
56784	MILHAR
57	
57066	50.00
57157	50.00
57784	CENTENA
58	
58121	50.00
58278	140.00
58350	50.00
58784	CENTENA
59	
59024	50.00
59712	140.00
59784	CENTENA

PRÊMIOS	NCR$	
1.º PRÊMIO	16784	200.000,00 SÃO PAULO
2.º PRÊMIO	42278	30.000,00 GUANABARA
3.º PRÊMIO	43141	10.000,00 SÃO PAULO
4.º PRÊMIO	50071	5.000,00 GUANABARA
5.º PRÊMIO	2633	4.000,00 SANTA CATARINA

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 6784 .... têm NCr$ 1.300,00
- a centena final do 1.º prêmio — 784 .... têm NCr$ 150,00
- as dezenas 33 - 41 - 71 - 78 - 81 82 - 83 - 85 - 86 e 87 têm NCr$ 36,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 4 .... têm NCr$ 36,00

A cassação dos deputados paulistas

DÍLSON RIBEIRO

Se nós vivêssemos numa autêntica democracia, por certo o Tribunal Superior Eleitoral não estaria a perder tempo com um julgamento nascido da cupidez de meia-dúzia de aventureiros, que pretendem ingressar no Congresso Nacional pela porta dos fundos, ou mais exatamente, pela chicana. A história começa com uma fragorosa derrota dos srs. Carvalho Sobrinho e Tufic Nassife, em novembro de 1966, quando postularam uma eleição para Deputado Federal, na chapa da ARENA paulista. O sonho foi desfeito pelo sexto sentido dos eleitores, que souberam, em tempo, fugir à astúcia da camarilha filiada, como é óbvio, ao partido governista.

Derrotados nas urnas, com uma votação irrisória, as velhas raposas foram buscar na Justiça Eleitoral uma fórmula para atingir seus objetivos, sem os azares a que ficam sujeitos os candidatos a postos eletivos. Nada melhor do que impugnar a eleição de alguns integrantes da chapa do MDB, uma vez que tal expediente implicaria, se vitorioso, em permitir à ARENA paulista um aumento na relação de sua bancada, tanto na Câmara Estadual quanto na Federal. Mas faltava o pretexto. Como contestar a legitimidade de um pleito, que se travou sob o arbitrio dos atos institucionais, tendo em vista que as depurações recairiam, axatamente, sôbre os candidatos da oposição? Não passaram êles pelo crivo dos órgãos de segurança do Govêrno, de cuja triagem dependia o registro na Justiça Eleitoral?

E' claro que essas razões não têm fôrça para deter a ambição e o primarismo, quando falam mais alto os interêsses dos pescadores em águas turvas. Para o sr. Carvalho Sobrinho era fácil enquadrar os parlamentares da oposição. Soprou nos ouvidos de seu advogado, o sr. Paulo Lauro, que a "impugnação" dos mandatos deveria fundamentar-se na alegação de que os eleitos (Gastoni Righi, Anacleto Campanela, Dorival de Abreu, David Lerer, Hélio Navarro, Lurtz Sabiá e Emereciano de Barros, deputados federais) tinham vinculação com o extinto partido comunista, ou receberam votos de "subversivos", ou, em última análise, compareceram a reuniões de esquerdistas, defendendo teses catalogadas no DOPS como de inspiração suspeita. O sr. Paulo Lauro, defensor "jurídico" da ARENA, não vacilou e reuniu as fichas do Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo em seu dossier para pedir à Justiça a cassação dos mandatos dos referidos parlamentares e de mais dois deputados estaduais.

Como os policiais bandeirantes não se mostram muito entendidos em matéria de subversão, arrolaram em suas anotações contra um dos indiciados o fato de que uma mulata, utilizando os seus dotes físicos, andou pelas ruas a pedir votos em favor do sr. David Lerer. Também figura nesse mesmo fichário uma anotação dando conta de que o sr. Hélio Navarro andou exigindo o retôrno das eleições diretas para a escolha do Presidente da República.

Tudo isso foi parar no Tribunal Eleitoral de São Paulo, que fulminou o processo por votação unânime de seus juizes, considerando improcedentes as alegações invocadas contra a diplomação dos parlamentares. Era justo que os autores da chicana pusessem a viola no saco e esperassem novas eleições para tentar a sorte nas urnas. Preferiram, no entanto, prosseguir pelas vias judiciais. Foram bater às portas do Tribunal Superior Eleitoral, conseguindo um esdrúxulo parecer de um dos procuradores da República, que encampou a tese da cassação.

O jurista deu a sua penada, depois de engavetar o processo durante longos meses. Parecia aguardar a oportunidade que surgiu com as agitações estudantis. Teria admitido que os magistrados do TSE julgariam sob o impacto da rebeldia jovem, pondo de lado as razões morais e jurídicas, que devem orientar a conduta não apenas dos juizes, mas de todos os homens de bem.

E' êste o processo em pauta na sessão do Tribunal Superior Eleitoral, reunido amanhã em Brasília O relator é o sr. Amaurílio Benjamin, que já exerceu várias funções públicas e é um dos homens mais lucidos do Poder Judiciário. Sem dúvida, os nossos magistrados já sentiram as implicações dêsse julgamento no instante histórico que atravessamos. O regime democrático não deve sofrer mais um golpe, depois de tantas amputações. Sobretudo quando êste golpe vem das mãos de quem se fêz guardião da Lei para não permitir que o Direito se transformasse em mera ficção. Os juizes sabem muito bem que é na exação da justiça onde se agarram as últimas esperanças de quantos lutam contra o arbitrio e a violência. E no julgamento de amanhã há uma vinculação perfeita entre o respeito às normas jurídicas e a defesa das instituições democráticas.

Os caros colegas

O JORNAL

Na primeira página do órgão líder, leio que **"o Brasil ganhou no sorteio para a Copa do Mundo"**. Gannou? Será pelo fato de não ter que enfrentar a Argentina e o Uruguai?

Austregésilo de Athayde **compara a situação de De Gaulle com a situação descrita por** Maquiavel em "O Principe", e, radiante, transcreve o trecho em que se baseou para a comparação.

E o Tarso de Castro diz que **"o presidente dos Estados Unidos mandou ao sr. Roberto Campos uma foto em que êle aparece ao lado do ex-ministro do Planejamento. Dedicatória provável, ainda segundo o Tarso: "Muito obrigado, Lyndon Johnson"**. O Tarso deixa entrever que Johnson, o Pentágono e o Departamento de Estado são loucos por Roberto Campos. Por que, hein?

DIARIO DE NOTÍCIAS

Na primeira página, o embaixador-aristocrata diz que **"aeroporto supersônico será no Rio porque Negrão prometeu se empenhar a fundo"**. Supersônico será no Rio, embaixador, porque, por causa da ordem natural das coisas, tem que ser mesmo no Rio. Se fôssemos esperar por Negrão, estaríamos bem arranjados...

E citando uma relação feita em Londres por Peter Sellers, sôbre as 10 coisas de mais classe no mundo todo, o embaixador-aristocrata afirma que o famoso ator incluiu entre elas a música de Antônio Carlos Jobim. Meus parabéns ao famoso e grande compositor.

ÚLTIMA HORA

Manchete do vespertino azul: **"De Gaulle pede mais podêres e ameaça com renúncia"**. Vai receber mais podêres.

E, entrando na área da galhofa, diz o Danton Jobim, o Môço, ainda na primeira página, falando sôbre o farsante Arigó: **"Só opero nos Estados Unidos"**. Ora essa. Onde é que já se viu farsante operar em algum lugar?

E na página de esportes encontro êste título que põe o esporte brasileiro de luto e de sobreaviso: **"O médico Lídio Toledo garante que Gerson será convocado"**. Então, preparemo-nos, psicològicamente, para perder mais uma Copa do Mundo. Pois na hora do jôgo endurecer (e em Copa do Mundo êle endurece sempre) Gerson não sabe onde é que se esconde dentro do campo. Nunca vi um grande jogador como Gerson ser tão prejudicial ao time por falta de coragem e de espírito de luta.

JORNAL DA TARDE

Colocando uma foto de De Gaulle na primeira, diz o JT em manchete: **"Êste general não cairá"**. Brincando de bola de cristal, Rui? Pois então mande limpá-la bem, pois você está enxergando mal. Num momento em que ninguém pode dizer com segurança o que acontecerá a França e a De Gaulle, você afirma assim peremptòriamente que êle não cairá? Por quê? Sonhou? Leu no horoscopo da Planet? Adivinhou?

E, num título ainda mais forte do que a manchete, diz o JT: **"Primeira crise da seleção é com Pelé"**. Não é não, Rui. A "crise" com Pelé é passageira, pois êle acaba jogando e sendo grande figura. A crise permanente da seleção é com Gerson, que, se fôr convocado, levará o selecionado brasileiro ao caos, à ruina e à derrota inapelável.

O JT diz ainda que a Assembléia paulista vai criar uma comissão especial de inquérito para apurar as relações entre a Deminum e o Banco do Estado, e que **" o sr. Abreu Sodré pediu ao sr. Lelio Toledo Piza, presidente do Banco do Estado, três cabeças para salvar a reputação do banco"**.

Mas a melhor coisa do JT é um artigo realmente excelente de Henry Tawner, do New York Times, de página inteira, sôbre a revolução francesa. Não a de 1789, é claro, mas a de agora, quando 8 milhões de trabalhadores estão em greve, as ruas estão imundas, os aeroportos parados, os telefones sem funcionar, embora Paris ainda não esteja em chamas. Mas, se continuar assim, não demora.

CORREIO DA MANHA

Na primeira página, Dona Niomar informa que **"o general Loan** (o mesmo que foi fotografado matando a sangue frio um oficial Vietcong, e quase provoca uma nova crise e uma lei mais dura no Brasil, porque os jornais comentaram o fato) **afirmou ao repórter Luiz Edgard de Andrade: sou o filho mais burro de uma rica família de 11 irmãos"**.

Então, tá. Afinal, se êle diz que é o mais burro, deve ter suas razões. E não estamos aqui para desmentir ninguém...

E o deputado Leopoldo Perez, fazendo frase, mas de qualquer maneira retratando uma realidade indiscutível, diz que **"no Brasil existem partidos sem partidários"**. Perfeito.

O ESTADO DE S. PAULO

Em manchete diz o estadão: **"Anunciada nova política educacional"**. E atribui a frase e o propósito ao ministro Tarso Dutra. Nova política educacional? Quando é que o Brasil teve uma política educacional, a não ser que se possa chamar de política educacional patas de cavalos, assassinatos e espancamentos de estudantes?

O GLOBO

O jornal mais vendido do Brasil vive dias de euforia e se apresenta em pleno "apogeu do reacionarismo". Pode-se sentir o entusiasmo do sr. Roberto Marinho (um pobrezinho que declara rendimentos mensais de 300 mil cruzeiros antigos, coitadinho, e que vive só com isso) ao escrever editoriais sórdidos como êste, intitulado **"Democracia e furor"**.

E, além do reacionarismo, The Globe é também a fortaleza do primarismo, do provincianismo, do jornalismo rastaquera. Sábado, colocando a foto de Tereza Souza Campos (linda, linda) que escolhera umas jóias, põe a legenda: "uma jóia mostra a outra". Assim não agüento. Se há uma coisa que me enlouquece, é a burrice-pretensiosa.

JOSÉ DIAS

MDB VAI DENUNCIAR FRAUDE CASO SEJA APROVADA A CASSAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

BRASÍLIA (Sucursal) — Caso seja aprovado hoje por decurso de prazo o projeto governamental que cassa a autonomia de 68 municípios a pretexto de se localizarem em área de Segurança Nacional, o MDB formalizará sua denúncia de que houve fraude no registro de presenças da sessão de quinta-feira, e declarará a falência do Congresso "por ter se transformado em mero instrumento político do Govêrno.

O deputado Mário Covas, líder do MDB na Câmara, marcou uma reunião com tôda a bancada do partido para as 15,00 horas, tentando obter o comparecimento de todos os parlamentares oposicionistas à sessão noturna, considerando que está prometido o apoio de várias correntes da ARENA para fortalecer o **quorum** e permitir que o projeto seja definitivamente rejeitado.

DENUNCIA

O partido da Oposição, através de seus mais expressivos representantes, continua afirmando que, na sessão de quinta-feira, houve fraude no levantamento da presença dos deputados que compareceram para a votação da matéria, e que é completamente improcedente a alegação da liderança da ARENT que aifrmava a inexistência de **quorum** para a decisão do projeto. Muitos dos deputados do partido oficial que registraram suas presenças no início da sessão, o que é considerado fato comum, não estavam mais em plenário na hora da votação.

Já o MDB alega que possui cópia do registro do livro de presença, que exibirá hoje, provando, nominalmente, que o plenário estava composto por mais de 210 deputados, número considerado suficiente para deliberação da Câmara. A liderança oposicionista acha que o Congresso, ao não permitir **quorum** para votação do projeto, estava cortando a possibilidade de um melhor diálogo com o povo, lembrando o senhor Mário Covas que o Poder Legislativo, com sua constante rendição às exigências militares e governamentais, está perdendo o respeito do povo, que dia-a-dia desacredita mais de sua classe política.

PROJETO

O projeto do Govêrno que institui a criação de áreas de Segurança Nacional e com êle cassa a autonomia de 68 municípios, nos quais ficará automàticamente cancelada a eleição direta para prefeitos, foi elaborado com base em dispositivo da atual Constituição, apresentando duas inovações: a primeira, permite ao Presidente da República aprovar, prèviamente, a nomeação dos prefeitos dos municípios declarados "zona de Segurança Nacional", e, a segunda, apoiada ainda em dispositivo do extinto Ato Institucional, que considera aprovada pelo Congresso qualquer matéria de iniciativa do Executivo que não seja votada em 40 dias.

Várias emendas foram apresentadas ao projeto pelos parlamentares da Oposição, duas das quais excluíram o dispositivo de nomeação de prefeitos e retirava do Presidente da República a competência de indicá-lo. Essas e outras alterações propostas foram rejeitadas pelo relator, que votou pela aprovação do projeto.

Reforma de Sodré é manobra para conquistar o ex-PSD

São Paulo — (Sucursal) — A reforma do secretariando paulista terá implicações mais profundas no cenário político nacional e faz parte de uma manobra do sr. Abreu Sodré que vai visar criar condições para eventual candidatura à Presidência da República. A manobra depende fundamentalmente da posição do presidente Costa e Silva, que será consultado pelo chefe do executivo paulista, sôbre a possibilidade do MDB vir a participar da administração.

O sr. Abreu Sodré, ao confirmar os contactos que vem mantendo com elementos do MDB, através do prefeito Faria Lima, disse que tem conversado com o deputado Ulisses Guimarães, provável Secretário da Justiça, que para o Executivo Paulista "é um homem que honraria qualquer govêrno, mesmo pertencendo a oposição." A designação daquele parlamentar como representante do MDB no seu govêrno, depende, entretanto, do presidente da República, pois o sr. Abreu Sodré declarou que o chefe supremo da Arena, o marechal Costa e Silva, dará a última palavra sôbre a conveniência de uma atitude dessa ordem.

PSD

O grande objetivo do chefe do Executivo Paulista, com a nomeação do deputado Ulisses Guimarães para a pasta da Justiça, é o de sensibilizar a cúpula do ex-PSD, atualmente integrada no MDB, que poderá facilitar o trânsito de sua canditadura no Congresso Nacional. Por essa razão aquêle parlamentar, quando sondado para ocupar uma pasta no secretariado estadual, não procurou as lideranças de seu partido, o MDB, mas assim o seu ex-partido, o PSD, buscando apoio para uma tomada de posição. Êsse apoio foi obtido junto às "velhas rapôsas pessedistas", ouvido também o ex-presidente Juscelino Kubitscheck, que concordou com a abertura pretendida pelo Executivo Paulista.

APROXIMAÇÃO

Numa reunião na Guanabara, JK passou a pensar mais sèriamente na possibilidade de articulação de um esquema de aproximação com a Revolução através do sr. Abreu Sodré, numa manobra tipicamente pessedista, levando-se em conta que a tentativa oposicionista da Frente Ampla deixou de ser válida. O ex-presidente avalisou a nomeação do deputado Ulisses Guimarães, apesar da direção nacional do MDB haver rejeitado qualquer tipo de aproximação com a situação.

Outro dado importante dêsse esquema, foi o comprometimento do prefeito Faria Lima com uma eventual candidatura do sr. Abreu Sodré à presidência da República. O prefeito, segundo seus assessôres, desmentiu qualquer pretensão no plano nacional, interessando-se apenas pela sucessão estadual e já se comprometeu a apoiar as pretensões do chefe do Executivo Paulista que pretende candidatar-se à presidência da República, em 1970.

Entretanto, já se sabe que dificilmente o sr. Ulisses Guimarães irá para a Justiça, pois o ex-PSD está agastado com o sr. Abreu Sodré, por ter desmentido o convite feito ao parlamentar, e, no dia seguinte, mudando de posição, confirma-o.

Essa atitude do chefe do Executivo Paulista foi interpretada como um grave sintoma de imaturidade política, podendo mesmo comprometer o jôgo de Sodré, que vê no ex-PSD um trampolim seguro para a secessão do marechal Costa e Silva.

Dom Hélder no Canadá vai representar nações do terceiro mundo

Para participar de um encontro de bispos e várias congregações religiosas do Canadá, que pretendem mobilizar a opinião pública e a consciência dos cristãos daquele país para os problemas do terceiro mundo, partiu ontem para Montreal dom Helder Câmara, arcebispo de Olinda e Recife.

Segundo padre Helder Câmara, os bispos e evangélicos do Canadá o escolheram para representar o terceiro mundo num encontro que objetiva despertar o povo daquele país para os graves problemas que enfrentam os países subdesenvolvidos, "que não serão resolvidos apenas pela caridade internacional, mas pela justiça de seus próprios povos".

ESCÔLHA

Além do Congresso, dom Helder Câmara pronunciará várias conferências em Montreal e Toronto, devendo voltar ao Brasil no próximo dia 3 de junho.

Antes de embarcar no Aeroporto Internacional do Galeão, o arcebispo de Olinda e Recife informou que depois desta viagem se dedicará exclusivamente à arquidiocese de seu Estado tendo já cancelado, para êste ano, três viagens ao exterior, pois "não obstante a batalha do terceiro mundo exigir a presença em vários "fronts", local nacional, continental e mundial, o que obriga a gente, às vêzes a largar o país e ir lá fora, não devemos nos esquecer que o trabalho essencial é aqui".

AL decide hoje se servidores do "panamá" voltarão às suas funções

Com apenas dois deputados, os srs. Mauro Werneck e Geraldo Monerat, ambos da ARENA, já tendo anunciado que votarão contràriamente a readmissão de cêrca de 200 funcionários que integravam o "Panamá" de 1964, a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa da Guanabara vai reunir-se, hoje, às 16 horas, para decidir em definitivo quanto ao retôrno daquêles funcionários.

A volta dos "panamenhos" aos quadros da Secretaria da Legislativo será possível com a criação de duzentos novos cargos e está apoiada na sentença da Primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que garantiu a permanência de todos aquêles que já eram servidores públicos à época das nomeações.

ESTRANEZA

Por outro lado, alguns deputados que são contrários ao tôrno daqueles funcionários mostraram-se bastante intrigados diante do silêncio total do líder da ARENA, deputado Carvalho Neto, que até o momento não fêz qualquer pronunciamento, sôbre o caso, na tribuna da ALEG. Muitos outros deputados já se manifestaram, entre os quais os srs. Aloísio Caldas, MDB-GB, Geraldo Monerat, Mauro Werneck — ARENA — Alberto Rajão, Ciro Kurtz, Fabiano Villanova e Salvador Mandib, contràriamente ao retôrno dos funcionários demitidos.

A criação de duzentos novos cargos na ALEG, para poderem ser abrigados os funcionários que retornarão, teria que ser submetida ao plenário, mas os deputados que compõem a Mesa, que formam no grupo que defende êste retôrno, acharam mais conveniente submeter o caso apenas à apreciação da Mesa, o que está causando protestos dos deputados Geraldo Monerat, Mauro Werneck e Aloísio Caldas, que chegam a classificar o fato como "uma manobra ilegal, pois êles sabem que perderiam em plenário".

FATOS E RUMÔRES

Em primeira mão

de HÉLIO FERNANDES

Rigorosamente verdadeiro: o senhor Epílogo de Campos deixou o Ministério da Educação sem prestar contas de verbas que totalizam 4 bilhões de cruzeiros antigos. O Conselho de Segurança está insistindo junto ao ministro Tarso Dutra para que essa prestação de contas seja feita com a maior urgência. Mas o ministro não toma a menor providência.

Tarso Dutra

Por outro lado, setores do Conselho de Segurança ficaram ainda mais alertados para possíveis irregularidades, pelo fato de haver uma articulação para que o sr. Epílogo de Campos, que é suplente de deputado pelo Pará, assuma uma cadeira efetiva de deputado federal. Que a coisa é no mínimo estranha não há dúvida alguma.

—o—

Certo grupo de pressão está agindo "subterrâneamente" no Ministério da Educação e também no Ministério do Planejamento, com a finalidade de acabar com a Universidade do Brasil. Isto é com o conjunto de universidades federais que se estendem pràticamente por todo o País. No centro dos acontecimentos, figura um norte-americano, chamado Mr. Atcon, que se acha no Brasil "encarregado de planejar a educação nacional".

—o—

O plano consiste em liquidar com a Universidade mantida pelo Poder Público Federal e transferi-la para a "área da iniciativa privada". E mesmo apontado o exemplo da Fábrica Nacional de Motores, considerada uma "incorrigível fonte de deficits" para o govêrno e ora em processo de transferência para a Alfa-Romeo. E há mesmo quem diga, nos corredores do Ministério da Educação, que a "iniciativa privada" visada para receber as faculdades federais (de medicina, direito, filosofia, engenharia etc.) seriam fundações estrangeiras. E uma destas está sendo muito citada: a Fundação Rockfeller.

—o—

O grande argumento utilizado é que o govêrno brasileiro não dispõe de dinheiro para financiar universidades. E estas, em grandes países como os Estados Unidos, pertencem à área particular. No fundo, trata-se da "teoria educacional", que começou a tomar corpo com a atuação do sr. Roberto Campos no Ministério da Educação.

—o—

A Universidade Federal do Rio de Janeiro, por exemplo, está atravessando momentos de violentíssima crise, tanto assim que, "pela primeira vez na História", o Reitor e demais autoridades do corpo docente se dispõem até a se unir aos estudantes e pedir providências ao Govêrno contra o descalabro reinante. A Escola de Química está pràticamente paralisada por falta de verbas. Não há dinheiro nem para pagar aos professôres nem para aquisição do material mais rotineiro.

—o—

No Instituto de Física, a situação é caótica, o que levou o professor Leite Lopes a formular vários protestos públicos. A Faculdade de Medicina está impedida de contratar novos professôres. Na Faculdade de Filosofia está ocorrendo o caso de vários cursos diferentes funcionarem ao mesmo tempo numa mesma sala, por falta de acomodações. Professôres contratados não recebem há mais de um ano.

—o—

Há quem diga que essa bagunça é, em muitos casos, criada com o objetivo de provocar um estado de desespêro ou uma explosão de protesto, do "tipo Sorbonne". Ocorrida essa explosão, a fórmula salvadora seria (ou será) a entrada em cena de uma Fundação estrangeira qualquer, que "salvará" a situação com uma maciça injeção de dólares e a implantação do sistema de privatização do ensino superior.

—o—

Em poucas palavras: enquanto no mundo inteiro cresce cada vez mais a tese (para não dizer a **evidência**) de que a educação é a pedra angular do desenvolvimento econômico (pois quem diz educação diz também pesquisa e tecnologia), no Brasil a Universidade, sem verbas, sem equipamentos e até sem prédios, é cada vez mais empurrada para o abismo. Deliberadamente empurrada, diga-se.

—o—

O marechal Costa e Silva quis saber "exatamente" qual foi a "contribuição" do prefeito Faria Lima ao entrar na ARENA. Coube ao deputado Arnaldo Cerdeira, presidente da ARENA paulista (e que quando é recebido pelo presidente da República sai do Palácio "explodindo de felicidade", de tal modo que seus correligionários temem até que êle sofra um enfarte), dar a resposta competente. O sr. Faria Lima "arrastou" consigo 3 deputados federais, 6 deputados estaduais e 6 vereadores da capital. Isto, naturalmente, sem contar a sua ambição política.

—o—

"E o filho do doutor Ademar?" — perguntou o marechal Costa e Silva. O sr. Cerdeira informou que o deputado Ademar de Barros Filho entrou sòzinho ("com a cara e a coragem", como se diz na gíria), mas tem muito voto e também "muito sobrenome"...

Faria Lima

Arnaldo Cerdeira

Roberto Campos

ur-gente

Já surgiram inúmeros candidatos a uma vaga do Tribunal de Contas do Estado da Guanabara, pois o ministro Indalécio Igrejas vai pedir aposentadoria. Motivo: é candidato a deputado federal, na legenda da ARENA. Só no Palácio Guanabara já foram identificados quatro candidatos a essa vaga no Tribunal de Contas.

1933 — **A Crise do Tenentismo** foi apresentado, na última sessão da Academia Brasileira de Letras, pelo acadêmico Barbosa Lima Sobrinho. Autor de um livro famoso — **A Verdade sôbre a Revolução de Outubro** —, êle conhece bem o período estudado por Hélio Silva e fêz uma excelente apreciação perante a Academia (que o aplaudiu demoradamente) sôbre os volumes já publicados de **O Ciclo de Vargas.**

Ainda sôbre O Ciclo de Vargas: **Hélio Silva, a convite do Diretório Acadêmico Eduardo Lustosa, da Faculdade de Direito da PUC, proferiu uma conferência sôbre o tema que lhe foi proposto:** Os Militares e o Poder no Brasil. **Falou 40 minutos, analisando a atuação dos militares na política brasileira, desde a Proclamação da República até o movimento de 1964. O debate durou mais de hora e meia. A sala estava cheia e o assunto do velho historiador despertou vivamente o interêsse dos moços estudantes.**

A propósito de reforma ministerial: informantes vindos dos pampas dizem que em "Pôrto Alegre não se fala de outra coisa...": o nôvo ministro da Agricultura será um gaúcho. O marechal Costa e Silva tem dois nomes para fazer a escolha. Um é o deputado Luciano Machado, secretário da Agricultura de Peracchi. E o outro é o sr. **Alberto Hoffman.** Este, segundo as "boas" ou "más" línguas, foi um dos líderes regionais do integralismo. Mas isto não tem importância, pois o sr. Roberto Campos, no tempo de Jango, pediu para ser inscrito no PTB de Mato Grosso, com o objetivo de sair senador trabalhista. E nem por isso deixou de ser "aproveitado" pela Revolução... E como se aproveitou dela.

Extraordinárias as conferências que Frei Secondi vem fazendo na casa do industrial Fernando Gasparian, tendo como tema o filósofo Teilhard de Chardin. Na próxima quinta-feira, mais uma dessas conferências, valorizadas pela cultura e pelo talento de Frei Secondi. ★ O ministro Hélio Scarabotolo, que inacreditàvelmente foi nomeado ministro da Justiça interino (êste país é mesmo o país da contradição e do absurdo), pediu pôsto no Itamarati. Mas quer "apenas" ir para Paris, o que é mais um dêsses absurdos dos quais o ministro Scarabotolo parece ser um notável colecionador ★ Jantando no Nino o carioca-paulista Yllen Kerr, que parece que agora voltou definitivamente ao Rio. ★ Faz anos, amanhã, Alberto Quatrini Bianchi. Quer como homem de negócios, quer como animador do turismo nacional, Bianchi se tornou uma personalidade conhecida no Brasil inteiro. E conhecidas são também suas realizações na indústria hoteleira, como o Grande Hotel do Recife, o Hotel da Bahia, o Hotel das Cataratas e o Radium Hotel de Guarapari. ★ Mas acima de tudo, superando mesmo amplamente o industrial e o empresário, é o Alberto Quatrini Bianchi figura humana das melhores que conheço. Todo coração todo sentimento, todo alma todo desprendimento, todo generosidade, Bianchi chega aos 75 anos cercado do carinho e da amizade de todos os que privaram com êle, sem alinhar um só inimigo, o que é um recorde para quem viveu uma vida dinâmica e realizadora como a sua. ★ Parece que se concretizará mesmo o escândalo da venda da FNM. O mais curioso é que o atual presidente, que já foi convidado para permanecer no cargo quando a FNM passar à Alfa-Romeo, é um dos que mais trabalham para que a venda se realize. ★ Outro capítulo muito curioso e elucidativo é que o diretor do Departamento de Vendas da FNM, que no tempo de Jango fôra afastado por corrupção, depois da "revolução redentora", voltou com tôda a fôrça. Se o ministro Macedo Soares quiser mais informações sôbre o fato pode pedir ao sr. Hélio Macedo Soares, que conhece a FNM como pouca gente.

O SISTEMA E A FRAUDE

NEWTON RODRIGUES

Se o pior cego é o que não quer ver, o pior surdo é o que não quer escutar e o pior perguntador é o que não quer perguntar. A pesquisa pinga-pinga do gov. é absolutamente. ridícula. A começar pelo prêço de 60 milhões que contrasta inteiramente com os orçamentos do próprio IBOPE para inquéritos limitados, sob sua responsabilidade. Imaginamos as dificuldades em que se encontram os assessôres de Sua Excelência, o Presidente, para explicar-lhe a "fria" em que entraram. Pois mesmo a limitação do marechal Costa e Silva há de ter percebido, a essas alturas, que o inquérito, apesar de tôda sua falsificação, e de todo o seu dirigismo, está longe de indicar qualquer popularidade, e, muito menos, qualquer apoio aos rumos tomados pela administração.

Só um acesso de cretinismo poderia justificar a pergunta sôbre se devemos ter ou não ter Fôrças Armadas. O que interessaria indagou s e r i a, em primeiro lugar, se elas d e v e m dominar a direção do País e, em segundo lugar, se, em lugar de n u m e rosas, mal pagas e ineficientes, d e v e riam sofrer uma modernização, que obrigaria necessàriamente a uma redução de quadros, para maior eficiência. E assim por diante. Insistimos sôbre a liberdade sindical. Pois, bem: apesar da formulação do inquérito, 86 por cento dos inquiridos disseram que ela era necessária, uns preocupados com a infiltração de elementos subversivos e, outros, entendendo que, mesmo correndo êsse risco, ela era inteiramente indispensável. Ora, a verdade é que não é qualquer liberdade e que o senhor Passarinho, uma espécie de João Goulart frustrado, é o chefe de uma rêde de pelegos que têm mais mêdo de liberdade sindical do que o Diabo da Cruz. E há outras coisas edificantes: 60 por cento dos indagados foram a favor do congelamento dos aluguéis, política frontalmente contrária à orientação dos dois governos revolucionários. Então, para que insistir? O tiro pela culatra já está revelado. As perguntas políticas ou de implicações políticas revelaram uma impopularidade total da política do Govêrno e de seus principais personagens, apesar dos truques, das falsificações interpretativas e da própria natureza de investigação, que foi muito menos uma amostragem de opinião pública, segundo as regras consagradas, do que uma investigação do SNI, com a cobertura, mal p a g a , do IBOPE.

A verdade simples é que o Govêrno só publicou, destorcidamente, alguns quesitos, porque foi obrigado a isso. Foge, com deliberação, a um relato global, não interpretativo, da mesma forma que omite a natureza da verba que utilizou para essa obra de propaganda, no melhor estilo estadonovista. Publicado o texto integral, mesmo sabendo-se, com anterioridade, que é feito a partir de perguntas dirigidas, ver-se-á, cada vez mais, que o sistema político de 9 de abril de 64 é condenado pela quase unanimidade do País. E continuamos a desafiar que, no caso de existir um quesito sôbre eleições diretas para a presidência da República, o voto direto tenha recolhido menos de 90 por cento das preferências.

Então, perguntamos: por que essa oposição que se diz sem meios permite a chantagem político-propagandística em andamento e não toma a iniciativa de, por meio de requerimento adequado, forçar o Govêrno a confessar a verba utilizada e a publicar a íntegra do questionário?

x x x

O desenvolvimento da situação revela, a cada passo, a linha de fraturas do situacionismo. O apêlo ao decurso de prazo, utilizado para a aprovação do projeto da supressão da autonomia dos 68 municípios, selecionados inicialmente, mostrou que em matéria de soluções políticas o Govêrno já não dispõe de maioria sólida. O caso das sublegendas, que possivelmente terá o mesmo encaminhamento, revelou também, mesmo no estado em que se encontra, a completa impossibilidade de conciliar os interêsses em divergência. O sistema hermafrodita, semiditatorial, semidemocrático em matéria formal, está em crise.

Até o ano corrente, a predominância do sistema de fôrças de 1964-65 era suficiente para impedir qualquer manifestação. Os últimos acontecimentos, a partir de abril, revelam mudança importante. Além das manifestações estudantis e populares, ocorreu a greve de Minas e revelaram-se dissidências mais abertas no próprio grupo militar e político situacionista. Exemplos: as atitudes do senhor Abreu Sodré, a entrevista do Cel. Rui Castro, a política de pacificação do sr. Luiz Vianna, e assim por diante. O fato de as classes conservadoras ensaiarem os primeiros passos em busca de uma solução política é um indício de que o neo-estado-nôvo entra em sua segunda fase, apesar dos protestos de unidade e de perenidade de suas figuras de proa. Temos, nesses dias, um outro fato digno de nota: a greve da Ford-Willys, envolvendo milhares de operários, esquecida pelos jornais mas nem por isso menos importante como sinal do nôvo clima que se vai estabelecendo, com a circunstância de que o empresariado não está contra as reivindicações de salário dos trabalhadores, obstada, entretanto, pela decisão de arrôcho do Govêrno.

x x x

Marchamos, em passo acelerado, para uma crise de natureza política que o Govêrno, pelo recurso aos dispositivos constitucionais, procura evitar mas que conseguirá, quando muito, adiar. Ninguém tem dúvida de que, pelo manuseio de uma legislação de encomenda, ser-lhe-á possível ainda controlar as decisões e, de certo modo, estabelecer inclusive um processo suficientemente capcioso para escolher em seu círculo limitado o futuro Presidente da República, dentre os diversos militares que disputam a investidura (a começar, como sempre, pelo ministro do Exército) e alguns civis dóceis que se prestariam ao papel de lenço, marcando o lugar, sem ocupá-lo.

Também em 1930 foi assim. Mas a eleição de Júlio Prestes, alcançada nas urnas, e, aliás, reconhecida pelo próprio Getúlio Vargas, tornou-se um ato formal, sem qualquer consonância com a vontade do País e, por isso mesmo, rejeitada por êsse.

Para algo semelhante marchamos. Quando a grandeza de um De Gaulle, prêsa de um sistema autoritário, leva a uma crise que já liquidou a V República, seria ingênuo pensar que a mediocridade conseguiria vencer sôbre os novos tempos. Esse neo-Estado, Nôvo, pífio, mesquinho, apoucado de espírito e de ação, chegou ao início do fim, apesar de tôda a arrogância de que ainda se reveste

Isso nem as fraudes dos inquéritos, nem a fraude das votações ou obstruções parlamentares podem mais esconder.

UM EXEMPLO E UMA AMEAÇA

GENIVAL RABELO

O argumento básico usado pelo ministro Macedo Soares para justificar a venda da Fábrica Nacional de Motores (ato impatriótico que o povo não lhe perdoará) é de que o Govêrno "não tem capacidade para administrar uma indústria complexa como a de automóveis". Não fica bem a confissão pública de incapacidade atribuída ao Govêrno para gerir um setor de atividade que não pode, de forma alguma, apresentar o somatório de problemas da própria administração pública do Estado moderno, que se caracteriza pela crescente responsabilidade para com o bem-estar social, seja qual fôr o regime ideológico adotado. O raciocínio é muito claro: como pode ser capaz de responder pelos destinos da Nação um Govêrno que se declara incapaz de dirigir uma fábrica de automóveis? Se isso não bastasse para comprovar a futilidade do argumento apresentado pelo ministro Macedo Soares em favor do primeiro passo efetivo, com a venda da FNM, para desestatização da economia nacional, haveria, para desmoralizar a tese de que administração lucrativa só se obtém com a livre iniciativa, as emprêsas de economia mista que são bem administradas, em nosso País, registrando altos índices de eficiência e apreciáveis lucros.

Ocorre-me, como exemplo, a Companhia Vale do Rio Doce, fundada em 1942, de cujas ações o Tesouro Nacional detém a maioria absoluta. O ministro Macedo Soares não ignora a complexidade de uma companhia que minera (Itabira-, transporta (Estrada de Ferro Vitória a Minas), embarca (Pôrto de Tubarão) e exporta mais de 10 milhões de toneladas anuais, devendo alcançar, até o fim dêste decênio, a meta inicial do seu último Plano de Expansão: 20 milhões de toneladas/ano.

Algumas informações sôbre a CVRD nos dão ràpidamente a medida de como laboram em êrro os defensores da privatização da economia, sobretudo em setores que exigem concentração de vultosas somas de capitais só possíveis no regime da livre emprêsa, entre os poderosos grupos internacionais, movidos com muita freqüência por interêsses que contrariam os de nosso desenvolvimento e soberania.

Situadas em Itabira (Zona Metalúrgica de Minas Gerais), a cêrca de 570 quilômetros do pôrto de embarque, as minas da CVRD produzem em tôrno de 12 milhões de toneladas/ano, apresentando apurado contrôle de qualidade do produto, que obedece a severas especificações determinadas pelos compradores. A companhia dispõe de modernos laboratórios para análise química e granulométrica das amostras de minério de ferro em extração.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas teve seu traçado totalmente remodelado, apresentando rampa máxima de 0,5%, compensada nas curvas, no sentido Itabira—Vitória, e 1% também compensada, no sentido inverso. A tonelagem transportada vem aumentando de ano para ano (mais de 11 milhões de minério de ferro em 1967 contra 10,5 milhões em 1966, além de cêrca de 2 milhões de toneladas de mercadorias diversas, mais de 2 milhões de passageiros e 40 mil animais). É a primeira ferrovia brasileira em índice de rentabilidade, produzindo cada homem um trabalho de 1 milhão e 300 mil toneladas/quilômetros úteis/ano. Com o alargamento da bitola, poderá transportar, anualmente, 20 milhões de toneladas de minério de ferro.

O Pôrto de Tubarão representou uma inversão de US$ 25 milhões em sua primeira etapa Está localizado a 10 quilômetros de Vitória. Teve seus trabalhos iniciados em 1963. Foi construído em face da impossibilidade de adaptar-se o Pôrto de Vitória para um volume de embarque superior a 10 milhões de toneladas/ano. As instalações mecanizadas para a movimentação de minério e carvão são moderníssimas. Tubarão, além de minério e carvão também pode embarcar e desembarcar petróleo, milho, trigo, sal a granel etc., beneficiando a Zona do Rio Doce, pois que os seus custos de embarque e desembarque são muito inferiores aos dos Portos do Rio ou de Santos.

Por fim, cumpre registrar que, de uma exportação de menos de 40 mil toneladas em 1942, a Vale do Rio Doce espera alcançar um volume de 20 milhões até 1970, que, somado à exportação das Docas do Rio (cêrca de 5 milhões, como capacidade instalada), se aproximarão razoàvelmente da meta nacional de 30 milhões almejada por Juscelino Kubitschek. É ainda de destacar o fato de que o maior cliente é a Europa Ocidental, com 62% da venda ao exterior, tendo o Japão, mais recentemente, passado a figurar também como grande cliente.

Vê-se, portanto, que a companhia de capitais mistos pode apresentar alta rentabilidade, desde que bem administrada. A CVRD é um exemplo. Desnecessário, por sinal, para quem raciocina. Pois o óbvio é o óbvio. Administração é administração, quer a serviço de uma emprêsa que funcione num regime capitalista, isto é, como livre emprêsa, quer funcione num regime socialista de economia centralizada, isto é, como emprêsa controlada pelo Estado (caso da União Soviética), quer, finalmente, funcione num regime socialista de economia descentralizada, isto é, emprêsa dirigida pelo sistema de autogestão (caso da Iugoslávia). A Rio Doce é dirigida por uma diretoria eleita em Assembléia Geral. Seu presidente é nomeado pelo presidente da República. A diretoria funciona como órgão colegiado; o presidente tem função executiva. E tudo funciona, ou pelo menos, vem funcionando, a contento. Digo vem funcionando porque a campanha de privatização em má hora lançada pelo deputado João Calmon poderá ameaçar a CVRD. Há bastante tempo um perigo ronda a bem sucedida companhia mista. Anteriormente, chamava-se Hanna; hoje é Azevedo Antunes, que adquiriu as minas da Hanna no vale do Paraopeba, mas continua a ela ligado, como igualmente está ligado à Bethlem Stteel, na ICOMI, Amapá. Antunes constitui um perigo porque persegue a realização de velho sonho da Hanna: monopolizar a produção em favor de seu mercado cativo nos Estados Unidos. Um dia contarei a história do famoso pôrto de Guaibinha, que a Hanna não construiu...

O CAOS — XI

ASDRUBAL GWYER DE AZEVEDO

V. Exa., que é bom soldado e bom patriota, jamais deveria permitir que, em nome das gloriosas Fôrças Armadas nacionais, fizessem o arrasamento da vida política do Brasil com essa enxurrada de leis eleitorais, que borbulham por aí.

Se o Outro queria as tais "reformas de base" a que se afeiçoa; se as aceitava como imprescindíveis à vida da Nação; se as considerava como justa aspiração do povo, ninguém melhor do que êle mesmo poderia dizer em que consistiriam essas reformas.

Como declarado arauto do que supunha serem justos anseios populares, caber-lhe-ia, indeclinàvelmente, na qualidade de detentor do único poder soberano, determinar aquele Congresso de infelizes burocratas, por êle mesmo encantoado, que preparasse para a sua sanção os projetos relativos à matéria eleitoral.

Um tanto perturbado com aquêle assunto, de tantas implicações, embrulhou tudo e mandou que a Justiça Eleitoral o desembrulhasse. Deu, assim, ao Poder Judiciário atribuições legislativas, embora limitadas a um anteprojeto.

A separação dos podêres é uma das grandes conquistas da civilização e deveria ser respeitada em tôda a sua plenitude.

O juiz não se destina a conceber e a escrever aquilo que o povo deseje para o seu uso como norma legislativa.

A sua função é interpretar essa vontade, porém, depois de filtrada e fixada pelos representantes da Nação.

À semelhança dos antigos monarcas invioláveis e sagrados; metido na sua tôrre de marfim; lá do áureo trono da cultura, da inteligência e da honradez, onde o Direito o colocou, êle só desce para disciplinar a nossa vontade, como único intérprete da verdade legal.

Recebido o anteprojeto da Justiça Eleitoral, sacrificando elementares princípios da boa ética, S. Exa. o mutilou atabalhoadamente com as suas idéias fixas e com surradas superstições.

Uma das suas mais confusas opiniões é a que sustenta muita gente errada: havia muitos partidos.

O trânsito livre das boas intenções constitui uma das mais salutares características do regime democrático.

Não se faz um partido a comando, isso pertence ao totalitarismo. Diz o grande jurista suíço Bluntschli: "Os partidos são grupos sociais livremente formados, nos quais certas opiniões ou certas tendências unem os seus membros para uma ação política comum".

O partido é um suave encontro de sadias opiniões convergentes e não uma grosseira disputa de inconfessáveis apetites divergentes.

A sua formação vem sempre de baixo para cima. A atração de um fim comum foi sempre a maior fôrça congregadora dos elementos.

Não devemos confundir êsses grupos de briga com as falanges do bem coletivo.

Que democracia é essa em que uma facção política impede de funcionar uma outra, que tenha máximas fundamentais diferentes?

Essa oposição opressora, baseada em prestígio momentâneo e quase sempre ilusório, tende, naturalmente, para o monopólio, o açambarcamento de tôda a máquina do Estado, com o objetivo certo e determinado de vantagens pessoais, egoísticas, particularistas.

Infelizmente, nós somos uma democracia sem democratas. Isso que aí está, como organização política, é o fim. Os partidários nada sabem sôbre os objetivos dos seus partidos. Limitam-se a repetir uma sigla.

V. Exa. está preocupado com os problemas econômicos, mas não cuida da base em que se apóiam as suas soluções. Todo sistema econômico decorre, como chega a ser óbvio, de UM SISTEMA POLÍTICO.

Como sairá V. Exa. do [illegible] econômico sem arrancar o Brasil dêsse CAOS político, que aí está?

EM DIA COM A NOTÍCIA

Olympio Campos

Inquérito na Dominium

GRAVEM BEM: O inquérito que o Govêrno está realizando, através do SNI, na Dominium, terminará esta semana. Para a próxima, teremos finalmente uma palavra das autoridades federais ao público, acêrca da situação dessa emprêsa.

x x x x

Tanto assim que o ministro da Indústria e Comércio, Macedo Soares, aceitou comparecer à TV-Tupi na próxima segunda-feira, por ocasião do programa (estréia) "Jornal da Livre Emprêsa", com Alfredo Tomé, para debater o problema da Dominium.

x x x x

E tem mais: sabedor que a TRIBUNA é o único jornal que vem acompanhando o caso da Dominium, o ministro Macedo Soares colocou-se à disposição do jornalista Hélio Fernandes para fazer perguntas.

x x x x

As quarenta e cinco mil pessoas que aplicaram suas economias na Dominium, os bancos, companhias de financiamentos, etc., devem aguardar mais uma semana, quando o Govêrno Federal se pronunciará.

x x x x

GRAVEM BEM: A Comissão de inquérito que apura irregularidades no Impôsto de Renda, presidida pelo procurador Pandiá B. Pires, está na sua fase final. Uma das maiores emprêsas de Crédito e Financiamento, de propriedade de uma conhecida figura, terá que pagar vultosa importância ao IR, por irregularidades em sua escrita. Voltaremos ao assunto.

A casa do marechal

O marechal Mascarenhas de Moraes, único marechal brasileiro da ativa, está vendendo sua casa, localizada no Cosme Velho. Desconhece-se o motivo. A residência do conhecido e estimado militar é muito bonita, tendo sido construída há bastante tempo. Tem três andares.

x x x x

A filha mais jovem do sr. Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, acaba de ficar noiva de Gutemberg Guarabira, o autor de "Margarida", vencedora (parte brasileira) do Festival da Canção. O casamento ainda não foi marcado.

x x x x

Uma notícia para Oscar Ornstein: O produtor Maurício Sherman me disse na última sexta-feira que não poderá preparar o "show" que vocês desejam para a reabertura do Golden Room. Falta de tempo, o motivo alegado.

A casa de JK

O apartamento que o sr. Juscelino Kubitschek possui na rua Raul Pompéia ainda não foi vendido. Os interessados podem procurá-lo. O "room" em questão tem quatro quartos, duas salas, dois banheiros etc. Preço: 160 mil cruzeiros novos. Pagamento a combinar.

x x x x

Para surprêsa geral de todos, Armando Klabin, um dos solteirões "caixa-altíssima", ficará noivo esta noite, devendo comemorá-lo com um jantar muito íntimo, na casa do seu irmão, Israel. A felizarda se chama Rosinha Lisboa, muito bonita e elegante.

x x x x

Uma indagação que tem sido feita em todo o território brasileiro: por que será que dona Yolanda Costa e Silva ainda não deu posse a nenhuma mulher de governador, na presidência da LBA, setor regional? Os vinte e dois Estados continuam sem a presidência das mulheres dos governadores.

x x x x

O acadêmico Afrânio Coutinho fará uma conferência na próxima quarta-feira, sôbre o tema "Literatura Brasileira Contemporânea". Fará parte da série de palestras intitulada "Visão da Cultura Contemporânea", no auditório do Colégio Imaculada Conceição, organizada por umas conhecidas senhoras da sociedade carioca.

x x x x

O sr. José do Amaral Osório é um dos vascaínos mais eufóricos do momento. Ontem, ao terminar o jôgo com o América, êle me disse: "Passando pelo Flamengo, iremos mandar preparar as faixas de campeão..."

Rápidas e boas

Foi muito bonita, bastante animada, presença de brotos lindos, mamães elegantíssimas, papais simpáticos e etc. a festa de quinze anos de Mônica Bokel, ocorrida no último sábado. ★ A poetiza Mina Bulcão Ribas, avó da aniversariante, não cansava de lembrar: "Hoje, a partir das 21,30 horas, no Teatro Nacional de Comédia, a estréia da peça "Uma Rosa na Lua", com fins filantrópicos". ★ O ex-deputado Murilo Costa Rego jantava n orestaurante NINO. Igualmente, Maria Helena e Mauritônio Meira, pela décima vez consecutiva. ★ O bonito vestido Pucci, que a embaixatriz Nininha Leitão da Cunha usou no jantar da embaixada de Portugal foi presente (e gôsto também) do seu marido, que o enviou de Washington. ★ Mauro Sales, que acaba de regressar dos Estados Unidos, almoçava no "Bife de Ouro". Também êle não conseguiu comer a feijoada, que baixou de produção. ★ Por falar no "Bife de Ouro": a ordem proibindo servir-se sem paletó continuará? E' bom lembrar que estamos em 1968. ★ Apesar de ser banguense, Geraldo Calmon de Brito aplaudiu a vitória do "Mengo", por reconhecer a superioridade do adversário. ★ Fábio Sabag está terminando os ensaios da novela "A Grande Mentira", para a TV-Globo, cuja estréia está prevista para o próximo dia 3 de junho. ★ O fabuloso jogador Pelé, acompanhado de sua mulher, jantava no restaurante "Real", casa nova localizada na avenida Atlântica, no Leme. ★ Uma beleza o casaco "tiger" que a jovem (e elegante) senhora Lídia Carvalho usava no último sábado. ★ Quem aniversariou no dia de ontem foi a senhora Dulce Pôrto, genitora do genial Stanislaw Ponte Preta. ★ O prefeito de Macaé, Cláudio Moacir, comprometeu-se a construir a estrada que liga Quissaman a Capivari, zona estritamente pastoril e de grande importância na economia do Estado do Rio. Vamos aguardar e cobraremos a promessa.

DELFIM COMEÇA A ESTUDAR A INTERVENÇÃO NA DOMINIUM

Para debaterem a possibilidade de intervenção federal na emprêsa Dominium S.A. Os ministros Delfim Netto e Jarbas Passarinho vão se reunir hoje com os membros do sindicato que associa os empregados da fábrica de farinha de trigo do antigo Moinho Inglês. No encontro discutirão o pagamento dos salários atrasados desde abril último e ainda impedir que ocorra uma crise no fornecimento e pão e o seu encarecimento.

São ao todo 1.411 empregados, a maioria servidores antigos, que acrescidos dos seus dependentes aproximam a 4.500 pessoas.

As fábricas de trigo da Dominium têm estocados mais de 15 mil toneladas de trigo em grão, enquanto os empregados estão sofrendo privações.

Segundo os empregados, a fábrica de trigo deixou de industrializar cinco cotas por falta de pagamento da Dominium, totalizando 7.465 toneladas do projuto que redundariam em cêrca de 147 mil toneladas de pão e 55 mil toneladas de resíduos destinados à avicultura e à suinocultura.

Essa quantidade, por fôrça das circunstâncias, foi subtraída do consumo, apesar da existência de grandes estoques de trigo em grão armazenados nos silos da emprêsa, de propriedade do Govêrno Federal à ordem o Banco do Brasil.

Entendem os empregados que, como solução de emergência, o pedido de intervenção na emprêsa não pode deixar de ser considerado. A Lei Delegada número quatro dá ao Govêrno o direito de intervenção.

Petrobrás importa navios da Dinamarca

A Petrobrás assinou com um estaleiro dinamarquês contratos para a construção de dois superpetroleiros, de 115 mil toneladas cada um, para entrega no próximo ano. A guarnição, composta de 36 têrnicos especializados, entre oficiais e subalternos, manipulará o complexo eletrônico que articula os diversos setores dos grandes cargueiros, manejados por contrôle remoto.

ADESTRAMENTO

Os dois supertanques encomendados pelo Brasil vão se juntar aos 40 navios-tanque de tonelagens diversas da rota da Petrobrás, que é, no momento, a maior da América Latina. A operação de navios automatizados, como os que estão sendo construidos na Dinamarca pera o nosso País exige pessoal habilitado e é por êste motivo que a Fronape vem, com antecedência, se articulando com a Petrobrás para enviar servidores apacitados a colher, nos centros especializados do País e exterior, conhecimentos atualizados sôbre o assunto, de modo a ser iniciado o quanto antes o adestramento dos seus oficiais e tripulantes.

A automação de um superpetroleiro tem inúmeras vantagens. Entre elas citamos, em têrmos de comparação, o fato de que um navio atual de 33 mil toneladas possui uma tripulação de 53 homens enquanto que um automatizado de 115.000 toneladas exigirá, apenas, 36 homens de guarnição. Realça, ainda, que êste último transporta carga quase quatro vêzes maior do que o primeiro, de 33 mil toneladas.

BARRA É O PROBLEMA

O Rio de Janeiro já recebeu a visita de superpetroleiros de características quase indênticas aos encomendados. O "Universe Leader", de 85 mil toneladas, de bandeira liberiana, e o "Manhatan", de 108 mil toneladas, norte-americano, ambos com, aproximadamente, 5 metros de calados, penetraram com cuidado, mas livremente, no canal e atracaram para descarregar óleo cru no Terminal da Petrobás, no fundo da baía. A dificuldade maior está, precisamente, na entrada da barra, onde o fundo atinge, em alguns locais, 7 metros. No canal pròpriamente da barra, não há problema e, com a preamar, a passagem de grandes petroleiros se faz livremente. Os dois navios encomendados no exterior, poderão dêsse modo, entrar em nosso pôrto, sem dificuldades maiores, apesar do seu grande calado de 5,25 metros.

Informe Econômico

INTERINO

Simpósio vai debater uso do aço na construção

Com duração de três dias, instala-se hoje, no Clube de Engenharia, o I Simposio Brasileiro sôbre o Uso do Aço na Construção Civil. Dos temas principais que serão debatidos sob a Presidência do ministro da Industria e Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares, estão: problemas de projetos, de montagem, de fabricação e de mercados.

**

O ministro Ivo Arzua inaugurou ontem, na Bahia, a exposição Agropecuária de Itapetinga, para a qual contribuiu com a importância de NCr$ 40 mil, tendo destinado mais NCr$ 150 mil para financiar a aquisição de produtos para exportação.

**

De regresso de sua viagem a Alemanha, o Diretor-geral da Fazenda, sr. Antônio Amilcar de Oliveira Lima, disse que manteve contato com os dirigentes dos organismos financeiros daquele país, inclusive com o sr. Horst Vogel, Diretor dos Tributos Germânicos, com o qual acertou medidas para a realização de um Seminário Internacional sobre Tributação a ser realizado no Brasil nos proximos meses.

**

Considerada de grande significação a reeleição do engenheiro Wilkis Moreira Barbosa à presidência da Acesita, a Assembléia Legislativa de Minas Gerais aprovou voto de congratulação à moção apresentada pelo deputado Geraldo Quintão, representante do Vale do Rio Dôce, que tem no presidente da Acesita um dos líderes da siderurgia brasileira.

**

A construção naval brasileira está experimentando um grande impulso em conseqüência da política de fretes estabelecida pela Comissão de Marinha Mercante com vistas a maior participação dos navios nacionais nos transportes de mercadorias. Tudo isso foi dito pelo Coronel Mario Andrezza, ministro dos Transportes, quando lançou ao mar o navio "Boa Esperança" nos Estaleiros da Verolme. Afirmou que o Govêrno não abrirá mão dessa política, uma vêz que ela é uma de suas metas no sentido de fortalecer a posição nacional no exterior. O nôvo cargueiro, de 6.650 toneladas "dead weight", irás operar na linha Manaus — Buenos Aires, considerada como de importância estratégica no processo de integração econômica da Amazônia.

**

O Diretor das Rendas Aduaneiras, sr. Josberto Romero de Barros, afirmou que vai testar os inspetores responsáveis pela dinamização da fiscalização e ativamento da receita observada no Plano Geral de Fiscalização (PLANGEF). Pretende com a medida saber se foram aplicadas as suas determinações ditadas nos últimos quatro meses. Sôbre êsse aspecto o diretor do DRA é intransigente. Os que não apresentarem resultados satisfatórios terão que explicar por que as determinações não foram cumpridas, não podendo portanto participar da reunião em Salvador, com início amanhã, onde vai comparecer juntamente com diretores de outros departamentos do Ministério da Fazenda e do Serviço de Processamento de Dados.

**

A indústria automobilística nacional apresentou no mês passado um crescimento na produção de veículos de .... 34,1% em relação ao mesmo mês de 1967. De janeiro a abril deste ano foram fabricados 77.979 carros contra 64.841 em idêntico período do ano passado. As vendas foram de 77.409 unidades em 68 contra 62.141 em 1967, assinalando um aumento de.... 26,6%.

**

Acaba de ser inaugurada em Azeitão, Portugal, a instalação de uma indústria de fabricação de agar-agar. A emprêsa Unialgas — Luso-Japonêsa de Algas Marinhas pertence ao conjunto dos grupos portuguêses "Comundo" e Japonês "Mitsui & Cº Ltd." A produção de agar-agar em Portugal alcançará cêrca de 1.530 toneladas representando um valor econômico superior a 220 milhões de escudos.

**

O desenvolvimento dessa indústria representa grande contribuição nas fontes alimentares de origem marítima. Segundo o relatório da O.C.D.E., o aumento demográfico da população da Terra nos anos futuros elevar-se-á de tal forma que a necessidade de proteínas à alimentação da humanidade só poderá ser obtida através do petróleo ou das algas marinhas.

Os operários estrangeiros que trabalham na República Federal da Alemanha enviaram no ano passado para seus respectivos países, em divisas, cêrca de 2,2 bilhões de marcos, correspondentes a 550 milhões de dólares. Esta cifra foi inferior à do ano de 1966, com uma baixa de 350 milhões de marcos (87,5 milhões de dólares). Também o número de operários estrangeiros que trabalham na Alemanha decresceu, em relação ao ano de 1966 que era de 1,2 milhões, para um 1 milhão no ano passado, caindo para 900.000 no ano corrente. No campo da assistências social, os pagamentos no ano de 1967 montaram a 827 milhões de DM (206,75 milhões de dólares) mais do que em 1966. Cêrca da metade desta soma destinou-se ao pagamento de pensões de operários estrangeiros que anteriormente trabalharam na República Federal da Alemanha. Nada menos de 34.000 italianos recebem atualmente uma pensão de uma entidade alemão de seguro social.

**

O chefe do Serviço de Imigração Japonêsa para o Brasil, sr. Takaharu Kamama, disse ontem no Galeão, quando se dirigia para Buenos Aires, para onde foi transferido que os japonêses estão preferindo se radicar na Argentina e no Paraguai, porque êsses dois países oferecem melhores condições de trabalho.

**

O ministro da Saúde estêve ontem em Santa Catarina inaugurando o sistema de abastecimento da água das cidades de São Ludgero e Urussanga. As obras foram financiadas pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação SESP, no montante de NCr$ 78.550, devendo receber um financiamento de NCr$ 112.000 do Banco Interamericano do Desenvolvimento.

**

O consumo de café na Noruega aumentou do 9,1 quilos per capita em 1966 para 9,3 quilos em 1967. Acrescentando o café torrado e o café instantâneo importado o consumo de cada norueguês em 1967 atingiu 9,5 quilos. A quantidade total consumida em 1967 foi de 35.099.021 quilos ou 585.000 sacas de café. Setenta por cento do café importado na Noruega é de origem brasileira. A Noruega é signataria do Acôrdo Internacional do Café.

**

Somente trinta e seis homens especializados, entre oficiais e subalternos, irão manipular os dois superpetroleiros gigantescos, de 115 mil toneladas cada um, que o Brasil comprou da Dinamarca. O contrato para a aquisição dos supertanques já foi assinado entre a Petrobrás e um estaleiro dinamarquês, cuja entrega ao Brasil será no próximo ano. Os dois supertanques encomendados vão se juntar aos 40 navios-tanque de tonelagem diversas da frota da Petrobrás, que no momento é a maior da América Latina.

**

O Banco do Brasil, que desde o ano passado é o agente financeiro do Govêrno Federal para aquisição de trigo aqui produzido e também para compra e venda do mesmo produto estrangeiro, divulgou que o aumento da produção tritícola nacional verificada na safra de 1967/68 foi da ordem de 23%. Informou ainda que adquiriu dessa safra.... 364.412 toneladas, além de mais 2 mil ainda contabilizadas. Segundo previsões do Departamento de Trigo da SUNAB, dentro de cinco anos o Brasil poderá estar produzindo cinqüenta por cento do trigo que consome. Assim, argumenta o BB que desde que se tornou o agente financeiro do Govêrno neste setor, o volume de trigo brasileiro já atingiu uma faixa de trinta e cinco por cento de expansão.

**

O sr. Mário Rodrigues de Carvalho, presidente da Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, a propósito da Lei sancionada pelo presidente Costa e Silva em aumentar em 15,6% os aluguéis de imóveis residenciais, em decorrência da majoração do salário mínimo, disse que apesar do aumento não ser absurdo, também satisfaz plenamente uma lei que diminua apenas o aumento de aluguel. Disse o sr. Mário Rodrigues que já entregou no Ministério do Planejamento o memorial de reivindicações, esperando ser atendido, principalmente no que diz respeito à fixação ou Tabelamento dos novos aluguéis, bem como a reformulação da lei do Inquilinato que deverá amparar inquilinos velhos e novos, residenciais e não residenciais.

**

Chegou ontem ao Rio, para ficar, procedente de Washington, o brigadeiro Roberto Hippólito da Costa, onde exercia as funções de adido aeronáutico junto à embaixada brasileira.

A França viveu ontem um dia de relativa calma depois de uma semana de sangrentos conflitos entre a massa operário-estudantil e policiais dos serviços de segurança. A situação em Paris continua, contudo, sob um clima de tensão. Estudantes permanecem ocupando o "campus" das Universidades da Sorbonne Nanterre, enquanto os trabalhadores limitam-se, no interior das fábricas, a aguardar o resultado das conversações entre o govêrno e as Centrais Sindicais. O protesto estudantil francês, por outro lado, começa a ganhar adeptos em outros paises da Europa onde se exige a reformulação do "status" da universidade. Na Suécia, milhares de estudantes enfrentaram, por mais de duas horas, poderosos contingentes militares, e na Espanha os universitários ameaçam recrudescer a luta pela democratização do ensino e a derrubada da ditadura de Franco.

DOMINGO CALMO NA FRANÇA CONFLAGRADA

A França teve domingo um inesperado sabor de alegria, depois das violentas lutas de ruas que caracterizaram a última semana. Com a única exceção dos distúrbios de bordeus, o mundo juvenil permaneceu absolutamente tranquilo, obediente à consigna da União Nacional de Estudantes da França, a principal organização sindical que os agrupa.

Num domingo social, as negociações entabuladas entre o govêrno francês, o patronato e as confederações sindicais operárias desenrolaram-se em condições tais que permitem prever logo um acôrdo final. No campo politico também houve uma pausa, embora uma pausa laboriosa à espera do conselho de ministros de Laje, durante o qual o texto submetido ao referendo será elaborado definitivamente.

Na opinião de todos os negociadores existe uma vontade comum de chegar ràpidamente a um acôrdo, e o clima nos debates, por muito ásperos que sejam, é sereno. No mundo estudantil relativamente acalmado, podem-se notar dois feitos: o apêlo de Alain Geismar, secretário-geral do Sindicato do Ensino Superior, e principal animador das manifestações dos últimos dias, o qual pediu aos estudantes e aos professôres renunciar a violência, porque esta forma de ação, qualquer que seja o valor que lhe atribuam, não é compreendida pela população.

O outro fato notável é o apêlo da União Nacional de Estudantes da França a manifestações durante a jornada de hoje e preciso esclarecer que os líderes estudantis recusaram-se a dizer qual é a forma que assumirão as manifestações.

Na aristocrática mansão parisiense do século XVIII, situada à margem esquerda do rio Sena, onde funciona o Ministério Francês de Assuntos Sociais, o debate durou durante a madrugada mais de doze horas, não foi adotada nenhuma decisão, exatamente porque as organizações operárias exigem uma solução global para os problemas examinados no confronto. No entanto, após tantas horas de discussão, surgiu como possivel uma solução sôbre vários pontos: o salário-mínimo interprofissional garantido, conhecido sob a sigla de SMIG, ou os salários serem aumentados de 2,22 francos por hora a três francos. O aumento geral de salários provocaria um compromisso na base do primeiro aumento no mês de junho e outro, provàvelmente, no próximo outubro.

Deve acrescentar-se, a propósito do primeiro ponto, que o SMIG não é senão uma fixação do salário-máximo, geralmente rechaçado pela massa de assalariados, e cujo aumento não acarreta o aumento hierárquico dos salários. O SMIG é também uma cifra sôbre a qual se calcula as pensões de grande número de aposentados e os subsidios sociais de tôdas as classes, inclusive os subsídios por desemprêgo e os subsidios familiares.

O coeficiente de aumento geral dos salários, problema capital, já que concerne a massa de assalariados e acarreta conseqüências econômicas, motivou o debate mais encarnizado. As cifras adiantadas até agora consideram, numa primeira etapa, isto é, o primeiro de junho um aumento de cinco por cento, quando menos. Numa segunda etapa, ou seja, antes do fim dêste ano, haveria outro aumento de cinco por cento.

Ao depararem-se durante a madrugada, os negociadores decidiram como método de trabalho que o patronato e os representantes sindicais do setor particular se reunam novamente em comissão para discutir problemas próprios dêste setor, particularmente a organização do aumento de salários e a definição dos direitos dos sindicatos nas emprêsas. Os representantes sindicais das emprêsas nacionalizadas se reunirão de seu lado, com os ministros das pastas as quais estão subordinadas. Nada ainda foi decidido sôbre os funcionários, e provàvelmente somente têrça-feira será examinado o seu caso.

Outros problemas que logo deverão ser examinados, numa resenha do trabalho das comissões: os direitos sindicais, a fiscalização e o seguro social. Sôbre êste último ponto os sindicatos operários exigem a abrogação das portarias governamentais do ano passado que haviam reduzido os subsidios aos aposentados.

O bairro latino de Paris continua sendo ocupado pelos estudantes, que dispõe de seu próprio serviço de ordem. No plano geral da política nacional, as declarações sucessivas das duas partes da oposição — a Federação Democrática e Socialista de François Mitterand, assim como o Partido Comunista — visavam estabelecer que sua ação seria agora eleitoral, empreenderam a campanha para incitar aos francêses a responder "não" no referendo, que, segundo se supõe, será convocado para 16 de junho próximo.

O Conselho Extraordinário de Ministros que se reunirá hoje permitirá ao general De Gaulle indicar os têrmos da lei a ser submetida ao referendo.

Madrugada sangrenta em Bordéus: mais de 50 feridos

O choque entre estudantes e policiais começou em Bordeus e ganhou ràpidamente extrema violência. A resistência mais acirrada se deu em frente à antiga Faculdade de Letras. Antes de refugiar-se na faculdade, os estudantes organizaram uma "corrente" para transportar "munições", os paralelepipedos arrancados da rua, e, dos telhados, bombardeavam os policiais.

Contudo, atrás de barricadas em vários pontes da cidade, defendiam-se com decisão os manifestantes. Na Praça da Vitória, mais de mil manifestantes tentavam cercar a Faculdade de Medicina. À 1,15 hora (GMT) indicava-se oficialmente que o número de feridos entre policiais era de 29, cinco muito graves. Um dos guardas, segundo se informou, teve o pulmão atravessado por uma barra de ferro.

Entre os manifestantes, doze feridos foram levados ao Pronto Socorro instalado na Faculdade de Letras. Mais cinco, com traumatismos, foram hospitalizados.

TRÉGUA

A 1,30 hora (GMT), estabeleceu-se uma trégua entre manifestantes e policia. Os responsáveis estudantis, com alto-falantes, pediram aos manifestantes da Praça da Vitória que se dispersassem. A policia havi aceito retirar-se a certa distância durante uma hora, mas decorrido o prazo, lançar-se-ia ao assalto. Êste apêlo foi recebido com zombarias e injúrias pelos manifestantes.

O diretor da Faculdade de Letras, por outro lado, havia iniciado negociações para evacuar o respectivo prédio. O apêlo dos estudantes responsáveis foi finalmente ouvido e vários grupos de estudantes abandonaram lentamente o local. Até então encontravam-se na praça 500 pessoas, que ocupavam duas imponentes barricadas, de solidez a tôda prova erguidas com materiais de um andaime metálico arrancado da fachada de uma casa. Ambas as barricadas mediam 2,50 metros de altura.

Minutos antes se produzira um incidente que poderia ter tido graves conseqüências: um veiculo da policia, carregado de granadas lacrimogênias, devido a um êrro e itinerário, se encontrou bloqueado entre uma barricada e um grupo de manifestantes. O motorista teve de retroceder a tôda velocidade e salvaram-se por pouco os guardas de numerosas pedras que caíam ao redor de seu veículo.

A trégua anunciada foi respeitada pelos policiais e, uma hora depois, os comandantes dos CRS (guardas republicanos) e de gendarmes moveis consideravam que a dispersão estava suficientemente adiantada para não ter que desfechar sua ação direta de evacuação.

Na Praça da Vitória e nas ruelas estreitas do bairro, alguns grupos de manifestantes ainda circulavam, mas o número de estudantes era muito pequeno.

Batalha campal na Universidade do Chile

Em batalha campal de mais de meia hora, os estudantes democrata-cristãos expulsaram ontem, violentamente, os pró-castristas que haviam ocupado a Escola de Direito da Universidade do Chile. A mesma cena se repetiu na Escola de Medicina. As demais escolas foram desocupadas sem violência.

Os estudantes do grupo denominado "Mir" (Movimento de Esquerda Revolucionária) pró-castrista, aproveitando-se da confusão de anteontem à noite, provocada pela renúncia do reitor da universidade, Eugenio Gonzalez, apoderaram-se da Escola de Direito e de outras. Ontem pela manhã, estudantes de direito liderados pela diretoria do Centro Acadêmico, de filiação democrata-cristã, compareceram ao local, exigindo a entrega das mesmas. Os "Miristas" responderam lançando vários projéteis, dos pavimentos superiores, negando-se a abandonar o edificio.

ASSALTO

Os estudantes democratas-cristãos e outros, se lançaram ao assalto. Cêrca de meia hora durou o entrevero, em que os projéteis utilizados foram pedras, cadeiras, carteiras e outros, afora os murros e pauladas. No final, 20 baixas no campo dos pró-castristas (contundidos, feridos). Os danos no edificio foram consideráveis.

Executada a expulsão dos pró-castristas, deu-se a tomada do local e a garantia de que as aulas continuarão normalmente. Os "miristas" haviam impedido a entrada dos professôres. A mesma cena se repetiu pouco depois na Escola de Medicina Veterinária, também ocupada no dia anterior pelos "miristas".

Já na Escola de Medicina, depois de negociações, os pró-castristas retiraram-se abandonando o edificio. Entretanto, continua de pé a demissão do reitor da Universidade do Chile, Eugenio Gonzales, que se mostra a favor as aspirações dos estudantes de promover profundas reformas universitárias, inclusive a chamada de co-administração.

Esta proposta é apoiada pela Federação dos Estudantes do Chile, dominada pelos democratas-cristãos. Estes recebem de certa forma o apoio dos comunistas e demais grupos de esquerda, não extremistas.

O canal 9, da televisão universitária, foi ocupado sem incidentes pelos alunos, que garantiram o desenvolvimento normal dos programas. O mesmo ocorreu com a radioemissora universitária. O vice-presidente da Federação Estudantil, Jaime Ravinet, assim resumiu objetivos do movimento universitário. Tornar realidade um nôvo estatuto orgânico, criação de uma carreira acadêmica e cátedra colegiada; a universidade deve continuar crescendo ou descentralizar-se; reorganização administrativa e participação de professôres, assistentes e estudantes na escolha das autoridades universitárias.

Revolução estudantil atinge também a Suécia

— A revolução estudantil irrompeu ontem na capital sueca, segundo o processo já observado em Paris e outras partes, surpreendendo tanto as autoridades como os próprios dirigentes dos movimentos estudantis. Os protestos espontâneos dos estudantes contra o regime universitário existente evoluiram ràpidamente em reivindicações de caráter revolucionário e anarquista, apoiadas mediante manifestações de rua de uma amplitude até agora desconhecida, num país onde geralmente as reivindicações públicas se desenvolvem com calma e disciplina.

Os choques entre manifestantes e policiais tiveram, não obstante, um mínimo saldo de feridos leves. A policia limitou-se a conter os manifestantes que, por erto, tampouco buscavam o corpo a corpo decisivo.

Quando os manifestantes esbarravam com a policia, regressando, finalmente, a "Casa dos Estudantes", de onde haviam partido e organizado comicios. A policia teve que intervir com efetivos de importância não costumeira em Estocolmo.

"REVOLUÇÃO CULTURAL

— A situação na China está destinada a continuar fluida e instável durante muito tempo. Em conseqüência da perturbação total devido à "revolução". Segundo opinam os mais prestigiados técnicos japonêses em assuntos chineses. Os referidos observadores consideram inclusive como provável a convocação, dentro do corrente ano, do esperado nôvo Congresso do Partido Comunista Chinês.

Os técnicos de assuntos chineses das representantes diplomáticas e consulares japonêsas acreditados na Ásia se reuniram na semana passada em Hong Kong para estudar as conseqüências e a situação atual da "revolução cultural" de Mao-tse-tung. Algumas indiscrições sôbre as opiniões dêstes técnicos foram dadas por fontes autorizadas.

AGITAÇÕES PREOCUPAM O PAPA

— O Papa Paulo VI expressou domingo sua preocupação pelas "agitações, as lutas, as guerras, as rivalidades, os ódios que perturbam a paz no Mundo e que parecem torná-la cada vez mais difícil e quase não sinceramente desejada".

O Santo Padre falou durante uma missa que celebrou na Basílica de São Pedro para três mil enfermos italianos.

"Orai pela paz — prosseguiu o Papa — pela verdadeira paz na sinceridade, na justiça, na liberdade, na fraternidade, como o dizia nosso venerável predecessor João XXIII".

"Orai também pela igreja — acrescentou Paulo VI — ao mesmo tempo que tantas energias novas e boas a despertam e a rejuvenescem, depois do Concilio, demasiadas inquietudes a sacodem e a inquietam como para que nosso coração não esteja profundamente afligido", concluiu o Papa, com um apêlo aos fiéis e à fé e obediência à igreja.

Frei, o govêrno das crises. Desta feita são os estudantes, que preocupam também o Papa.

Árabes em Gaza protestam contra ocupação israelense

Os habitantes da cidade de Gaza manifestaram-se ontem, pelo terceiro dia consecutivo, contra o Govêrno militar israelense que administra esta cidade desde a guerra dos seis dias do ano passado. Desde a manhã, cêrca de duzentas crianças encontraram-se diante da sede do Govêrno militar israelense, contra a qual lançaram pedras. Simultâneamente, cêrca de 150 escolares bloquearam a estrada que liga Gaza a Dir El Balah, e apedrejaram os automóveis israelenses. As fôrças de segurança dispersaram ràpidamente os manifestantes.

Desde sábado a entrada na linha de Gaza é proibida aos civis israelenses, inclusive aos jornalistas. O que está ocorrendo em Gaza é considerado como relativamente grave pelos observadores. A imprensa de Telavive afirma que se bem que até agora as fôrças de segurança israelenses não tenham tomado medidas particularmente severas, não acontecerá o mesmo no futuro, se os incidentes e manifestações continuarem.

Pela primeira vez comandos árabes atacaram sábado unificadamente um acampamento israelense, segundo comunicado da Organização da Libertação Palestina, publicado em Beirute, o qual acrescenta que foram mortos 120 militares israelenses.

O comunicado afirma que "depois da decisão de unificação dos movimentos de resistência Palestina várias unidades da Organização de Libertação Palestina, do movimento Al Fath e das Fôrças de Libertação Populares desencadearam uma operação contra o acampamento israelense de Tel Al Najjar, ao Nordeste de Jericó.

Segundo o comunicado, o ataque foi coroado de pleno êxito. As localidades foram atacadas com foguetes antes que os comandos se lançassem ao assalto das instalações do acampamento utilizando granadas e armas automáticas. Os palestinos anunciaram que os israelenses não sofreram sòmente a perda de 120 homens, mas também que quatro carros blindados de suas fôrças foram destruidos, assim como dois jipes armados com metralhadoras de 106 milimetros e um pôsto de transmissão.

A guarnição de Tel Al Majjar, afirma o comunicado, foi destruida completamente, assim como as fôrças blindadas que a protegiam. As fôrças de socorro enviadas do acampamento de Chuker pelo comando israelense cairam em emboscadas de proteção montadas pelos comandos dos grupos "Al Fatah".

As unidades de Resistência Palestina retiraram-se sob o amparo destas emboscadas antes da chegada dos reforços israelenses. O comunicado conclui afirmando que durante todo o dia de sábado foram utilizados helicópteros israelenses para transportar os feridos na batalha aos hospitais.

Vietcong ataca Danang e chega de nôvo a Saigon

SAIGON, 27 (France-Presse) — Violentos combates continuavam domingo ao sul da zona desmilitarizada e ao sul de Danang, enquanto se voltava a lutar na periferia de Saigon e o Vietcong fustigava os aeródromos da região.

Vietcongs infiltrados entraram em contato ontem com dois oficiais, e capturaram um capitão de companhia e outros três vietcongs. Os fuzileiros navais tiveram três mortos e doze feridos.

Duas companhias norte-americanas apoiadas pela aviação atacaram uma unidade norte-vietnamita a 26 km ao sul de Danang. Os norte-vietnamitas estavam bem defendidos em refúgios e trincheiras. Quatro "marines" foram mortos e dezesseis feridos.

Pouco mais ao sul, uma unidade da mesma 19.ª Brigada norte-americana matou 17 vietcongs num combate de uma hora e meia. Oito norte-americanos foram mortos e 17 feridos.

Nas antiplanicies — onde os B-52 efetuaram seis incursões sábado e domingo pela manhã — outra unidade de Infantaria norte-americana pôs fora de combate 36 norte-vietnamitas. Esta operação parece indicar que os norte-americanos controlam uma parte da zona entre Hue e o vale de A Shau.

Na planicie costeira de Binh Dinh, a 20 km ao nordeste de Saigon, pára-quedistas da 172.ª Brigada lutaram sábado durante oito horas contra um batalhão vietcong, que perdeu 33 homens, os norte-americanos tiveram dois mortos e 16 feridos.

Ao sul da zona desmilitarizada 400 norte-vietnamitas foram postos fora de combate nestes dois últimos dias. Pela segunda vez numa semana, "marines" e norte-vietnamitas travaram uma dura batalha nesta zona na qual se observam ùltimamente vastos movimentos de tropas comunistas.

O QUE VAI PELO ABC

São Paulo (Sucursal) — Foi encerrado no último dia 21 de maio o prazo para apresentação de propostas à concorrência pública para construção de dois viadutos na Avenida Lucas Nogueira Garcez, em São Bernardo do Campo.

O prazo expirou exatamente às 14 horas e logo em seguida Comissão de Concorrências Públicas estiveram presentes a cumentos e propostas, que se prolongou até a noite. Além dos funcionários da Secretaria das Finanças e dos membros da Comissão de Concorrências Públicas estiveram presentes à reunião os secretários das Finanças e Obras, respectivamente Jaire Franchini e engenheiro Braulio Prieto, João Simonato, diretor do Departamento da Despesa; dr. Otto de Medeiros, diretor de Obras; engenheiro Antônio Nascimento, chefe da II Divisão de Obras da prefeitura municipal; engenheiro Munir Brunemar, chefe da II Divisão de Obras.

A construção dos viadutos é obra importante dentro do sistema viário do Município, executada pela administração Rygão de Lima, que está também canalizando todos os rios e córregos para abrir sôbre êles largas avenidas de fundo de vale possibilitando rápido acesso dos bairros ao centro de São Bernardo do Campo.

Na Avenida Lucas Nogueira Garcez, onde estão sendo construídos os viadutos, será solucionado o problema de trânsito existente no cruzamento com a saída de acesso para Rudge Ramos pela Estrada do Mar, bem como pela Avenida Kennedy, pois os viadutos eliminarão os cruzamentos no mesmo nível naquele local. Outra grande vantagem dêste viadutos é que foram projetados de modo, a permitir a construção de um segundo pontilhão no quilômetro 18 da Via Anchieta, obra que já é de competência das esferas estaduais. Interessaram-se pela construção dos viadutos, dez das mais conceituadas construtoras, muitas delas, inclusive, que já mantêm contratos com a prefeitura para execução de obras de grande vulto em São Bernardo do Campo, como é o caso da Companhia de Construtoras Associados, que está construindo o Paço Municipal e a galeria de concreto armado no Córrego Borda do Campo, ao longo do qual passa a Avenida Kennedy.

Das dez firmas concorrentes, três foram desclassificadas por não apresentarem todos os documentos exigidos na minuta de concorrência pública, havendo também uma outra cuja proposta não chegou a ser aberta, ficando seus documentos retidos na Secretaria das Finanças por três dias até que justifique um dos documento, de acôrdo com as especificações da concorrência. As seis firmas restantes são as seguintes: Engenharia Badra Ltda.; Sociedade Pinheiros de Pavimentação e Obra Ltda.; Racruz, Imobiliária e Construtora Ltda.; Companhia de Construtores Associados. Sociedade Construtora Heleno e Fonseca S.A.; e Construtora Guarantã S.A.

Dentro de poucos dias, a Comissão de Concorrências deverá divulgar os resultados, dando então conhecimentos da firma vencedora, a qual deverá concluir a obra dentro do prazo improrrogável de sete meses, a partir da data de recebimento da respectiva ordem de serviço que será expedida pela Secretaria de Obras. Está exposta no saguão do gabinete do prefeito, a maquete dos dois viadutos que serão construídos na Avenida Lucas Nogueira Garcez e poderá ser vista pelo público diàriamente, das 13 às 17 horas.

O viaduto principal, com largura de 24 metros, terá um comprimento de 237,40 metros, assim distribuídos: dois encontros de comprimentos de 18 metros, constituído de muros de arrimos laterais de alturas variáveis, seis vãos de 23 metros e meio; dois vãos de 26 metros e um vão de 16 metros. A superestrutura será construída por vigas pré-moldadas, pretendidas com altura de um metro e vinte centímetros. As vigas poderão ser pré-moldadas fora do local e transportadas posteriormente para sua posição definitiva.

ESTADO DO RIO

O funcionário público aguarda com expectativa a votação do anteprojeto do aumento de servidores do Estado do Rio. A classe não está nada satisfeita com a mensagem enviada à Assembléia Legislativa pelo sr. Geremias de Matos Fontes. Alega que as elevações de vencimentos, se aprovadas conforme mensagem oriunda do Palácio do Ingá, não representarão quase nada do Palácio do dito, "uma verdadeira irrisão". Um escárnio contra o pessoal encarregado de atender e defender os interêsses do Estado. Na Polícia, por exemplo, a insatisfação é muito grande. Investigadores têm comentado que com o que ganhavam já tinham dificuldades para bem cumprir a missão, "mas no futuro será muito pior".

Hoje, a Comissão de Justiça apreciará em reunião especial o anteprojeto que já recebeu 226 emendas, 200 delas já arquivadas por inconstitucionalidade.

Os investigadores de Polícia estão enquadrados como integrantes da classe intermediária do quadro de funcionários do Estado. É justamente nêste quadro intermediário onde está o ponto de estrangulamento salarial.

JÚRI SIMULADO

Leopoldo Heitor voltará novamente ao banco dos réus. Só que para um júri simulado. Êle mesmo já se prontificou em ser julgado pelos acadêmicos da Faculdade de Direito de Niterói. A sessão será no Teatro Municipal. O Centro Acadêmico Evaristo da Veiga (da Faculdade de Direito), está tentando conseguir a saída do implicado na morte da Dana de Tefé da prisão. A liberação de Leopoldo Heitor, por horas é que é o problema, pois qualquer "sôpa" que êle tem, não perde. Foge logo.

ADMINISTRAÇÃO NA BAIXADA

A máquina administrativa do Estado deverá funcionar por dez dias em Nova Iguaçu. Possìvelmente por dez dias, à exemplo do que já fêz em Duque de Caxias, o sr. Geremias de Matos Fontes ficará um período em outro município da Baixada para conhecer os principais problemas da cidade.

As dificuldades de Nova Iguaçu não são apenas administrativas. A Polícia local tem injunções terríveis. Nova Iguaçu é reduto eleitoral de Edésio da Cruz Nunes, e de Getúlio Moura, ambos deputados federais do MDB. O primeiro oriundo do PTB e o segundo do PSD.

Vizinho de Duque de Caxias — a única cidade do Estado do Rio a ser incluída no anteprojeto de área de Segurança Nacional — Nova Iguaçu também quase foi incluída no dispositivo que provoca a perda da autonomia político-administrativa de muitas cidades brasileiras.

BARCAS

O Serviço de Barcas entre Rio e Niterói já mereceu severas críticas. Mas agora, sinceramente, parece que as coisas estão melhorando. É isto que os usuários querem. Foi sempre isto o que pretenderam.

URBANIZAÇÃO

O prefeito de São João de Meriti, sr. José Amorim começará a estudar quarta-feira, o plano de urbanização da cidade, de acôrdo com projeto da SERPHAU, órgão do Ministério do Interior.

Meriti está realmente necessitando de um plano de urbanização. O município poderá desenvolver-se àvidamente, a partir do momento em que estiver devidamente urbanizado. Como está é que não é possível.

GREVE NA WILLYS É POR TEMPO INDETERMINADO

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 7 mil trabalhadores da Willys Overland do Brasil continuou em greve descontente com o aumento recebido .... (23%), e exigindo reajuste na base de 25%.

Na última sexta-feira, registrou-se uma paralisação dos trabalhos mas sob a promessa de atendimento dos diretores os operários retornam ao trabalho. Como nada foi feito nesse sentido, a maioria resolveu entrar em greve por tempo indeterminado. A luta dos empregados na seção de ferramentaria é por uma equiparação de seus salários aos dos colegas da Volkswagen e da Ford.

Muito embora os diretores da Willys tivessem se reunido e deliberassem pagar os 25% a partir de junho, a proposta foi rejeitada pelos trabalhadores que exigem o pagamento a partir de abril. Assim, o impasse continua e hoje, haverá uma reunião entre os diretores do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e os diretores de emprêsa para verem se chegam a um acôrdo e colocam um ponto final no movimento paredista.

Indústria nacional tem prioridade em fazer navios

S. PAULO (Sucursal) — Prioridade total à indústria nacional é a política do Departamento de Portos e Vias Navegáveis, na execução do programa portuário do govêrno, declarou à imprensa o almirante Luís Clovis de Oliveira, diretor geral daquele órgão do Ministério dos Transportes.

Em apoio a sua afirmativa, revelou que o programa de execução, só no ano de 1967, elevou-se a quase 39 milhões de cruzeiros novos dos quais mais de 35 milhões foram de encomendas à indústria nacional.

A modernização do sistema portuário nacional é um indispensável trabalho de infra-estrutura para o desenvolvimento do país. Todos os esforços e sacrifícios que o Brasil vem fazendo para conter e debelar a inflação e atingir índices de crescimento compatíveis com as necessidades e aspirações nacionais de progresso estariam gravemente comprometidos, se o govêrno revolucionário não enfrentasse com eficiência e em tempo útil o problema portuário, disse.

ORIENTAÇÃO EM GERAL

A consideração fundamental, na atualização da rêde portuária nacional, tem que levar em conta os seguintes fatôres equipar os portos já existentes para colocá-los à altura das necessidades; aumentar-lhes a eficiência e rentabilidade — o que significa reduzir os custos de operação e manutenção e encurtar sensìvelmente o tempo de carga e descarga; costruir portos novos para atender às necessidades de áreas econômicas novas criadas pelo trabalho e espírito empreendedor dos brasileiros; contemplar prioritàriamente a capacidade já realizada da indústria nacional em fornecer os equipamentos requeridos; ampliar o mercado de trabalho, absorvendo mão-de-obra e criando novos empregos e; além disso, abrir perspectivas para um crescente e progressivo desenvolvimento do **Know how** nacional na produção de modernos equipamentos portuários.

Ao mesmo tempo, tornou-se indispensável, devido às pressões positivas no sentido de favorecer o escoamento da produção — quer para as trocas internas, quer para a exportação —, combinar e conciliar os diversos elementos em presença com o fator temno. O Brasil não pode esperar. Precisamos atacar o problema em ordem de urgência.

INVESTIMENTO

O Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, só no que se refere a portos, investiu, durante o ano de 1967, para tomar um exemplo imediato, nada menos do que ...... NCr$ 38.719.628,77 no reaparelhamento dos portos sem incluir hidrovias e na construção de portos novos, como o de Mucuripe, no Ceará; Itaqui, no Maranhão; Campinho e Malhado, na Bahia; Forno no Estado do Rio, entre outros. Importantes e decisivas ampliações de grande portos tradicionais estão em curso ou deverão ser brevemente iniciadas.

EMPRÊSA PRIVADA

A participação da emprêsa nacional tem sido extensa, intensa e valiosa na execução do programa. Basta dizer que do orçamento de 1967, o qual como já foi dito é de quase 39 milhões de cruzeiros novos, por conta do Fundo Portuário Nacional e de verbas orçamentárias, mais de 35 milhões de cruzeiros novos foram empregados em encomendas à indústria nacional: dezenas de guindastes e pátio centenas e empilhadeiras, transportadores rateiras, equipamento pneumático com esteira transportadora de cereais, tratores, material eletrônico e de telecomunicações, etc...

Essa elevada e decisiva participação da indústria nacional significa e testemunha uma preferência característica de tôda uma política. É um exemplo vigoroso do apoio sistemático à emprêsa privada brasileira. E corresponde ao objetivo de fortalecê-la para que a produção nacional de equipamento portuário se coloque cada vez mais à altura das necessidades internas e se qualifique para a competição internacional. São dividendos não contabilizados do programa portuário do govêrno revolucionário e de sua política de transportes.

GUINDASTES DE PÓRTICO

"Não estaríamos chamando a atenção para êsse fato, cuja importância seria impossível minimizar, se não tivessem surgido incompreensões e mal-entendidos a respeito da parcela mínima de importações que o Departamento foi obrigado a fazer, a título excepcional e tendo em vista o fator tempo, para não favorecer e beneficiar unilateralmente um único setor da produção brasileira. Referimo-nos à parcela mínima de importações no ano de 1967, que nos referimos menos de 3,5 milhões de cruzeiros novos — precisamente NCr$ 3.434.582,13 — num total de quase 39 milhões de cruzeiros novos.

Êsses 3,5 milhões de cruzeiros correspondem à encomenda de guindastes de pórtico, indispensáveis para substituir guindastes obsoletos de 40 e 50 anos, alguns ainda a vapor, lentos de manutenção cara e baixa produtividade e que, no presente momento, a indústria nacional ainda não produz.

Não era permissível adiar mais a compra, sob pena de onerar excessiva e perigosamente os custos de carga e descarga em detrimento da produção exportável. Carece, assim, de fundamento a crítica oriunda da Associação Brasileira de Indústria de Base e que encontrou guarida no noticiário jornalístico.

Detemo-nos nesse ponto em homenagem à entidade representativa dos produtores nacionais de equipamento e à elevação de propósitos com que a imprensa brasileira acolheu essas críticas. Basta comparar as cifras para verificar que, longe de ignorar a indústria nacional, o Ministério dos Transportes por intermédio dêste Departamento, a preferiu, apoiou e estimulou — política que continuará sendo aplicada à risca".

RIGOROSA SELEÇÃO

"Detenhamo-nos, entretanto, nessa operação. Quem percorrer os portos brasileiros do Rio Grande, no extremo Sul, até Manaus, encontrará guindastes de pórtico de fabricação francesa, inglêsa, alemã e de outras procedências. Nenhum de fabricação nacional, pois ainda não os temos de fábricas brasileiras. A pesquisa feita não autorizou sequer a expectativa expectativa de um breve início da produção.

A única solução, no caso, era importar. Na operação foram considerados essenciais os seguintes requisitos: qualidade do material, técnica, modalidade de pagamento e preço baixo. A operação foi submetida ao Ministério do Planejamento, ao Ministério das Relações Exteriores, ao Ministério da Fazenda e ao antigo Ministério da Viação. Só depois que essas instâncias a deram como aconselhável e recomendada, é que foi solicitada a devida autorização do presidente a República.

Compreende-se pois, que essa tramitação foi lenta, e mereceu divulgação, o que sugere que a infundada queixa de preterição, além do mais, é tardia, completamente fora de tempo.

Foi uma operação de govêrno para govêrno à base de rigorosa competição em meticulosa tomada intrnacional de preços, dentro das disponibilidades orçamentárias, com carência e 30 meses e financiamento a longo prazo — o que a indústria nacional não poderia oferecer no momento, além de não fabricar o material exigido. Tudo isto tornou possível o reaparelhamento dos nossos portos de imediato, com um desembôlso mínimo. Desejamos e confiamos que a indústria nacional, animada e estimulada pelo mercado aberto e pelas perspectivas oferecidas pelo programa portuário em execução em breve possa estar completamente aparelhada para participar de novos programas portuários do Govêrno.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

INTERINO

O Tribunal Superior Eleitoral julgará, amanhã, o mais ridículo recurso interposto contra a diplomação de deputados. Trata-se de uma maquinação dos srs. Tufi Nassife e Carvalho Sobrinho — suplentes da Arena — visando à cassação de sete deputados federais e dois estaduais da bancada do MDB paulista, que, uma vez concretizada, oferecerá aos impugnadores o que o povo lhes havia negado: uma cadeira no Congresso Nacional. Mas o ridículo do recurso não se assenta sòmente neste engendramento politiqueiro, alicerça-se em fichas do "coceituado e insuspeito" Departamento de Ordem Política e Social de São Paulo, formuladas à base do "consta que". "Há informações de que", "dizem que", nada evidenciando que os deputados Hélio Navarro, Gastoni Righi, David Lerer, Dorival de Abreu, Emerenciano de Barros, Anaclete Campanela, Hurtz Sabiá, Joaquim Formiga e Fernando Perrone sejam adeptos do extinto partido comunista. Contudo, essa tentativa de impugnação, malograda no Tribunal Regional Eleitoral paulista, obteve o parecer favorável do procurador-geral substituto, sr. Oscar Correia Pina, que enviou o processo para o TSE. E de que forma o DOPS constatou a "subversão" dos representantes do povo bandeirante? À primeira vista, poderiam parecer provas fundamentadas, uma vez que o sr. procurador da República houve por bem aceitar as denúncias.

x x x

E' evidente que não procuraremos cansar os leitores com a transcrição dos documentos da política paulista, contudo, nunca é demais relembrar como é fértil a imaginação dêsses agentes do Govêrno. Vejamos as seguintes acusações "dopsnianas" — provas incontestes de subversão —: O sr. Gastoni Righi, em companhia de sua espôsa, assistiu, no teatro de Santos, à peça "Arena canta Zumbi"; David Lerer possuía entre os seus cabos eleitorais uma mulata, de nome Idalina, que se dirigia à Praça da Sé, onde, exibindo os seus encantos físicos, aproveitava a aglomeração para trabalhar pela campanha de David à vereança de São Paulo; Anacleto Campanela, em 1.º de agôsto de 1948, foi empossado na presidência do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo de São Caetano do Sul; relatório reservado de 19-6-54 informa que "no dia 18 daquele mês e ano, na reunião da Liga de Emancipação Nacional, realizada no Teatro Colombo, o sr. Emerenciano Barros falou em nome do povo paulista, no sentido de ser conseguida à libertação da pátria e a independência dos povos do mundo. Foram êstes e apenas êstes os argumentos que levaram o procurador da Justiça Eleitoral a opinar pela cassação.

x x x

Depois da discussão do projeto 13/68, que considera de interêsse da segurança nacional 68 municípios brasileiros, um parlamentar, indignado com a posição assumida por diversos políticos, asseverou: "se trasportássemos para o Congresso Nacional o embaixador de Morris West, após seu último diálogo com o primado budista do Japão, momento em que atinge o clímax o seu drama de consciência, talvez pudéssemos personificá-lo assim: é êle um deputado que, alegando anos de luta e de convicções, vem ao plenário da Câmara defender, cìnicamente, uma tese na qual não acredita. Saindo-se, aparentemente, vitorioso — desta batalha, recorda-se das três formulas apresentadas pelo livro de Buda para fazer um cuco cantar: matá-lo se não cantar de imediato; pedir-lhe que cante e esperá-lo cantar. Relembra-se, ainda, que o primado japonês lhe afirmara que, por precipitação, em 1914 matara milhares de inimigos, enquanto que o embaixador, por vaidade e orgulho, matara um só homem, capaz de salvar milhões de vietnamitas. Agora, o nosso político sente-se aquêle vaidoso e retira-se do plenário para defender-se com um espelho, onde fala de si para si: "Você renegou todo um passado de lutas. Você não se envergonha do que faz? Você está liquidado." E' claro que, como diz o refrão popular, qualquer semelhança é mera coincidência...

Contudo, o espelho que está em cogitações é o da madrasta de Branca de Neve, adquirido por alguns "ministros revolucionários" que, ao encará-lo, indagam esperançosos: "espelhinho mágico, diga-me se há alguém mais entreguista do que eu?" Afirmam os deputados da oposição, e alguns situacionistas, que, a continuarem estas perguntas de tão difícil resposta, o espelhinho acabará adotando a posição de alguns políticos, depois da revolução, e responderá: não ouço, não vejo e não sei de nada.

x x x

RAPIDAS

Cansado de procurar pela Câmara o deputado Sabiá, o sr. Mário Piva chegou à seguinte conclusão: "Só há um meio — armar um alçapão" ★ A dificuldade encontrada para o pagamento de multas relativas ao aprisionamento de cães pela Prefeitura está fazendo com que muitas pessoas desistam de reaver ou de adotar os seus animaizinhos. ★ Os brasilienses poderão assistir, hoje, às 21 horas, no Teatro Martins Pena, ao concêrto do pianista Walter Klein, que visita Brasília a convite da Fundação Cultural. ★ Visitando o Planalto a presidenta dos Bandeirantes do Brasil, sra. Lya Roquete Pinto. ★ Completando dezenove anos, a jornalista Renée Fourpome, a mais nova aquisição da Sucursal da Tribuna no D. F. ★ O preço do leite e seus derivados vai subir, em Brasília, por decisão da SUNAB.

TRIBUNA NA BAIXADA

WILSON PEDRO

Os políticos de Duque de Caxias já se convenceram de que o município terá mesmo sua autonomia cassada, sendo as especulações e demarches agora em tôrno do futuro interventor, que tudo faz crer será um oficial do Exército, com livre trânsito no Ingá - já que terá de ser nomeado pelo Governador — e da confiança do ministro do Interior, que passará a ter atuação marcante na região da Baixada.

◆◆◆

O Ministério do Interior deverá nos próximos dias liberar a verba de NCr 37 milhões, primeira parcela do total de NCr$ 100 milhões que, através de convênio entre o Govêrno do Estado e o BNH, servirá para o início das obras de construção de uma adutôra que atenderá os municípios de Caxias, Meriti, Nova Iguaçu e Nilópolis.

Os meios políticos duquecaxienses acreditam que essa verba será liberada tão logo seja promulgada a lei de cassação dos municípios, que hoje, por decurso do prazo de tramitação no Congresso, é considerada aprovada. Junto com a liberação dessa verba, deverá também o Ministério do Interior dar reinício às obras de dragagem e limpêsa dos canais que cortam a região, trabalho paralisado há mais de um ano pelo DNOS. A implantação da rêde domiciliar de abastecimento de água e o saneamento de tôda a Baixada, no entender dos meios políticos locais, serão o passo inicial da tomada de posição do Govêrno Federal, pelo Ministério do Interior, na região que é considerada nos órgãos de segurança como altamente explosiva.

ELEIÇÕES

O sr. Moacir do Carmo, prefeito de Duque de Caxias, desde que retornou de Brasília, onde fôra acompanhar o andamento da votação do projeto de cassação dos municípios, tem evitado pronunciar-se a respeito, como também procura não se exteriorizar sôbre sua condição de candidato à sucessão do governador Geremias Fontes. A amigos mais chegados disse, numa alusão direta às propostas do sr. Amaral Peixoto, também candidato à governança estadual, que só disputará duas coisas no pleito de 1970: uma cadeira como vereador em Caxias, ou o govêrno do Estado. Não aceitou, em têrmos oficiais, a proposta do sr. Amaral Peixoto de desistir em seu favor, contra a oferta de uma senatoria.

Aliás o deputado tem estado constantemente em Caxias, procurando solapar a influência política do prefeito, atraindo para seu círculo até mesmo auxiliares diretos do sr. Moacir do Carmo, com uma campanha sutil de amedrontamento a respeito da possibilidade de imediato afastamento do chefe do Executivo, pelas imposições de militares.

CONTRAVENÇÃO

Em tôrno da disputa sucessória, uma outra disputa se desenrola na Baixada; a dos contraventores, que se propõem a entrar de corpo e alma na campanha eleitoral, visando antes de mais nada não perder o contrôle sôbre seu rendoso e até agora intocável comércio. A bôca pequena se comenta que influentes banqueiros do jôgo-do-bicho, donos de hotéis que exploram o lenocínio e outros "big-shots" da contravenção estão dispostos a financiar inteiramente a campanha do candidato que se propuser a garantir-lhes o mercado. Algumas reuniões já foram feitas nesse sentido, dispondo-se os contraventores a desde agora organizar a "caixinha" que será movimentada oportunamente.

A euforia dos contraventores tem sido maior nos últimos dias, pelo aumento exagerado de seus "negócios" em virtude da campanha encetada na Guanabara pelo atual secretário de Segurança, general Luís França. Às sextas e sábados todos os hotéis de Caxias, Nova Iguaçu e Meriti dedicam-se exclusivamente a receber casais vindos do Rio, sob as vistas indiferentes da Polícia local, que chega mesmo a destacar agentes para certos hotéis, a fim de "garantir a ordem".

O movimento tem sido tão intenso que sòmente o Hotel Cyrei faturou no mês passado, de acôrdo com levantamentos da Prefeitura para pagamento de impostos, mais de NCr$ 160 mil, ou sejam 160 milhões de cruzeiros antigos.

COLUNÃO

GILKA SERZEDELO MACHADO E PEDRO MOURA

Embaixador Fragoso

Jantar

— Eram 70 pessoas, tôdas sentadas, os convidados para o jantar de sexta-feira na embaixada inglêsa.

Apesar de ser noite de vestidos longos, muitas mulheres estavam de curto. Lady Russel recebia de longo, mais curto na frente, deixando aparecer meias bordadas com flôres. Usava jóias de brilhantes.

Giorgiana estava de curto, todo franjado de pérolas.

Enquanto os adultos usavam vestidos, os brotos preferiram os palazos e pantalons.

Houve show e antes dêsse começar Lord Russel entrou nos salões em mangas de camisa, segurando uma bandeja e fazendo mil piadas.

Presenças

— Pecó e Tereza Muniz Freire (com um pentea* uma uva feito por Jorge Kour), Juan e Bia Ilerena (tôda de prêto com casaco de vison também prêto. Estava sensacional), Didu e Tereza de Souza campos (a pessoa que mais sentia frio), Ari e Adelaide de Castro (era sem a menor dúvida a mulher mais elegante da noite, de smoking branco, de saia), José e Maria do Carmo Nabuco Beti e Lourdes Faria (de prêto fechado, da última coleção de Guilherme Guimarães), os embaixadores Fragoso (ela de tailleur longo), Ibraim e Glorinha Sued (de branco com os cabelos soltos), Loló e Eunice Bernardes (de roxo com plumas), Franzio e Gilda Salles, Cecil e Lolly Hime, Ivo e Marilu Pitanguy, Baby e Dalal Bocayuva Cunha, Josefina Jordan e Evinha Monteiro de Carvalho.

Nova sociedade

— Muito bacaninha a atitude de Manuel Agueda, dando sociedade aos maitres Argentino e Falabela e ao bar-man Ademar, no restaurante Nino. Os moços, na sexta-feira, riam sòzinhos de felicidade. Aliás, acho que êsse exemplo bem que poderia ser seguido por muita gente.

Fofoquinha

— Denise Von Thyssen, saindo do Rio e fazendo mil elogios a tudo e a todos. Críticas mesmo fazia a determinada senhora, que durante um jantar, sentada à sua mesa, passou a noite inteira a criticá-la e em português.

Parece que se esqueceu que Denise é tão brasileira quanto ela.

Jantar II

— Ivo e Marilu Pitanguy receberam para jantar. Era em homenagem do casal Peter Casalet.

Entre outros, lá estavam: os embaixadores da Inglaterra, Cecil e Lolly Hime, Charles e Vera Sthelin, Josefina Jordan, Geraldo Pena (sem Frida, que estava com gripe), Irene e Robert Singery e Pedro Leitão. Não houve dança, mas teve joguinho de salão.

Almôço

— Verinha Simões deu almôço de despedidas para Zilda Novis, na sua bonita casa de Santa Tereza. Mesinhas na varanda, com vista maravilhosa.

Lá estavam: Regina Mello Leitão, Maria Helena Lôpes, Julietinha Aranha, Lourdes Heilborn, Wanda Bojunga, Tereza Lacerda, Verinha Armanino e Helô Willensens.

Absurdo

Certas medidas devem ser tomadas a qualquer hora do dia. Porém não entendo por que, depois das dez horas da noite, ninguém pode deixar seus automóveis parados em cima da calçada, ao passo que aos sábados, à Rua Barata Ribeiro não tem um só pedacinho de calçada dando sopa. Será que existe alguma explicação para o fato?

Coleção

Caroline Kennedy coleciona selos, mas não qualquer um. Sua coleção já atingiu mais de 300 e todos emitidos em memória de seu pai.

O que se comenta

– O casamento de Jorginho Guinle com Ionita. Uma nova senhora Guinle na sociedade carioca. — O adiamento do casamento de Maria de Fátima Monteiro e Cláudio Lins. A môça só quer casar quando a casa estiver pronta. — O vestido super-sexy que Dalal Bocayuva Cunha usou no último jantar da embaixada inglêsa. — Os comentários de Carmen Mayrink Veiga a respeito do serviço dos hotéis de Paris. — A magreza de Helena Brenha. — A capa de chuva usado por Lolly Hime.

Simplicidade

— Dona Yolanda Costa e Silva esteve outra tarde fazendo compras na boutique "Saint Tropez". As môças ficaram encantadas com a simpatia e a simplicidade da nossa primeira dama. Qual não foi a surprêsa, quando na manhã de sábado Dona Yolanda voltou lá outra vez, passando horas e horas, conversando e tomando cafèzinho.

Noivado

— Guaira Jost, filha do presidente do Banco do Brasil, acaba de ficar noiva do compositor Gutemberg Guarabira, o autor de "Margarida", que venceu o Festival da Canção do ano passado.

Música

— O conjunto Roberto de Regina, conhecido por suas excelentes interpretações de músicas medievais e renascentistas, vai participar do IV Festival Internacional de Música de Washington.

Mais um

— Mais um jornal surge no Rio, mais precisamente em Ipanema. É o "Pequepe", que terá como normas só protestar. Elogios, jamais.

Apelido

— Mais um apelido surge no Rio, inspirado no último livro de Fausto Wolff: O Campo de Batalha sou eu: "inteiramente dedicado ao restaurante Antonios"

COLUNINHA

Ela vai expor suas tapeçarias na Suécia, antes de São Francisco. As tapeçarias já embarcaram de navio, direto a Roma. Ela embarca só no dia 7, mas de avião. ◆◆ Márcia Haidée vem dançar no Rio no dia 24. Vai dar espetáculo aqui e em São Paulo. ◆◆ Pedro Leitão está convidando para jantar na quinta-feira, em homenagem aos embaixadores de Portugal. ◆◆ Vivi Almeida Braga e Lelia Carneiro da Rocha assistindo, no Museu de Arte Moderna, ao debate "Critérios para julgamento da arte contemporânea". Naturalmente que a Madeleine Archer estava e o Maurício Roberto também ◆◆ Duas das môças mais bonitas do Rio jantavam sábado no Antonio's: Norma Guimarães e Tânia Caldas. ◆◆ Miriam Makeba não fêz o menor sucesso na sua apresentação no Rio. A môça chegou mesmo a parar de cantar, por causa do microfone do "Canecão". Aliás, ir ao Canecão é prova reconhecida de mau gôsto. ◆◆ Os shows de Baden Powell e Vinicius de Moraes fazendo o maior sucesso no Rio. Fim de semana não tem lugar nem para uma môsca. ◆◆ Danuza Leão comprando apartamento na V. Souto. Embarca para a Europa na têrça-feira. ◆◆ Mirthes Paranhos vai tomar conta do restaurante da Barraca de Brasília, na Feira da Providência ◆◆ Gilda e Franzio convidando para coquetel no dia 10. É aniversário de Gilda. ◆◆ O casal Clemente Mariani recebe para jantar no dia 31. ◆◆ Olga e Renato Graça Couto recebem para um grande jantar na sexta-feira.

Há mais de cento e cinqüenta anos nascia Henry Thoreau, que se tornaria o filósofo da vida em contato permanente com a natureza. Thoreau escreveu livros excelentes sôbre seu ponto de vista, defendendo-o até à morte, aos quarenta e cinco anos de idade. No momento em que o filósofo da rebelião dos jovens da França – Herbert Marcuse – é lançado no Brasil, acho da maior importância êste livro de Thoreau que aparece agora pela Cultrix.

A desobediência civil

CARLOS FREIRE

Thoreau tenta mostrar o caminho da sobrevivência

O HOMEM que adotar a filosofia de vida idealizada por Thoreau não deverá de maneira alguma trabalhar para algum Govêrno constituído. Não deverá inclusive tomar conhecimento que êsse govêrno exista. É êle mesmo quem diz:

"TODAVIA, o govêrno não me interessa muito, e gastarei com êle o menor número possível de pensamentos. Não são muitos os momentos em que vivo sob um govêrno, mesmo neste mundo. Se um homem estiver isento de pensamentos, fantasias, imaginação — estado, que nunca lhe ocorrerá por longo tempo, — governantes ou reformadores insensatos não o poderão interromper inevitàvelmente".

A PRESERVAÇÃO de um estado de pureza é muito importante thoreau e seus seguidores. Para êle não é necessário tentar seguir os caminhos que serão percorridos pelo dólar pago em impôsto ao govêrno constituído. É muito mais simples não pagar os impostos, e se fôr necessário receber o castigo previsto pelas leis, não sem antes protestar veementemente. Foi isso que Thoreau fêz uma vêz, tendo sido prêso e posteriormente sôlto, pois uma pessoa pagou a fiança de sua prisão. Ao sair de lá Thoreau escreveu o magnífico Desobediência Civil, onde prova a não-necessidade da participação do homem-indivíduo em uma sociedade estranha e destruidora, acima de tudo.

PARA êle será muito mais importante que o homem consiga se identificar consigo mesmo primeiro, e depois êle poderá encontrar outros sêres humanos, e quem sabe construir uma sociedade mais coerente.

GOSTARIA de alertar aos menos avisados que Thoreau não é (embora tenha semelhança) nenhum anarquista, que deseja destruir tôda a sociedade, não importando as conseqüências. O que êle defende é o direito de um homem tentar resolver seus próprios problemas (que são universais afinal) — fora da sociedade desumanizada, burocratizada, medíocre e corrupta.

O VOLUME lançado agora pela Cultrix reúne quatro trabalhos de Thoreau reunidos sob o título A Desobediência Civil — A Vida Sem Princípio — Paraíso (A Ser) Recobrado — Um Apêlo Em Prol do Capitão John Brown.

SINTO muito se o comentário não saiu a contento do possível leitor O importante é que o livro de Thoreau adquiriu a maior atualidade no atual contexto enfrentado pelos que (ainda) vivem na sociedade ou marginalizados por ela. Muitas coisas devem ser feitas imediatamente, e uma delas sem dúvida será ler o livro."

PARA Herbert Marcuse (Ideologia da Sociedade Industrial e o Eros e a Civilização), o grande problema a ser enfrentado pelo homem nos próximos anos será o da desumanização conseqüente da massificação do trabalho, em suma, o esmagamento angustiante do homem como indivíduo.

ACHO que falar de Marcus é a melhor maneira de chegarmos ao nosso assunto principal: A ideologia de Henry thoreau. Para que tenhamos idéia da importância de Thoreau como pensador nos Estados Unidos, é necessário que o situemos dentro de sua época: século XIX e mais precisamente quando os EUA depois de proclamarem sua independência começavam sua carreira de colonialistas.

ERA a guerra entre México e EUA pelas terras que hoje formam grande parte do território do Texas e Nôvo México. Foi exatamente nessa época conturbada, quando os Estados Unidos começavam a se organizar como nação civilizada, com tôda a burocracia que esta palavra pode carregar, que surgiu o pensamento de Thoreau.

PARA êle o mais importante sempre foi o homem, o espírito. A natureza é necessária, segundo Thoreau para que possa haver grandeza na vida. Fora da natureza o homem não passa de um prisioneiro. Quando falamos que Thoreau tinha grande preocupação pelo indivíduo, o que queremos dizer é que êle não podia admitir outro caminho para a libertação da sociedade que não fôsse o da libertação do indivíduo primeiro.

A FILOSOFIA individualista de Thoreau que a muitos poderá parecer egoísta teria que ser seguida a partir dos ensinamentos básicos dados pelo próprio autor da idéia. Para êle não era isso o principal. Para o homem basta um pedaço de terra, onde êle plantará o que vai comer do seu trabalho retirará o que precisa para viver.

Arte

JACOB KLINTOWITZ

Assisti ontem ao debate promovido pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro sôbre o tema "Como Julgar uma Obra de Arte, Hoje". A reunião foi dirigida por Antônio Houaiss, e participaram da mesa, com direito à palavra oral, Walmir Ayala, Iberê Camargo, Carneiro Leão, Mário Schemberg, Murtinho, Costa Lima, Ferreira Gullar, Rogério Duarte, Gustavo Dahl e Araci Amaral. Os presentes à reunião que não participavam da mesa poderiam colocar questões por escrito, após os debates. Durante o debate chegou Hélio Oiticica, que também participou da mesa.

A discussão deslocou-se em seguida, passando do assunto proposto para a questão das artes plásticas, em seus múltiplos aspectos. Não foi um bom debate, e, digo com tôda tranqüilidade, fazia muito tempo que eu não escutava tantas bobagens ditas com tanta ênfase como na noite de ontem. É claro que a noite não foi só isto, houve pronunciamentos como o de Iberê, Houaiss e muitos poucos mais. Na medida em que minha memória e minhas anotações forem fiéis, pretendo reproduzir a essência do que se falou, porque acho êste debate bastante significativo como exemplar da realidade cultural brasileira, onde é comum a ilustração prática do ditado popular "escutar cantar o galo sem saber onde é o terreiro".

Os senhores Gustavo Dahl e Rogério Duarte — ambos — começaram a falar se declarando pouco habituados ao problema das artes plásticas, e por que não dizer?, ignorantes do problema. A continuação do que disseram, no que cada um estendeu-se bastante, confirmou as palavras iniciais. Ambos estão deslocados do problema, falando sôbre o que não entendem, numa semcerimônia que causa pasmo.

Rogério Duarte fêz enorme confusão com um cartaz de alistamento militar, onde havia uma mancha de tinta vermelha jogada por alguém. Mas era desculpável, porque, aparentemente, tentava descobrir a natureza do problema sôbre o qual falava, e que honestamente aceitava conhecer tão pouco. Mas o problema da mancha de tinta foi estendido e valorizado pela mesa, que viu nêle uma oportunidade notável de discutir se a arte existe ou se já acabou. Como o senhor Duarte não estudou estética (digo pelo que vi ontem, uma vez que não o conheço pessoalmente), fêz enorme confusão com os conceitos abstratos que regem o assunto. Confundiu os problemas mais primários, chegando a ponto de dizer que êle pessoalmente não tem critério, mudando a sua concepção estética a cada nôvo quadro que adquire ou vê (não entendi muito bem esta parte...). Com isto o senhor Rogério Duarte, estava confessando outra vez o seu profundo desconhecimento sôbra a matéria que discorria. A princípio, falou com humildade, tentando apenas dizer que os artistas não devem ser julgados, e não devem passar por júri nesta história de entrar ou não em Salões. Depois, à medida que não mais se sentia intimidado pelo público e pela sapiência dos colegas de mesas, estendeu-se à conceitos mais abstratos, fazendo verdadeira salada mista com os têrmos Burguesia Mal e Bem, Estética, Arte, Natureza da Arte, Objeto e Pedras Japonêsas.

O senhor Gustavo Dahl demonstrou uma aparente impossibilidade de pensar. Não conheço o Senhor Gustavo em suas atividades habituais. Sei apenas que se trata de um cineasta. O que sei que, em têrmos de pensamento filosófico e de conceituação estética, êle se encontra marginalizado do conhecimento. O que qualquer pessoa de mediana compreensão que tenha assistido o debate concordará. Não posso dizer, "êle disse isto e aquilo, coisas das quais eu discordo", porque o seu pronunciamento foi tão dispersivo, confuso e sem nexo, que nem eu, nem 9 pessoas que consultamos após a reunião (separadamente) puderam nos esclarecer. Na minha opinião o cineasta deveria ter se restringido ao seu metier, no que dizem ser competente.

Rogerio Duarte

Teatro

FAUSTO WOLFF

* Certa vez, o poeta Carlos Drumond de Andrade escreveu: 'Mundo, vasto mundo, mais vasto é meu coração'. Anos depois, retificou, dizendo: "Não, meu coração não é maior que o mundo". Pois olhe mestre, do jeito que as coisas vão, parece que o mundo não está preocupado em fazer outra coisa que não seja provar que é bem menor que o seu coração. Falemos do mundo.

* De Londres vem a notícia de que Tom Stoppard, jovem teatrólogo britânico, cuja peça **Rosencrantz e Guildenstern Estão Mortos** (que assisti em Paris, no ano passado) se constituiu ràpidamente em êxito teatral em diversas partes do mundo, acaba de ver encenada sua segunda peça num teatro de West End. A primeira é uma sátira inteligentíssima aos conhecidos personagens secundários do **Hamlet**, de Shakespeare, provando a imbecilidade da dupla. A segunda chama-se **Enter e Free Man**, versão revista de uma peça que escrevera antes de **Rosencrantz**. Trata-se de uma comédia que se centraliza em tôrno dos esforços — sempre desastrosos — feitos por um inventor excêntrico.

O crítico teatral do **Times** considerou a peça "como uma verdadeira máquina de fazer riso" e, em sua opinião, Stoppard soube fazer uso inteligente de um set duplo — uma sala de visitas e um **pub** — onde se desvendam perante a platéia as duas facetas da natureza do inventor. Se a peça, a que faltam os aspectos universalmente conhecidos de **Rosencrantz**, desfrutará do mesmo êxito desta, só o tempo dirá, mas o crítico do **Times**, admite que, linha por linha, os diálogos da peça são bem superiores aos da média das comédias atuais.

No Brasil, pelo menos, **Rosencrantz** não poderá ser apresentada por dois motivos: 1) trata-se de uma peça com mais de 30 personagens, e é sabido que, com honrosíssimas exceções, sempre que um texto que exige mais de seis atôres, sobe ao palco, transforma-se numa palhaçada, entre nós; 2) seria necessário que a totalidade da platéia houvesse lido o **Hamlet** e — para tanto — seria necessário também, que houvesse uma tradução decente do **Hamlet**, nas livrarias.

* Uma das coisas que mais venho combatendo nesses anos de crítica é o total descaso do teatro em relação aos escritores brasileiros. Êstes, como Lúcio Cardoso, Jorge Amado, Otávio de Faria e alguns outros, depois de uma ou duas tentativas frustradas, afastaram-se do palco, limitando seu potencial criador às páginas dos livros, fugindo assim a um dos quatro princípios de Copeau (levar o intelectual a escrever para a cena) e os homens de teatro, mais pròpriamente os diretores, jamais se interessaram num diálogo mais íntimo com os nossos raros bons escritores, limitando-se a trabalhar com os raríssimos bons autores e os inúmeros péssimos autores teatrais brasileiros e estrangeiros.

* Agora, recebo a notícia de que o Colóquio Literário Berlim realizou há pouco tempo uma série intitulada "Oficina Dramática", para a qual se convidaram nove autores. Günter Grass, um dos mais importantes escritores da atualidade, falou na Academia Berlinense de Artes. No seu romance **Anos de Cão**, integrou-se uma discussão pública do herói do romance, Walter Matern, com grêmio, cujo volume é de cêrca de 40 páginas. Esta discussão foi montada há alguns anos, em Munique, tendo sido recebida pelo público com muita reserva. Isso, porém, não roubou do autor a coragem de pôr o texto mais uma vez em discussão, no colóquio em Berlim. O autor realçou estar empenhado na busca de novos elementos de tensão. De maneira geral, Grass está interessado em indagar como, da realidade ampla, sempre passada do romance, se poderá obter a presença imediata da realidade teatral. Por outro lado, pretendia apontar, com esta peça de um só ato, a célula inicial de um teatro que êle caracterizou com o conceito de dialético. Tanto o seu último drama "Os Plebeus Ensaiam a Revolta", como também, a sua peça em diálogo dos **Anos de Cão**, como forma prévia seriam um teatro dialético: sem tendências, sem disposição fixa do autor colocando o público perante a exigência rígida de acompanhar a inversão múltipla da justiça e da injustiça.

● O conjunto Biriba Boys virá especialmente de São Paulo para tocar no Baile das Rosas, do Mello Tênis Clube. A festa, que promete ser das melhores, está sendo cuidada com especial carinho pelas senhoras do Departamento Feminino. A decoração será bonita e original.

Clubes

Walter Rizzo

★ Uma boa pedida para a noite de sábado próximo é o Baile das Rosas anunciado pelo Mello Tênis Clube. Um concurso bastante interessante elegerá a Rainha das Rosas. Música do excelente conjunto Biriba Boys e traje de passeio completo foi o determinado.

★ Estávamos certíssimos quando escrevemos que o conjunto de Ed Lincoln não era o indicado para tocar no Baile das Debutantes da Real Sociedade Ginástico Português. A começar pela roupa dos componentes do conjunto completamente em desacôrdo com o traje exigido — rigor — também a música estridente não agradou a ninguém. Uma pena porque a festa foi elegantíssima e com detalhes bastante requintados. Gostamos que o conhecido maestro Osvaldo Borba tivesse fornecido o fundo musical durante a apresentação das meninas-môças. ★ Também o discurso da debutante Ana Maria Carvalho de Sousa foi ótimo. Parabéns. ★ Detalhe: o piso do salão de festas, muito bonito foi estreado naquela noite. ★ Nota de grande emoção. O cantor Miltinho que tinha uma filha debutando cantou o samba canção "Menina-Môça". Muita gente puxou o lencinho para enxugar as lágrimas. ★ Cerimonial ensaiado por Gabriela e narrado por Ribeiro Martins. ★ O embaixador de Portugal foi o paraninfo e o discurso do presidente Nicanor da Costa Marques bastante enternecedor. Com exceção da música o resto merece parabéns.

★ Alex de Oliveira, diretor de vendas de Pinaud Empreendimentos, foi para a Europa visitar diversos países. Va iver de perto o progresso dos clubes e trazer muita novidade para o Rio.

★ O garotão Gustavo Mano Gonçalves aplicado aluno do Colégio Santo Inácio aproveita bem os fins de semana. Em companhia do seu avôô o conhecido homem de relações públicas Guálter Mano. São vistos no Clube Fazenda Marapendi. Lá, Gustavo faz misérias com o seu cavalo King.

★ Carlos Buarque Viveiros dinamizando o Grêmio do Corpo de Alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. Sexta-feira última fomos convidados para assistir um exibição de judô.

★ Completamente demolida a antiga sede do Clube Municipal na Rua Haddock Lôbo. No mesmo lugar vai ser construído um belíssimo edifício de quatro andares com tôdas as dependências necessárias para assistir uma exibição d judô. presidente Abelardo Sanches prometeu e está cumprindo

★ Depois do "show" de travestis o Clube Leblon voltou ao lugar comum. Está paradinho.

★ Como anda fraquinho o Departamento de Divulgação do América Futebol Clube. Aliás, no clube de Campos Sales o único que se promove por conta própria é o presidente Wôlnei Braune.

★ Lamentamos que o Montanha Clube antes tão divulgado hoje viva de doces recordações do passado.

★ Até parece que algum político caçador de votos foi o responsável pelas obras do Campo Grande AC. Tudo foi feito para encher os olhos mas nada é funcional.

★ Quarta-feira os associados do Clube de Regatas Vasco da Gama poderão assistir à revista "Mulheres com sabor pra frente" em cena no Teatro Carlos Gomes, pagando sòmente a metade do preço do ingresso. É bom lembrar que as sessões são realizadas às 20 e às 22 horas.

★ Arlindo Silva comentando sôbre os muitos cruzeiros novos que serão gastos no vestido que Rosângela Boller vai usar na passarela do Maracanãzinho.

★ Oto Gonçalves anda bastante triste. Motivo: o Vila não terá representante no "Miss Guanabara". É melhor assim, entrar no concurso só para fazer número é burrice.

★ Fazendo falta no Country Clube da Tijuca a simpatia da Gilvanete Ribeiro. No seu tempo de diretora o Departamento Feminino era uma coisa. Hoje, coitadinho dá pena.

★ Depois que foi lançado o "slogan" "Minas trabalhou em silêncio" muitas diretorias resolveram fazer o mesmo. Uma delas é a da Casa das Beiras. Ninguém sabe o que está acontecendo na bonita agremiação da Rua Barão de Ubá.

★ Outra noite um grupo de amigos bastante contrariados. Foram assistir à peça "Cordélia Brasil" e tiveram que voltar para trás. Normal Bengell alegando doença não compareceu ao teatro. É o caso de saber se foi doença mesmo. Norminha gosta muito de fazer charminho. Vai daí...

★ Esta não. Certo diretor social (pediu-me para não citar o nome) cheinho de idealismo como tantos outros que conheço, procurou o empresário do Roberto Carlos para estudar a possibilidade (vejam bem eu escrevi estudar a possibilidade) de contratar o "Deus" para um "show". Resposta do representante da mercadoria — impraticável qualquer entendimento porque Roberto Carlos está fora de mercado — não tem preço. Do jeito que a coisa vai qualquer dia dêstes o jovem cantor que abandonou o iê-iê-iê será o dono do Brasil.

★ Vai da valsa porque o despenteado Caetano Veloso está faturando uma enormidade. Felizmente os diretores sociais dos clubes da Guanabara têm bom-gôsto e por isso mesmo ninguém ainda se atreveu a promover "show" com o mocinho que não canta nada. Nem tudo está perdido ainda existe gente que sabe o que é bom

★ O "Miss Guanabara" vai ser no dia 22 de junho. Poucas candidatas inscritas e tôdas bem fracotas. O concurso está precisando levar uma sacudidela em regra. Se não fôr assim vai acabar como tantos outros, sem expressão nenhuma.

Discos

L. P. BRACONNOT

PIU FORTISSIMO — VÁRIOS CANTORES — LP DA RCA VICTOR

Há pouco tempo, a RCA Victor lançou um Lp, intitulado Fortissimo, em que diversos cantores interpretavam sucessos italianos da atualidade. Como êsse disco teve boa carreira, essa etiquêta repete dose do Piu Fortissimo, com um programa bastante agradável e no qual figuram algumas peças que foram finalistas no Festival de San Remo de 1968. É interessante observar a presença de uma peça brasileira, Só vou gostar de quem gosta de mim, de Rossini Pinto, em versão de Gaspari, cantada em italiano por Frank Sinatra Jr.

Além dessa temos Domênico Modugno cantando Il posto mio e Mi sei entrata nell'anima; Fred Bongusto com Ore d'amore (Over and over) e Spaguetti, insalatina e una tazzina di caffé. Com Dino, temos Gli occhi mei; The Rokes, com Le opere di Bartolomeo o malferindo uma canção — Caravelli.

Discos internacionais mais procurados esta semana:

1.º — Paul Mauriat — Vol. 4 — Philips.

Sergio Endrigo está num bom compacto da Fermata, cantando a vencedora de San Remo 68: Canzone Per Te e Il Primo Bicchiere di Vino

2.º — Matt Monro — The years — Capitol.

3.º — Sérgio Mendes — Look around — Fermata.

4.º — Herb Alpert Ninth — Fermata.

5.º — The Ventures — Golden Hits — RCA Victor.

Cantor Luigi Tenco com Se ci diramo; Paul Anka cantando Sono splendidi gli occhi tuoi e La farfalla impazzita; Tony Renis interpretando Non mi dire mai goodbye, Che notte sei e Il posto mio, finalizando com Israel cantado por Gianni Morandi.

Esse é um bom disco para os apreciadores da música italiana.

Cotação: ★★★ 1/2.

Discos populares nacionais mais procurados esta semana:

1.º — Márcia — Eu e a brisa — Philips

2.º — Roberto Carlos em Ritmo de Aventura — CBS

3.º — Lafayette apresenta sucessos — Vol 4 — CBS

4.º — Frank Sinatra — O mundo que conhecemos — Reprise.

5.º — Paulo Sérgio — Ol.

José Aldo Pereira, entretanto foi o "homem da noite", na rodada-buate, de sábado à noite, no Maracanã. Prejudicou, enormemente, o Fluminense, permitindo dois gols do Botafogo em impedimento. O Botafogo, que tinha méritos para vencer, acabou beneficiado pelos erros de Sua Senhoria. Mas a torcida, que não perdoa, deu "aquela" recepção para o juiz e seus auxiliares. Foi: garrafa, pedra, laranja e tudo mais, quanto vinha à mão. Era a "santa ira" dos que sòmente chegariam em casa pela madrugada.

Armando Marques deu "show" na preliminar, mostrando como se deve apitar uma partida de futebol. O povo aplaudiu Armandinho pela simpatia e correção. O Flamengo correspondeu à expectativa de sua torcida e venceu bem o Bangu, num início de noite, promissor, depois de uma semana de jejum no futebol.

BOTAFOGO GANHA FÁCIL E TEM AJUDA DO JUIZ ENQUANTO O FLA DÁ GOLEADA

O três x 1 da vitória do Botafogo na noite de sábado, no Maracanã, sôbre o Fluminense, é o resultado da péssima arbitragem de José Aldo Pereira, bem como da fraca atuação dos auxiliares: Carlos Costa e José Pereira. Entretanto, o Botafogo foi um time tranqüilo, que em momento algum temeu o Fluminense, muito esforçado, mas sem objetividade. No final da partida o juiz e os bandeirinhas saíram do campo às carreiras, mais a torcida atirava tôda a sorte de objetos disponíveis sôbre os três. A renda chegou a casa dos NCr$ 166.997,75, com 59.287 pagantes.

No primeiro tempo, até que o Fluminense esteve mais certinho, porém, a sua linha estava totalmente inoperante. O Botafogo procurava os lançamentos longos. Aos nove minutos, Rogério, em posição duvidosa deu para Jairzinho, que correu para a linha de fundo e centrou para Roberto: um-a-zero para o Botafogo. A torcida protestou contra a bobeira da defesa do Fluminense e, mais ainda, contra o bandeira Carlos Costa. E o Botafogo aumentaria aos vinte e dois minutos, por intermédio de Gérson. Valtinho fêz falta em Roberto dentro da área e o juiz deu falta indireta. Paulo César cobrou dando para Gérson, que aproveitou outra bobeira da defesa do Fluminense. O tempo corria e não se esperava outra novidade, pois o jôgo estava irritante, quando aos trinta e nove minutos Lula, num chute de longe diminuiu para dois-a-um.

No segundo tempo, o Fluminense voltou completamente desentrosado e o Botafogo se plantava na defesa procurando manter o marcador.

Jôgo chatinho, quando aos quarenta minutos Jairzinho centrou para Roberto, que, em completo impedimento, tocou na bola e aumentou para três-a-um.

Botafogo venceu assim: Cao, Moreira, Zé Carlos (Dimas), Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gerson; Rogério, Jair, Roberto e Paulo César (Lula); Fluminense perdeu com Félix; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Oberdan; Dario, Ademar (Wilton), Samarone e Lula.

Oberdan sofreu as conseqüências da fraca arbitragem e acabou sendo expulso, por discutir com bandeira e juiz José Aldo Pereira, além de não marcar impedimento nos dois gols de Roberto, pecou em não dar pênalti no chute de Valtinho em Roberto, que acabou virando gol, e deixou de dar um pênalti em Lula, que poderia redundar em empate.

Flamengo, jogando um futebol bastante ligeiro, goleou o Bangu por quatro-a-um, fazendo a sua torcida vibrar nas arquibancadas do Maracanã. A preliminar de sábado à noite foi boa a despeito do Mengo se complicar todo para marcar e levar um susto tremendo, quando o Bangu empatou, de pênalti, por intermédio de Aladim. Armando Marques foi o juiz, com um ótimo trabalho, não se notando, quase a sua presença, pois, sòmente, intervia nos momentos exatos.

O Bangu, sem muita inspiração, encontrou um Flamengo, que corria muito. Fio, aos nove minutos, entrou pela área do Bangu e sofreu pênalti de Pedrinho. Onça foi encarregado de cobrar e abriu o marcador para o Flamengo. Conseguindo o gol o Flamengo cresceu e Carlinhos-Liminha dominaram inteiramente o duo de meio-campo do Bangu, formado por Jaime e Ocimar. A defesa do Flamengo estava muito tranqüila, anulando totalmente os ataques esporádicos do time de Môça Bonita.

No segundo tempo a sistemática foi a mesma. Entretanto aos quatorze minutos, Manicera quis brincar dentro da área e Mário lhe tomou a bola; o zagueiro, então, apelou e houve o pênalti. Aladim cobrou e empatou. Mas, os jogadores do Mengo se encheram de brios e partiram para decidir a partida. O Bangu tentava por todos os meios garantir o um-a-um para o Fla, que então foi crescendo mais. Aos trinta e seis, César aumentou para três-a-um, num gol que driblou até o goleiro Ubirajara. Um primor, digno de placa. Então, o time da Gávea passou a fazer a bola correr, sem muito interêsse, pois o marcador já estava definido. A torcida, contudo, pedia mais um. Aos quarenta e três minutos a torcida foi atendida, Dionísio, numa bomba, aumentou para quatro-a-um. O time sòmente não atendeu a torcida, quando ela pediu o "olé", e os jogadores foram para a frente, tentando aumentar.

Flamengo venceu com Marco Aurélio; Murilo Manicera, Onça e Rodrigues Neto; Carlinhos e Liminha; Luís Carlos, Cesar, Fio (Dionísio) e Nevton (Zèzinho); o Bangu perdeu com Ubirajara; Fidelis, Luis Alberto (Celso), Pedrinho e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Marcos, Mário, Dé e Aladim. Armando Marques foi o juiz com excelente arbitragem, auxiliado por Lourival Monteiro e Nilzo Oliveira.

Rio vai parar: Flamengo e Vasco jogam na quarta à noite

VASCO x FLAMENGO, na noite de 4.ª feira no Maracanã, deverá ser a principal atração da rodada intermediária, a antipenúltima do returno do campeonato carioca, de acôrdo com a esquematização dos representantes dos clubes na última Assembléia Geral. Quando foi armada a quarta rodada, ontem encerrada, constou em ata que, na Assembléia de hoje, em sessão permanente, seriam escalonados os jogos das três rodadas finais do campeonato. Na 5.ª rodada, o clássico seria entre o segundo e terceiro colocados aplicando-se para o desempate de colocação o saldo de gols. Assim sendo, o Botafogo passa a ter o número um, porque possui um saldo de 24 tentos (33 gols pró e 9 contra), o Vasco ficou sendo o número 2 (tem 27 gols pró e 7 tentos contra), apesar de ter o mesmo número de pontos ganhos. O Flamengo é o número três, dois pontos atrás da dupla Botafogo-Vasco.

De acôrdo com o que ficou estabelecido na última Assembléia, o número dois (Vasco) enfrentará o número três (Fluminense) no principal jôgo de 4.ª-feira, enquanto o número um (Botafogo) enfrentará o Bangu, no jôgo principal da 5.ª-feira. As duas preliminares serão encaixadas com os jogos América x Madureira e Fluminense x Bonsucesso.

Além da próxima rodada, devem ser definitivamente armados hoje os jogos da 6.ª e 7.ª rodadas ficando para domingo próximo o clássico Flamengo x Botafogo (3.º x 1.º colocado), tendo no sábado Vasco x Madureira, e na rodada final, a 7.ª do returno, a decisão com Vasco x Botafogo (2.º x 1.º colocado).

A questão relacionada com a luta entre Bangu e América, pelas rendas para classificação no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, deverá gerar novas discussões hoje, às 18 horas, na Federação, embora tenham diminuído consideràvelmente as possibilidades do América alcançar o Bangu, tendo em vista que o Bangu leva uma vantagem de mais de 95 mil.

Segundo revelou aos jornalistas, ontem, no Maracanã, o presidente Luís Desiderattl, do São Cristóvão, proporá na Assembléia de hoje que o contrato do árbitro Airton Vieira de Morais, o Sansão, seja suspenso, tendo em vista suas entrevistas atacando os dirigentes do futebol carioca.

Campeonato não se altera com as vitórias dos ponteiros

VASCO, Botafogo e Flamengo mantêm-se firmes na luta pelo título de 68. Ninguém cedeu um pontinho nessa quarta-rodada do returno. Todos ganharam com méritos. O Vasco encontrou no América um adversário difícil e só num lance de bola parada decidiu o jôgo em seu favor. No sábado, o Botafogo encontrou facilidade para vencer o Fluminense e nem precisava dos êrros do juiz para chegar a tanto. Quanto ao Flamengo, chegou a levar um susto quando o Bangu conseguiu o empate, mas tinha reservas, tomou o pulso da partida com decisão e fêz mais três gols, mostrando mesmo a sua grande disposição de levantar o título.

Eis a classificação: 1.º) Vasco e Botafogo, 26 pontos ganhos; 3.º) Flamengo, 24; 4.º) América, 17; 5.º) Bangu, 14; 6.º) Fluminense, Madureira e Bonsucesso, 12.

Brasil começa contra Colômbia a luta pela Copa do Mundo

LIMA (FP-TI) — Colômbia, dia 6 de agôsto de 19 9, é o primeiro adversário do Brasil na caminhada para reaver o título mundial de futebol, em 70, no México. No grupo brasileiro figuram também Paraguai e Venezuela, realizando-se no sábado o sorteio das eliminatórias à Copa do Mundo, sob o contrôle da Confederação Sul-Americana de Futebol.

A tabela completa dêsse grupo é a seguinte: 3-8, Colômbia x Venezuela; 6-8, Venezuela x Paraguai e Colômbia x Brasil; 6-8, Venezuela x Paraguai e Venezuela x Brasil; 14-8, Venezuela x Colombia e Paraguai x Brasil; 21-8, Brasil x Colômbia e Paraguai x Venezuela; 24-8, Brasil x Venezuela e Paraguai x Colômbia; 31-8, Brasil x Paraguai. O mando de campo é do País citado em primeiro lugar.

Vasco vai esperar o final do campeonato para comprar Aladim

O VASCO poderá comprar o ponteiro esquerdo Aladim, do Bangu, tão logo termine o campeonato carioca, de acôrdo com os entendimentos que estão sendo mantidos entre o presidente Reinaldo Reis e o vice banguense Castor de Andrade, que já concedeu prioridade ao Vasco. O preço do passe será estipulado esta semana pelo sr. Eusébio de Andrade. Aladim, para o Vasco, representa o primeiro de uma série de três reforços que o técnico Paulinho pediu para a Taça Guanabara e "Roberto Gomes Pedrosa".

Outro nome em cogitação é o do lateral esquerdo Ferrari, do Palmeiras, tendo o Vasco sondado a possibilidade através de uma visita que o gerente do Palmeiras, sr. Chico Neto fêz à sede do Cinesc, onde conversou com o diretor do futebol Alberto Rodrigues.

Paulinho obrigou aos jogadores do Vasco a retornarem à concentração das Paineiras, ontem, à noite após o jôgo. Sòmente pela manhã de hoje serão liberados. Todos voltam a se apresentarem amanhã, cêdo, em São Januário, quando haverá revisão médica e treino individual, começando logo depois a concentração para o jôgo contra o Flamengo.

Paulinho considerou justa a vitória e disse que sobrou ontem ao Vasco o que faltou contra o Bangu e Fluminense, ou seja um pouco de chance.

Danilo Meneses, que torceu o tornozelo direito, passou a preocupar o dr. Hilton Gosling que lhe fêz aplicação de gêlo. Danilo é problema para 4.ª-feira e se não se recuperar será substituído por Alcir no meio-campo. Além de Danilo, também Pedro Paulo, Fefeira, Brito, Buglé e Silvinho sofreram pequenas escoriações, mas não preocupam.

Fazendo as pazes com a vitória, os jogadores do Vasco ganharam 700 de gratificação sendo NCr$ 450 pela manutenção da liderança e NCr$ 255 pela vitória.

FOTOS: MANUEL PIRES

Almirante afastou Diabo da rota

A muralha de cinco homens formada pela defesa do América resistiu muito e Rosã só deixou passar uma bola

Alex funcionou como autêntico líbero, era o último reduto americano e nem o artilheiro Nei passou ali

Tantas foram as bolas altas do Vasco que uma acabou vencendo a barreira do América e o seu goleiro

Bonsucesso e Madureira foram iguais em tudo, no futebol, no entusiasmo e nos gols — um para cada lado

Vasco voltou a vencer e tal como ocorreu no primeiro turno foi contra o América. Daquela vez o time ganhou oito vêzes seguidas e agora? Faltam três rodadas para terminar o campeonato. Vasco está ao lado do Botafogo e a dois pontos do Flamengo, seu adversário de quarta-feira, a ser homologado hoje na Assembléia. Com o "clássico dos milhões" começa a "rodada de fogo" do campeonato de 68: Vasco x Flamengo (quarta), Flamengo x Botafogo (domingo) e Botafogo x Vasco (no outro domingo).

NÃO foi bom o futebol pôsto em prática, ontem, pelo Vasco e América, cujo resultado favoreceu ao clube cruzmaltino por 1x0. Porém, não resta dúvida que o jôgo agradou. Houve momentos de empenho, ora de um, ora de outro. Existiram situações de gol, eminente, tanto num como noutro lado. E, como nota dominante: momentos houve em que Ananias era o grande jogador do jôgo; depois Badeco e depois Buglê. Êste continua como o pêndulo da equipe vascaína, em que pêse, na partida de ontem, ter em três ou quatro jogadas agido errado, indo com poucas possibilidades, caindo ao chão, ficando batido e permitindo com facilidade — por causa da queda — o contra-ataque. O domínio do meio-campo pertenceu mais ao América que ao Vasco. Êste chutou menos a gol.

O gol do Vasco, consignado aos 13 minutos do segundo tempo, que deu a vitória ao líder do campeonato, foi nas mesmas circunstâncias de gol da vitória (o terceiro) do jôgo entre ambas as equipes, no primeiro turno. Daquela vez, foi um chute do mesmo jogador Bianchini, que tocou em Veríssimo e deixou Rosã fora da jogada. Ontem, de um "foul" inteiramente sem querer, mas foi falta (Tadeu ao ser driblado por Buglê, foi de corpo em cima dêle, deslocando-o), Bianchini cobrou, a bola tocou em Badeco, que estava na barreira, desviou-se, indo Rosã para um lado e a bola para outro. Mais uma vez, e os americanos lamentaram isso, a chance decide para o Vasco, uma partida que o América merecia pelo menos um empate.

Buglê continua sendo um dos maiores jogadores do futebol carioca, na categoria de jogador que joga para o time. Hábil, inteligente e com visão de jogo, Biguê tem sido a máquina do Vasco. Seu jôgo, pràticamente sem virtuosismo, é exclusivamente para o quadro. Ontem, levou o primeiro tempo inteiro desdobrando-se, para suprir a deficiência do meio-campo de seu time, que perdia para o do América sem que Nado viesse a auxiliá-lo. Essa falha da equipe vascaína fazia ocorrer outra. Bianchini e Nei ficam quase que plantados pelo miolo e o ataque não tinha jogada. Quando o ataque vinha dos pés de Nado êste buscava o meio e juntavam-se os três jogadores, ficando a direita com espaço vazio, que Leon, quando pegava a bola, levava até a área vascaína.

No segundo tempo, com o recuo de Nado para auxiliar o meio-campo, Bianchini passou a abrir pela direita e Silvinho plantou-se facilitando as manobras ofensivas da Buglê que, com a ajuda de Nado, dedicou-se ao ataque e conseguiu melhor o rendimento de todo o time. Essa melhoria levou o Vasco a conseguir seu gol. Após a conquista do tento, o América lançou-se inteiramente ao ataque. Teve oportunidades, mas não conseguiu gol. Buglê, entretanto, procurou sempre atacar, levar seu time à frente, coisa que os vascaínos não queriam. Melhor estruturado o Vasco pôde contar as investidas americanas e Pedro Paulo, em duas vêzes que Edu conseguiu chutar, apareceu bem. Nesse período o América tentou diversas formas de penetrar, mas tôdas se tornaram infrutíferas.

O juiz do encontro foi o sr. Armando Marques, com ótima atuação, tendo nos auxiliares José Gomes Sobrinho e Antônio Viug colaboradores no mesmo grau. Armando Marques sofreu um encontrão com Danilo Menezes e foi ao chão. Sentiu o joelho, mas isso não impediu que acompanhasse o lance. Considerando que em menos de 24 horas apitou dois jogos, em ambos acompanhando as jogadas com a mesma eficiência, é o caso de dizer-se: os milhões que percebe são bem empregados. A renda do jôgo somou .... NCr$ 81.702,50, com 33.021 pagantes e 3.931 menores.

As equipes atuaram: **Vasco** — Pedro Paulo; Ferreira, Brito, Ananias e Lourival; Buglê e Danilo (Alcir); Nado, Ney (Adilson), Bianchini e Silvinho. **América** — Rosã; Sérgio, Alex, Veríssimo e Leon; Mareco e Badéco; Tadeu, Almir Edu e Ramon.

No jôgo preliminar, entre as equipes do Bonsucesso x Madureira, registrou-se o empate de um tento. O Bonsucesso abriu a contagem logo no início por intermédio de Paulo Mata e Sabará, antes do vigésimo minuto, decretou o empate. No segundo tempo, Edmilson perdeu a chance de colocar seu quadro em vantagem ao perder um pênalte. O encontro foi dirigido pelo sr. Amilcar Ferreira, auxiliado por João Mazoli e Alvaro Siqueira, todos com bom desempenho. Os quadros alinharam com **Bonsucesso** — Pedrinho; Luís Carlos, Lumumba, Jorge Andrade e Alberico; Amaro e Didinho; Gilberto, Paulo Mata (Campista), Serginho e Valdir (Brandão). **Madureira** — Benício; Luís Almeida, Zé Oto, Silva e Pereira; Edmilson (David) e Fará; Tonho, Noberto, Sabará e Zé Carlos (Luciano).

FOTOS: **JOÃO REGATO**

O médico Jesus Zerbini (ao centro, de óculos) comandou esta equipe de médicos e auxiliares que realizou o 1.º transplante na América Latina

Jesus dá coração a boiadeiro

SÃO PAULO (Sucursal) — Revestiu-se de pleno êxito a dupla operação — rins e coração retirados de um só doador, realizada ontem no Hospital das Clínicas de S. Paulo. Desconhece-se a identidade do doador, sabendo-se apenas que o mesmo era um homem de côr branca, aparentando 30 a 40 anos e que foi atropelado por um Volkswagen azul na Estrada de Cotia.

O coração pulsa agora no peito do mato-grossense e boiadeiro, João Ferreira da Cunha, que sofria do mal de Chagas e que agora demonstra tanta saúde que até já pediu para falar.

Por sua vez, os rins foram enxertados na sra. Maria Escudero Leme, paulista de São Caetano do Sul e casada com o senhor Nirval Leme, de 27 anos, vendedor de artigos escolares.

DUPLO TRANSPLANTE

As intervenções foram realizadas sob a responsabilidade das equipes orientadas pelos drs. Luiz Decourt, Jesus Zerbini e Geraldo de Campos Freire, iniciando-se as operações 4h55m. e terminando as 10h25m. A cronologia horária foi a seguinte: a) às 4.55, início dos preparativos para retirar o rim e o coração do doador, b) 6h25, o coração foi retirado, c) 6h40 — início do transplante, d) 6hh50m — início do transplante de rim, e) .. 9h30m — término do transplante de rim, f) .... 10h25m. — término do transplante do coração.

ÊXITO PREVISTO

Em silêncio, Zerbini e Campos Freire atravessaram o corredor do centro cirúrgico do Hospital das Clínicas e entraram juntos na sala de operações. Eram aproximadamente 4 horas da madrugada.

Na sala estava o corpo de um homem, môço ainda, com a cabeça esmagada, vítima de um desastre. Cinco minutos antes, às 4h15m. o cérebro havia parado de funcionar.

O coração continuava palpitando, mas o doador já estava morto. O dr. Antonacio, um dos elementos da equipe, fêz 30 testes de sangue antes do concluir que o coração poderia ser transplantado em João Ferreira da Cunha, com razoável margem de segurança contra a rejeição.

Durante tôda a madrugada o ambiente foi de tensão, enquanto numa sala J o ã o Ferreira da Cunha era preparado para a operação.

Enquanto isso, em outra sala o doador estava morrendo. Às 6h20m. o coração parou. Foi declarado morto e cinco minutos depois o dr. Euclides Marques começou a retirar o coração do morto. Môças e enfermeiras que presenciavam a cena da cúpula envidraçada começaram a chorar.

Às 6h45m, o dr. Euclides Marques segurou com as duas mãos o coração, colocou-o dentro de uma pequena cuba de aço inoxidável e passou para a outra sala, onde se iniciou o transplante.

O dr. Zerbini recebeu o coração e introduziu-o no tórax aberto de João, cujo coração havia sido cortado minutos antes. Dentro da sala e na cúpula, todos acompanhavam em silêncio os movimentos do médico. Foi iniciada a sutura e logo que os vasos principais foram ligados o nôvo coração começou a pulsar, sem necessitar de nenhum estímulo.

Nesse instante a equipe do dr. Campos Freire acabava de retirar do mesmo cadáver o rim e iniciava, em outra sala, o transplante no corpo de uma môça de 25 anos, Maria Escudero Leme. O professor Campos Freire costurou as artérias e veias do nôvo rim e em pouco tempo o órgão começou a funcionar.

De manhã cedo, os funcionários do hospital avisaram a imprensa que o transplante estava sendo realizado. Mais tarde, telefonaram para o senhor Abreu Sodré as duas equipes continuavam os trabalhos.

Às 10h25m. o boiadeiro já estava com o coração nôvo e Maria Escudero com o rim. Apesar do cansaço, havia euforia entre os componentes das equipes pelo êxito alcançado. Do alto da cúpula das salas de cirurgia notava-se também uma discreta alegria entre àqueles que tiveram o privilégio de assistir ao 1.º transplante na América Latina.

CHEGA SODRÉ

Às 8h. o Departamento de Relações Públicas do Hospital das Clínicas anunciou a chegada do sr. Abreu Sodré, cujas primeiras palavras foram as seguintes: "Êstes cientistas fazem hoje da ciência médica do Brasil e de São Paulo uma marca na América do Sul, e o transplante realizado enche de orgulho a ciência brasileira."

O chefe do Executivo paulista subiu até o 9.º andar, local das operações, encontrando-se com o dr. Zerbini e o prof. Campos Freire. Após os cumprimentos formais, o senhor Abreu Sodré recebeu algumas explicações do dr. Zerbini, que disse havar fugido aos têrmos clássicos de uma operação de transplante, e, para ver a velocidade com que progride a ciência, em poucos dias já se supera a técnica operatória.

"Pela primeira vez no mundo — acentuou —, um coração foi transplantado sem interrupção no batimento, saindo direto do doador para o receptor, o que demonstra e sucesso da operação: imediatamente após o transplante, o coração começou a bater em ritmo absolutamente normal. Hoje, todos nós brasileiros sentimo-nos orgulhosos de nossa inteligência. O Brasil dá uma demonstração extraordinária de sua eficiência, e é uma N a ç ã o que está preparada para os grandes problemas que temos de enfrentar dentro da ciência e da tecnologia".

O sr. Abreu Sodré telegrafou, mais tarde, ao mal. Costa e Silva, dizendo: "Tenho o orgulho e a satisfação de comunicar a Vossa Excelência que a operação de transplante de coração foi realizada, com pleno êxito, no Hospital das Clínicas pela equipe do dr. Zerbini. Permita-me informar ainda que se realizou um duplo transplante — de coração e rim, provenientes de um só doador".

Paulista também ganha rim de cadáver e está passando muito bem

SÃO PAULO (Sucursal) — Segundo os boletins médicos, o senhor Airton Manoel Prado de Souza que, na madrugada de quinta-feira, recebeu um rim está em bom estado geral. A operação, que é a segunda que se faz utilizando rins de cadáver, teve sucesso, sendo quase certo que não haverá rejeição. Contudo, os médicos esperam decorrer o prazo de 20 dias, que é considerado como o período e crítico.

PROBLEMAS

O maior problema encontrado pelas pessoas submetidas a êsse tipo de operação, é a necessidade de tomar diàriamente um remédio para se prevenir uma rejeição tardia do órgão implantado. O paciente, no uso dêsse remédio gasta 4 cruzeiros novos por dia, totalizando 120 cruzeiros novos por mês.

A pessoa operada, terá outro problema, que é a facilidade com que apanhará resfriados e outros males corriqueiros, devido ao não funcionamento normal do sistema imunizador. Mas esta é uma conseqüência natural do remédio, que contudo, deverá ser tomado.